DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 38$000 — Semestre. 20$000
ESTRANGEIRO ... 70$000
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1301 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 8 de Abril de 1923

O JORNAL
Edição de hoje 16 paginas

FINANÇAS MUNICIPAES

O desenrolar, sem duvida penoso, da administração municipal offerece ensanchas a varias considerações a respeito da real situação em que se encontra a Prefeitura, após o governo tumultuoso do sr. Carlos Sampaio.

Se é bem certo que o vulto singular a que attinge a arrecadação cria, muito justamente, a convicção de um possivel e proximo reerguimento do importantissimo departamento, por outra parte demonstra que a gravidade, ao invés de desapparecer, cada dia se mostra mais á evidencia.

A imprensa divulga que a receita, nestes primeiros mezes, tem, por assim dizer, duplicado, em relação a egual periodo do anno passado. Mas, se essa circumstancia, altamente promissora, contribuiu, decisivamente, para a Prefeitura satisfazer, com pontualidade, seus compromissos mais solemnes, não é, infelizmente, de molde a desannuviar a sombria perspectiva que se abre, com as mais tremendas difficuldades, deante da administração da cidade.

Ella se vê, não apenas premida pela enormidade dos compromissos actuaes, como egualmente pela existencia incommoda de uma divida fluctuante que ascende a 60 mil contos.

Como se não bastassem embaraços e apertura de tamanha gravidade, o não pagamento da tabella Lyra, habilmente explorado, cria o descontentamento domestico do funccionalismo, aggravando sensivelmente a situação.

E' por demais sabido que o primeiro trimestre do anno é o periodo de fartura e opulencia dos cofres municipaes. Mas, não obstante, só uma politica inflexivel de severas economias e córtes impiedosos nas despesas de toda ordem tem conseguido equilibrar os pagamentos da Prefeitura, que, aliás, não tem ido além de vencimentos e salarios, juros de emprestimos e fornecimentos actuaes e imprescindiveis. E, mesmo mantendo essa restricção de dispendios, não existem saldos disponiveis, não é possivel amortizar a formidavel divida fluctuante legada pelo governo passado e nem mesmo affagar a convicção de que a Prefeitura possa conservar com pontualidade, até o fim do corrente anno, o pagamento de seus servidores e os onus de seus emprestimos.

Essa affirmativa desalentada, e que os factos posteriores hão de fatalmente confirmar, só poderá parecer pessimista a quem ignore a real situação de descalabro e ruina em que se vem, de tempos a esta parte, afundando a mais rica cidade do paiz, a de mais vertiginoso progresso e de mais opulentos e imprevistos recursos.

Seria estulto e temerario concluir que a Prefeitura é uma casa fallida e de ruina irremediavel. Sem duvida, não lhe faltam energias e vitalidade para se reerguer e restaurar do cháos actual. O erro está em suppôr que os primeiros tonicos, oriundos da arrecadação provinda do excellente orçamento com que o Conselho dotou a administração, tenham bastado para reanimar, não só, mas para debellar os gravissimos males que o affligem e torturam.

Não fôra o excesso consideravel verificado na receita e o proprio pagamento do funccionalismo já teria sido affectado do mesmo retardamento, contra o qual, tão justamente, reclamam os fornecedores.

A critica facil encontra a therapeutica prompta e salvadora na cataplasma emolliente dos emprestimos.

Esse recurso, ou, melhor, esse expediente, que acóde, de prompto, a todos os espiritos, assume, hoje, para a Prefeitura, responsabilidade excepcional e que muito carece de ser meditado pela administração.

Ao cambio de 6, só o serviço de juros e amortizações dos emprestimos municipaes, por força das novas operações ruinosas realizadas nos tres ultimos annos, reclama a formidavel somma de 52.600 contos, isto num orçamento em que a receita deve alcançar a 90 mil, pouco mais ou menos.

E' bem certo que as contribuições da primeira prestação, no vulto de 21 mil contos, puderam ser pagas com pontualidade. Mas isto porque, como já se disse, o primeiro trimestre é o periodo da opulencia, em que se faz arrecadação dos impostos de vehiculos, de licenças commerciaes e do primeiro semestre do imposto predial.

Nos termos dos contratos das operações de credito existentes, as segundas prestações, de setembro em deante, são bem mais elevadas que as primeiras. Acontece, além disso, que os impostos de vehiculos e de casas commerciaes são pagos de uma só vez, e já o foram. Isto importa em dizer que, para a segunda prestação de juros e amortização de emprestimos, a Prefeitura, em setembro, só poderá contar com a arrecadação do segundo semestre do imposto predial. Acceitemos que ella possa attingir 15 mil contos, graças ao augmento consideravel do valor locativo dos predios. Mas a Prefeitura, mesmo ao cambio de 6, terá, então, a pagar, só e exclusivamente para esse serviço, mais de 30 mil contos. Não valem argumentos, optimistas ou pessimistas, contra essas cifras, de absoluta exactidão. Os esforços extraordinarios da administração têm conseguido equilibrar a gravidade da situação, mas essa gravidade persiste, reclamando esforços dobrados e sacrificios ainda maiores.

A NOTIFICAÇÃO DA TUBERCULOSE

Admittida, como necessaria ao bom exito da prophylaxia da tuberculose, a notificação compulsoria, a primeira questão que dahi decorre é a de saber se toda tuberculose deve ser notificada, ou, se, como determina o nosso Regulamento Sanitario, a communicação deve referir-se, apenas, á tuberculose aberta. Quer nos parecer que a restricção estabelecida no nosso Codigo Sanitario visou apenas preparar o espirito das nossas gentes, ainda mal affeitas á idéa dessa notificação.

Em these, para os que admittem a necessidade da notificação, esta deve ser integral e abranger todos os casos da doença, haja ou não eliminação de bacillos.

Aliás, comprehende-se que assim seja, primeiro, porque o censo da doença se falseia, annotados apenas os eliminadores de bacillo; segundo, porque, sendo a medida de caracter eminentemente preventivo, enfrentar-se-iam, desde logo, e no seu nascedouro, innumeros casos que, sem essa medida, escapariam, por longo tempo, ao conhecimento e acção da autoridade.

A tuberculose infantil, as tuberculoses visceraes, de localização estranha aos apparelhos respiratorio e digestivo, são, praticamente, na sua maioria, tuberculoses fechadas; a propria tuberculose pulmonar, na sua phase de transição entre os chamados primeiro e segundo periodo, é correntemente fechada, e, no emtanto, não é raro que, de quando em vez, um surto congestivo, ou uma fugaz fusão de tuberculos tornem, incidente ou passageiramente, bacillifero o doente, em cujo escarro, salva essa hypothese, jamais se encontra o microbio perigoso.

Por outro lado, quantos não serão os doentes nos primordios da doença e que, sem esta medida, permanecerão sem tratamento e cuidados, justamente na phase do mal em que de maior proveito esses lhes podem ser?

Em summa, tudo considerado, parece de evidente vantagem que a generalização da medida se faça na primeira opportunidade. Para a sua execução, naturalmente, serão precisas medidas regulamentares convenientes.

O tuberculoso, de tuberculose aberta, via de regra, procura tratamento; apoquentado pela febre, pelos suores nocturnos, pela inappetencia e pelo emmagrecimento, ou pela tosse e expectoração, desconfiado do mal ou convencido de ser portador apenas de uma "bronchite" incommoda ou de um "resfriado" rebelde, é de habito que, para curar-se, procure o medico, tornando, assim, relativamente facil, pela notificação, o conhecimento do doente pela autoridade sanitaria.

A tuberculose inicial, na sua phase de infiltração, sem eliminação de bacillos, desacompanhada, muitas vezes, de qualquer soffrimento, essa precisa ser descoberta, entrevista, farejada. Nos meios mais cultos, e onde a vida de familia é mais completa, ao medico da casa, proposital ou incidentemente chamado, incumbe a verificação diagnostica, que se deve cercar (escusado é dizel-o) de todos os elementos clinicos e accessorios capazes de reduzir a um minimo razoavel as probabilidades do erro.

Nas classes menos favorecidas da fortuna, e com relação ás quaes, por necessidade financeira, a vida se faz um pouco no "emprego" desta ou daquella natureza, é mistér que a organização contratual do estabelecimento, industrial ou commercial, preveja a hypothese em causa, ou, então, que a organização da Repartição Sanitaria esteja em condições de apprehendel-a.

Tratando, nestas columnas, ha tempos, da hygiene das industrias, mostrámos a necessidade que havia da organização das fichas sanitarias do operario e mais empregados em todos os estabelecimentos fabris e industriaes; verdadeiramente, a exigencia devia estender-se mesmo áquelles estabelecimentos cuja natureza de trabalho não expunha especialmente o empregado a contrair a doença.

A visita sanitaria, repetida de tempos a tempos, sobretudo nos bairros de população mais pobre, com exame meticuloso das pessoas de aspecto suspeito, mórmente nos domicilios onde haja ou tenha havido casos e obitos da doença, seria uma medida de grande alcance no assumpto.

A inspecção medica, obrigatoria e meticulosa, de toda a creança, pelo menos de seis em seis mezes, não adstricta ás que frequentam a escola, mas irradiada de domicilio em domicilio, seria tambem de inequivoco proveito. E' mistér não se esperar que o tuberculoso se denuncie; é preciso ir-lhe ao encontro, descobril-o, dar-lhe, muitas vezes, a denuncia do mal, que elle desconhece e do que nem sequer suspeita. Parallelamente, no emtanto, será mistér uma propaganda intelligente e preparatoria, no sentido de levar ás massas populares a convicção de que taes medidas encerram um beneficio enorme, não só para o doente, senão tambem para todos os circumstantes.

Existe, actualmente, no Departamento de Saude, uma Secção de Educação e Propaganda, e parece-nos que poucos serviços poderia ella prestar mais valiosos do que esse, o de crear, no espirito do povo, uma idéa nova do doente que se procura beneficiar e proteger, e nunca molestar e combater. Esse cadastro sanitario, especializado á tuberculose, traria, além de tudo isso, a vantagem de apontar, ás associações de beneficencia e aos particulares caridosos, um numero elevado de familias ás quaes uma ajuda monetaria poderia poupar o desencadeamento de uma tuberculose, com todo o seu cortejo de maleficios incalculaveis. Poder-se-iam, assim, coordenar beneficios que andam muitas vezes esparsos, e nem sempre são prodigalizados intelligentemente.

O IMPOSTO SOBRE A ELECTRICIDADE

Estão regulamentadas a fiscalização e a cobrança do imposto de consumo de energia electrica, o qual, muito defeituosamente, foi incorporado á lei da Receita do corrente exercicio. O regulamento, ora expedido pelo governo, obedeceu, sem duvida, a um melhor methodo de redacção, definindo as unidades de consumo com maior propriedade para o fim que se tem em vista, isto é, para produzir renda apreciavel.

O imposto, porém, iniciou-se mal, desde o projecto orçamentario offerecido á Camara; transitou pelas duas casas legislativas, com os mesmos vicios de origem, e reapparece, em identicas condições, nessa regulamentação, em que se procuram remediar as primitivas irregularidades, mas, tambem, em que se créam novas situações, passiveis de reparos, sem esforço de demonstração, perfeitamente evidentes. Examinemos, ponto, a ponto, as diversas questões ligadas ao assumpto.

A lei da Receita mandou cobrar 5 réis sobre cada "kilowatt luz" e 2 réis sobre cada "kilowatt força", ou, se o regimen fôr a "forfait", 5 °|° sobre os preços arrecadados na fórma que fôr prescripta em regulamento e com isenção para o consumo "mensal" abaixo, em cada caso, de 20 "kilowatts mensaes".

Nota-se, em primeiro logar, que a unidade de consumo, estipulada em regulamento, é o kilowatt-hora, de luz ou de força, conferindo com a que a lei estabeleceu em letra expressa. O n. 36, do art. 1º do orçamento, manda fazer a cobrança sobre o Kw-luz e Kw-força, e, como a vigencia do imposto é a do exercicio, segue-se que a unidade de consumo deveria ser o Kw-anno; como, porém, no mesmo preceito ha isenção, expressamente consignada, para determinado "consumo mensal", a unidade legal deve ser o "Kw-mez", que não confere com a que o regulamento estabelece, o "Kw-hora". Nem mesmo se poderá allegar o pensamento do legislador estar melhor respeitado no acto administrativo, porquanto, "interpretatio cessat in claris", como ensinam todos os cultores da exegese juridica. Demais, se tivermos de pesquizar os elementos historicos do preceito, veremos que, embora a observação autorizada de um technico, o senador Frontin, observação a que a imprensa deu ampla publicidade, os relatores da Receita, na Camara e no Senado, conservaram sem correcção a unidade primitivamente estipulada, como facilmente se verificará dos respectivos annaes, parecendo razoavel, portanto, em boa hermeneutica, prevalecer sobre a letra do preceito legal a definição do dispositivo regulamentar, embora o Kw-hora seja a unidade tarifaria universalmente estabelecida.

Dissemos, quando criticámos a medida legislativa, que o novo imposto, da fórma por que irrompera a iniciativa, creava uma situação de desegualdade, que o regimen não comporta, uma vez que todos os consumidores de energia a "forfait", sem excepção alguma, ainda os mais modestos, teriam de concorrer para o erario publico, ao passo que, sendo a unidade a taxar o Kw-hora, a maioria dos consumidores de electricidade medida, os que consomem até o maximo mensal de 20 Kw-Horas, estaria isenta do onus, allegação que então comprovámos, á luz de exemplos arithmeticos. O regulamento não alterou, e não poderia alterar, a injustificavel situação, e prescreveu, ainda mais, o apparecimento de varias isenções que a lei não previu, taes como o consumo, "em seus proprios serviços e respectivas officinas, pelas empresas geradoras e distribuidoras de energia electrica e pelas de serviços publicos (agua, luz, esgoto, telephone, telegrapho e viação); o fornecimento de energia feito pelas empresas geradoras ás simplesmente distribuidoras e o consumo proveniente de illuminação publica e de repartições, serviços e officinas da União, dos Estados e dos Municipios".

Póde ser justo o criterio posto á prova, e não examinaremos essa face da questão, preferindo ater-nos ao aspecto geral do assumpto. Quer nos parecer, preliminarmente, que o regulamento não poderia crear isenções que a lei não autorizou e, tambem, formar situações diversas das do regimen observado pela administração, na pratica de actos similares.

O imposto, como do proprio titulo orçamentario, é de consumo, e, como tal, deve recair sobre a generalidade dos consumidores não isentados por lei, d'onde não se justifica deixar de cobrar o consumo que o proprio productor gére ao artigo taxado, para seu uso pessoal ou para utilizar nas industrias que explorar; muito menos comportaria o regulamento as demais isenções, inclusive a dos proprios serviços federaes, para cujo custeio foi creada a fonte de rendas.

Tanto assim é que, nas utilidades de producção official, fornecidas pela repartição productora a outras quaesquer, a contabilidade publica não admitte a isenção do respectivo custo, exigindo a apresentação das contas, a serem processadas como se particulares fossem os devedores, e emittindo-se ordem de pagamento ao Thesouro, para os devidos lançamentos. A importancia do fornecimento figura na prestação de contas como receita orçamentaria de um serviço publico e como despesa de outro. Por que, então, o governo não pagar o seu consumo de electricidade e cobrar-se, depois, pelos meios regulares, do total do imposto?

Outro ponto, em que ressalta tambem tratamento desegual para situações semelhantes, é o que, a titulo de pagamento ás empresas fornecedoras de electricidade, arbitra a percentagem de 4 °|° para a cobrança do imposto.

Assim como a taxa vae ser arrecadada mediante simples lançamento nas contas de fornecimento, tambem se poderia fazer mediante a apposição de sellos, como se pratica com a maioria das incidencias no imposto de consumo. Entretanto, nenhum fabricante, nenhum negociante de artigos, dos quaes pagam essa taxa fiscal, recebe qualquer remuneração pelo trabalho de sellagem dos respectivos objectos, trabalho que, em alguns casos, é demasiado penoso, importando em consideravel disperdicio de tempo, para varios empregados, e, no adiamento da exposição do artigo á venda, emquanto não se ultima esse serviço preliminar e de exclusivo interesse official.

Na extracção das contas de energia, muito pouco custaria addicionar alguns dizeres aos necessarios talões, e, durante esse trabalho, nenhuma solução de continuidade se operaria na actividade industrial; ninguem, que examine com isenção os dois expedientes, julgará mais facil ou menos trabalhosa a sellagem de minusculos objectos, dos que se vêem nos mostruarios do commercio, do que escrever, nas contas de energia, as poucas palavras precisas para esclarecer a procedencia e o valor da importancia a cobrar.

Por que, então, estabelecer o pagamento pela arrecadação desse imposto, quando os demais exactores das taxas de consumo nada percebem pelo seu trabalho, sem duvida mais oneroso?

São pontos esses que bem merecem ponderada meditação, quando mais não seja, para que o legislador reconheça os prejuizos de suas deliberações, proferidas na balburdia de todos os fins de sessão legislativa.

Nos termos restrictos da lei, sendo a unidade de consumo o Kw-mez ou o Kw-anno, a arrecadação do imposto será, senão nulla, quasi nulla; conforme o regulamento, considerando o Kw-hora, mas com as isenções concedidas, além de inevitaveis contrariedades e reclamações, algumas dezenas ou mesmo centenas de contos de réis serão arrecadadas. Nunca, entretanto, attingirá á estimativa orçamentaria, de 3.000 contos de réis, como o tempo, infelizmente, ha de evidenciar.

O conto do O JORNAL

DE CONFISSÃO

— Presta bem attenção, meu querido... Não retira o braço de sob a coberta... Queres beber agua, é?... Eu mesma te levarei o copo aos labios, tu verás... Mas não, tu não tens sede... Sentes-te melhor? Queres que te leia o jornal? Lerei só as coisas divertidas, está claro; nem politica, nem casos de policia, nem outras quaesquer complicações de novidade. Não queres? Preferes que leia um livro? Não? Tens razão. Esses romancistas, afinal de contas, aborrecem-nos com suas historias complicadas... Sentes-te melhor?... Sim? Como estou contente! Estás melhor tambem um pouco por causa de tua pequena Lise... Desde que ella te trate bem e te aborreça o menos possivel... Meu amor, não digas nada! Não respondas. Não deves falar, nem precisas. Leio perfeitamente tuas respostas em teus olhos, teus bellos olhos que quero tanto! Para mim, trabalhaste demais. O medico é da mesma opinião. Agora, tens necessidade de repouso forçado. Ah! Tenho-te prisioneiro! E quando tiveres repousado o bastante, estarás curado sem teres dado por isso. Apenas, é preciso ficar direitinho, e calmo, sem se mexer... Assim, bem sei, não estás acostumado... E' verdade, vivias sempre agitado, as carreiras, [illegible]... A saude é como o dinheiro, os imprevidentes gastam-n'a sem se precatar do desperdicio, e quando menos esperam vêem-se completamente a secco... Espera... Deixa levantar-te o travesseiro. Assim... E sabes? Estás muito bem com essa longa barba crescida... Quando ficares bom, não a has de cortar... Eu antigamente acreditava detestar a barba... A gente ás vezes tem cada idéa!... Assim pareces meu pae?... Tu és meu... Não; pareces antes meu irmão mais velho. Tu me intimidavas... Agora, tenho vontade de te dizer coisas, muitas coisas... O coração tem dois compartimentos. O amor não abre senão um, o primeiro, o mais facil. O outro... E' a ternura que lhe guarda a chave...

— Então...

— ... então, meu amor, escuta, vaes me ouvir de confissão. Agora, posso fazer-t'a. Oh! é difficil, é, comprehendel-o-ás quando eu tiver acabado... Mas, depois de fazel-a, eu me sentirei tão leve!... Não haverá mais nada entre nós dois, a separar-nos, nada... Não te estou fatigando muito? Não? Tens que tomar a poção daqui a meia hora... Estamos sozinhos os dois... Não ha senão nós dois no mundo, meu adorado! Oh! mas é preciso que te não deixes dominar pela impaciencia... Deixa-me explicar tudo tim-tim por tim-tim... Medo? Eu não sinto me-

(Continúa na 2ª pagina)

OUTRO FRANCEZ BRASILEIRO

Ao lado de um Sougnot-Planchet, de um Beaurepaire, de um Boulanger e de um Marliére, cuja personalidade evocámos em um dos nossos recentes trabalhos, cumpre não se olvidar a individualidade de outro francez illustre, como tantos outros, de inestimaveis serviços ao Brasil, e que, mais do que nenhum delles, se constituiu brasileiro do coração, radicando-se no nosso sólo pelos profundos laços da familia: Augusto Leverger, o glorioso barão do Melgaço, o vulto maximo na historia de Matto Grosso, durante o Segundo Imperio, e que se creou um nome nacional, pela benemerencia de uma vida longa e immacula, toda dedicada aos interesses do paiz.

Mais feliz do que Marliére, Leverger obteve, em seus dias, alguma recompensa aos multiplos serviços que prestou á sua patria de adopção, e, entrado na posteridade pela mão da morte, a admiração do visconde de Taunay, traçando-lhe a biographia, ergueu-lhe condigno monumento á memoria veneranda.

Nasceu Leverger á beira do oceano, em Saint-Maló, cantinho celebre da Bretanha como berço de tantas aguias de altaneiro vôo, um Duguay-Trouin e um Cartier, celebres na historia maritima do mundo, um Chateaubriand e um Lamenais, imperecíveis na literatura.

Seu pae, Mathurino Leverger, andou prisioneiro na Inglaterra, e sua mãe, Regina Corbs — "excellente et malheureuse femme" — teve os seus dias de esposa entristecidos pela ausencia do marido e ainda fechados na mais desconsoladora melancolia, com a ausencia do filho dilecto, partido para a America do Sul apenas com 17 annos de edade, em 1819, quando veiu Leverger para Buenos Aires. Ahi serviu como 2º commandante do navio argentino "General Dorrego", e, após a morte do velho Mathurino, vindo ao Rio de Janeiro, entrou na Marinha brasileira, em 11 de novembro de 1824, por suggestões de Beaurepaire-Rohan, conforme uma nota do proprio punho que já tive em minhas mãos. Com o posto de 2º tenente, embarcou na fragata "Nictheroy", distinguindo-se nas guerras do Rio da Prata, sob as ordens de James Norton, principalmente no combate de Ponta de Lara. Ahi, commandando a bombardeira "19 de Outubro", foi incumbido, juntamente com John William, de incendiar o corsario inglez "General Brandzer", que se encalhára á praia, buscando ficar protegido pelas baterias daquella Ponta. William foi aprisionado pelos argentinos, o proprio James Norton teve um braço quebrado por uma bala, e Leverger levou o incendio á não inimiga, debaixo do fogo nutrido das baterias de terra e sob as acclamações enthusiasticas dos seus companheiros de outros navios, tornando-se, dahi por deante, conhecidissimo em toda a nossa Marinha, valendo-lhe esse acto de heroismo a promoção a 1º tenente e a nomeação de cavalleiro da Imperial Ordem do Cruzeiro.

Em 1829 teve Leverger a incumbencia de ir organizar, em Matto Grosso, uma esquadrilha de chalupas canhoneiras, destinada á garantia das nossas fronteiras com o Paraguay, partindo, nesse mesmo anno, para a grande provincia central, onde, definitivamente, havia de fixar-se depois e constituir-se arbitro dos seus destinos. O almirante Henrique Boiteux, em sua obra "Os nossos almirantes", relata-nos o procedimento honroso de Leverger, dando conta, ao governo central, em officios repassados de sinceridade, do quanto se lhe antolhava uma sinecura tal commissão, pela falta de meios para leval-a a bom termo, insistindo, por esse motivo, pela sua dispensa, repugnando-lhe perceber vencimentos em ociosidade. Mas, emquanto não recebia chamado da Côrte, não permaneceu inactivo, fundando um curso de mathematicas em Cuyabá, leccionando gratuitamente a numerosos discipulos. Regressando ao Rio, por uma reacção nacional contra elementos estrangeiros, viu-se Leverger, inesperadamente, reformado, com as honras de 1º tenente, mas sem soldo algum, por não contar ainda o tempo preciso para a reforma. Foi nessa occasião que se associou a Ville-Neuve, na empresa do "Jornal do Commercio", angariando tambem recursos com trabalhos de agrimensura, preparando-se para regressar á França, quando, com grande sorpresa sua, pois se julgava já esquecido do nosso governo, foi chamado para comparecer ao Ministerio da Marinha. E' que voltava, de novo, o pensamento de garantir-se a fronteira matto-grossense e fazer-se-lhe a defesa fluvial, sendo citado só um nome como capaz de tal missão — o de Augusto Leverger, que revelára cabal conhecimento da região, tendo levantado um roteiro da navegação do Paraguay. Embora não mostrasse magua pela injustiça de sua reforma e não fizesse nenhum pedido de compensação, comprehenderam o procedimento iniquo com o desinteressado estrangeiro, sendo-lhe dadas as melhores satisfações, contando-se-lhe como de serviço o tempo do afastamento e sorprehendendo-o, em viagem, com a promoção a official de primeira classe da Armada.

Leverger notabilizou-se, em Matto Grosso, por suas explorações e trabalhos geographicos, e, casando-se, em 1843, incorporava-se, de vez, á sua sociedade, vindo a ser-lhe o mentor pelo largo periodo de meio seculo, no mais estremecido convivio com o seu povo. Delle se afastou poucas vezes e por pouco tempo. Em 1841 foi até o Paraguay, como consul junto ao governo de Carlos Antonio Lopes, mas teve de regressar, por lhe ser prohibida a entrada pelo lado de Matto Grosso, só tendo estado com o dictador em 1844, como enviado especial do nosso governo, para apresentar-lhe os cumprimentos do Brasil, e, para essa commissão, teve que vir até a Côrte, naturalizando-se, então, cidadão brasileiro, de tal fórma já se julgava vinculado ao paiz que apenas lhe faltava essa formalidade official.

Em 1850 era Leverger nomeado governador de Matto Grosso. Só essa nomeação, primeira e unica de um estrangeiro para presidir uma provincia do Imperio, dá bem a medida do seu alto conceito perante d. Pedro II. A's suas administrações, renovadas diversas vezes e com accumulação do commando das armas da provincia, concentrando-lhe nas mãos toda a somma de poderes, parece-me, é que se póde attribuir a longa calmaria da politica de Matto Grosso no segundo Imperio, pois que nem no primeiro, nem já na Republica, verificou-se por lá tão dilatado prazo de ordem e segurança, em vista da nossa incompleta educação politica.

Taunay eleva a individualidade de Leverger a comparações com Pedro II, conceituando que diversos seriam os nossos costumes politicos, se frutificassem os exemplos de um, como de outro. Governando sem apoio dos partidos, Leverger salientava-se por indefectivel justiça, rigorosa economia e exemplar honestidade, adando tambem impulso a todas as forças economicas da sua provincia, que, graças ás suas viagens anteriores, conhecia muito bem em todos os seus homens e todas as suas coisas, tornando-se, pela bondade de suas relações, pela imparcialidade dos seus actos, pela sua modestia, um nome idolatrado e inesquecivel em Matto Grosso. Deixou diversas obras sobre a chorographia, a ethnographia e historia da sua região dilecta, algumas publicadas pelo Instituto Historico Brasileiro, de que era socio correspondente, como de muitas outras sociedades scientificas do paiz e do estrangeiro. Já na extrema velhice, quando a capital de Matto Grosso se viu ameaçada da invasão paraguaya (1865), o antigo marujo ainda pôz suas ultimas forças em defesa do berço da esposa e de seus filhos e numerosos netos, indo fortificar o Melgaço, constituindo-se, nesse recanto, na phrase do seu illustre biographo, a antemural e o escudo do Imperio contra a invasão estrangeira.

Por intermedio da familia de Glasiou, o architecto francez que com tantos jardins ornamentou o Rio de Janeiro, Taunay obteve parte da correspondencia trocada entre Leverger e sua irmã Regina, chamada Soror Philomena no convento em que professára, em França, e em que veiu a fallecer em avançada edade. As paginas da biographia do glorioso bretão impregnam-se da suavidade da vida intima de Leverger, com as transcripções dessa correspondencia, primorosamente traduzida, como só o podia fazer Taunay, pelo conhecimento de ambas as linguas da maneira como o teve. Revêem-se nella os dias difficeis de Leverger, ainda joven, tacteando, em Buenos Aires, uma carreira a seguir, desprovido quasi de recursos, alimentando-se "avec un bon morceau du pain et un pitoyable café", mas instruindo-se bastante, graças ás boas relações mantidas na sociedade portenha e na de seus patricios. Tambem ora se sente nellas a saudade infinita da patria, que, passados uns sessenta annos, ainda povoava de variadas e ternas visões a alma do maruja, amoravel e boa: "Pungem-me, ás vezes, dolorosas saudades da França, ou então do mar, do Oceano, com todas as suas magnificencias, perigos e até horrores — escrevia á irmã. Poderia eu, porém, deixar, hoje, o meu agarrativo Matto Grosso, que tão bem soube prender-me a si? Não, não, impossivel! Aqui findarei meus dias, separado do mundo por distancias immensas. Levem as aguas deste Paraguay, a cuja beira vim abrigar a minha modesta existencia, realizando todos os meus desejos, levem ellas ao grande Oceano, meu amigo de outr'ora, no seu rolar sem fim, a lembrança do velho Leverger."

Incidentemente, falámos sobre a modestia de Leverger: elle era ella propria, personificada. Vejamol-a nesta carta, escripta a seu pae, e que conservo como reliquia avoenga:

"Morlais, 3 avril 1816. Mon cher Papa. Ma Tante m'a fait part, pour ma chère Maman, de ta lettre du 1er. du courant, et puisque parais que je reste ici, j'y consens de bonne volonté; j'ai été pendant quelques jours absent, j'étais allé voir une mine de plomb et d'argent a 3 lieus d'ici; maintenant je me suis remi au travail; tu m'avais bien dit, Papa, que si je n'étais pas atterré par les plans et les soldes — je ne comprend rien, rien, à la trigonometrie sphérique; je l'ai éprouvé cela m'apprendre à être un peu moins présomptueux. Il y a en bien autrement pour moi de cette science que du Latin: cette derniére langue je ne l'apprends qu'avec tiedeur; l'autre science, au contraire, excite ma curiosité.

J'ai vu Daru, le jour qu'il est venu m'apporter la lettre de Maman; j'ai retourné depuis plusieurs fois abord de son navire et ne l'y ai jamais trouvé.

Adieu, mon cher Papa, mil choses à qui de droit, embrasse Maman, Maman Corlay, Felix de Duponne pour moi.

Témoigne à Mademoiselle Elizabeth combien je suis peu content de ce qu'elle n'a pas daigné à donner une réponse à ton fils — A. Leverger."

Como é singular, nessa carta, a modestia de Leverger, reconhecendo dever tornar-se menos presumido, porque encontrava difficuldade em comprehender trigonometria espherica, na idade, apenas de treze annos... E tal modestia foi o apanagio constante do seu caracter adamantino, desde os tenros annos da meninice até os seus ultimos dias de fortuna e renome, levando-o a dispensar as honras funebres devidas ao seu posto de chefe de esquadra, preferindo, tão sómente, ser acompanhado o seu feretro pelas lagrimas sentidas do seu povo estremecido, que, anno por anno, ainda o visita em todo 14 de janeiro, cobrindo-lhe o tumulo com as flôres immarcessiveis da sua perenne saudade.

Cesario PRADO

A' BEIRA DA PRAIA

(De Bartsdal Rogers, no "Judge", de Nova York)

— Lucio deu-me hontem um beijo arco-iris
— E que especie de beijo é esse?
— O que vem depois de uma tempestade.

O conto do O JORNAL

DE CONFISSÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

de algum. Estou certa de que me comprehenderás, porque estás doente. Se estivesses bom, não comprehenderias. Assim, é preciso que saibas tudo antes de te restabeleceres...

"Sabes, meu querido, ha dois partidos ou grupos: o dos enfermos e o dos sãos. Diga-se o que se disser, elles não fallam a mesma linguagem desde que não vivem a mesma vida. Apparentemente, entendem-se, mas no fundo...

"Quando a mim, sou uma doente incommoda ha muito tempo. Certo, não é nada de gravidade, não é, mas afinal isso de permanecer de chaise longue tres dias em cada sete, e ter-se de guardar o leito porque na vespera se passou a noite num baile... Chamavas-me tua filhinha de saude estremamente delicada... Era isso. Tinhas palavras adoraveis para me consolar, palavras adoraveis sem duvida, mas afinal de contas humilhantes... Não ha doente algum, que os sãos, ao menos uma vez, não hajam acoimado de imaginario... E' tão facil! E ademais, impede ou atenua os remorsos. Pode-se ir ao club. Que mal faz? A que se deixou em casa é uma "doente imaginaria"!... Eu sou observadora, sabes... Tenho tempo, quando recostada em minha chaise-longue deixo o livro cair-me das mãos... Repara bem, eu não pediria que me lamentassem, ai! não, absolutamente. Isso offenderia meu orgulho natural, ser-me-ia humilhante. A gente quereria, não sei, eu por mim quereria ser animada, acalentada... Quando o percebes, ou por quaesquer outras tolices semelhantes, enfureces-te todo, como uma criança. Apenas, como és educado, e eu sou educada, a gente não póde gritar, isso se passa no intimo da gente, e soffre-se...

— Por tolices!...

— Olha, certamente não te lembrarás... No dia em que o doutor me prohibiu a carne crua, o vinho, os acidos, tudo o que é bom, tu foste admiravel! Disseste-me: "seguirei tambem esse regimen, isso me fará bem tambem a mim". Brigamos. Eu não queria consentir. Tu teimavas. Apenas, ao almoço a coisa se passou menos mal, mas ao jantar teu máo humor era tão evidente que immediatamente pedi que nos servissem caviar. Tu affectaste oppores-te, mas eu te disse: "Deixa de tolice, não tenhas escrupulos: podes comel-o á minha vista, eu detesto o caviar!" Detesto o caviar!... Não, meu amor, adoro-o! Gosto tambem do bom vinho, e um bifeteck bem cru', com batatinhas fritas são para mim uma delicia... mas o estomago...

"Emfim, eu não podia pedir coisas impossiveis. Precisavas comer essas delicias que me eram vedadas. Apenas, tu as comias com tal gosto e tamanho appetite, que comecei a odiar-te um pouco... Incrivel, não é? Mas é assim mesmo. A gente póde amar muito e odiar um poucochinho á mesma pessoa... Havia entretanto horas melhores, em que minha fera odiosa do almoço e do jantar parecia-me bem diversamente... Eu devia falar, então... Mas tu eras são, tinhas uma saude de ferro, exuberante, e eu era uma pobre enferma... Não me poderias comprehender, não me comprehenderias... Quando só um dos dois é egoista, um casal póde viver feliz, mas quando o são ambos...

"Depois, tu o comprehendes hoje, ha certos dias em que a gente sente uma vontade louca de sair, passear nas ruas, no Bois... Mas verdadeiramente passear, quero dizer, caminhar a pé. Dias em que um carro é um tormento que nos aborrece horrivelmente... E não poder! Não podes imaginar o que seja esse tormento no primavera. Apanhaste esta grippe no inverno. Em oito dias, estarás bom. Mas, na primavera! Tudo nos chama para fóra do quarto, da casa, para o ar livre e balsamico lá fóra! Parece que dentro de todas as casas não ha mais senão os moveis em todas ellas... E a gente, que não pode sair como os outros, fica transformada num movel, um triste movel, tambem...

"Quando voltavas da rua, trazias-me como que perfumes de lyrios do ar lá fóra... Eu tinha ciumes. Tinha como tenho hoje. Isso é feio, bem sei, é uma tolice, é, mas eu disse que ia fazer-te uma confissão, e vejo que teus olhos me absolvem...

"Era como quando querias fumar. O fumo faz-me tossir, afflige-me. Não o posso supportar. Mas fumas. E eu então tenho ciumes de teu cigarro, pelo qual me deixavas para fumal-o a teu gosto... Ah! ciumes! Eu tinha ciumes de teu cigarro como se os tem de outra mulher! Tu me dizias: "Filhinha, preciso trabalhar seriamente, e a sós". Fechavas-te em teu gabinete e eu te ia espiar pelo buraco da fechadura. Era horrivel: deitado em teu canapé, punhas-te a fumar, a fumar delicadamente, como se te vingasses de um, que não podia supportar sequer o cheiro do fumo!

"Então, pouco a pouco, invadia-me uma colera surda, contra o teu cigarro e contra ti. Eu dissimulava. Sorria. Mas, de mim para mim, pensava: "si se pudessem trocar os papeis, ainda que fosse por um dia!" Horrivel, não é? Por isso, quando me disseste: "Sinto um calafrio esquisito, hoje... Tenho febre. Vou recolher-me ao leito", imaginei logo que meu voto imprudente valera por uma praga. Fiquei louca de susto, de inquietação e de remorsos. Se tu morreres?...

"Agora, que estás livre de perigo, em convalescença, quero apagar todos esses remorsos com minha confissão. Restabelece-te depressa, meu amor, mas não me faças sentir muito o pesar de ter assim fingido, de ter-te odiado por ter ciumes de ti! Eu sou apenas uma mulher... Não sou a perfeição que acreditavas... Eu chegara a dizer: "Se fosse possivel fazel-o ficar doente como eu..." Sim, cheguei a esse cumulo de maldade... Mas, perdoa!, não terei mais pensamentos assim tão máos... No dia em que tu tiveste 40 gráos e dois decimos, eu quasi fiquei louca. Perdôa! Está na ordem das coisas, que eu é que devo ser doente, e tu gozas saude robusta. Cada um de nós dois tem seu quinhão, e deve tel-o seu. Para que repartir? Para que sejam ambos infelizes?... Mas agora, que já passaste pela molestia como eu, sabes agora como são immensamente longas as horas para um pobre enfermo, has de ficar mais tempo junto de mim quando ficares bom. Como, não é verdade? Não dizes nada! Cala-te. Teus olhos falam-me o bastante... Ficarás mais tempo junto de mim, tomarás nas tuas as minhas pobres mãos febris, e... quem sabe? passar-me-ás um pouco de tua saude e de tua alegria de viver, que te invejo e de que tenho tanto ciume...

Henri DUVERNOIS

As auditorias de Guerra sem serventes

UMA ORDEM DO MINISTRO MANDANDO DISPENSAL-OS

O general ministro da Guerra mandou declarar ao auditor da 6ª circumscripção judiciaria militar que, Alfredo José Ribeiro, mandado admittir nessa auditoria, como servente, deve ser dispensado do mesmo logar, não só por não constar do Codigo de Organização Judiciaria e processo Militar a existencia daquelle logar, mas tambem por não haver verba no orçamento do Ministerio da Guerra para o respectivo pagamento.

Essa mesma declaração foi feita aos auditores das outras circumscripções judiciarias militares.

Os serventes vão ser todos demittidos e os seus vencimentos pagos pela verba 14ª, material — Eventuaes — Orçamento da Guerra.

A compensação de cheques no Banco do Brasil

Foi de 265.657:969$161 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda sendo: no Rio, réis 168.901:337$821; em S. Paulo, réis 28.440:754$592; em Santos, réis 61.414:401$098; em Porto Alegre, 1.607:122$560; na Bahia, 540:000$, e em Recife, 4.754:353$090.

CONSELHEIRO MANOEL PINHEIRO CHAGAS

8 de Abril de 1895

(Communicação do Gabinete Portuguez de Leitura)

Na lista dos mortos illustres, pelo caracter e pelo talento, no anno de 1895, inscreveu-se nesta data, ao lado de Gervasio Lobato, dr. Alexandre Braga, visconde de Seabra, Cesar Cantú, Alexandre Dumas e muitos outros, o nome de Manoel Pinheiro Chagas, uma gloria das letras portuguezas e cuja obra colossal, de centenas de volumes e milhares de artigos dispersos por outras tantas publicações naquelles ultimos trinta annos, fica ainda aquem do autor, porque Pinheiro Chagas, como bem disse um seu biographo, era muito superior á sua obra.

Nenhum outro homem de letras conhecemos que, como elle, tivesse a facilidade de tratar, com a sua penna brilhante, tantos assumptos ao mesmo tempo! A sua illustração era vasta, mas o seu talento ainda muito maior, e quer escrevendo, quer discursando nas assembléas, era sempre um encanto ter de o ler ou ter de o ouvir, affirmando sempre a grandeza e superioridade do seu espirito.

A historia, o romance, o theatro, o jornalismo, o folhetim e até a poesia, tudo lhe foi familiar; e, quando um dia a politica o tentou, foi um adversario temivel na imprensa, um orador prestimoso no Parlamento.

Da sua grandeza não conhecemos outro contemporaneo, e ahi está o grande vacuo que elle deixou no nosso meio literario e politico a attestal-o.

Nasceu Manoel Pinheiro Chagas em Lisboa, a 13 de dezembro de 1842, filho de Joaquim Pinheiro Chagas, capitão de infantaria e secretario particular de el-rei d. Pedro V, que o tinha por bom amigo.

Foi educado no Collegio Militar e depois na Escola do Exercito e Polytechnica, seguindo a carreira militar. Não fez, porém, vida por essa carreira, porque, passando á inactividade temporaria, nella permaneceu por largos annos, dedicando-se, com toda a actividade do seu animo trabalhador e com todo o vigor da sua extraordinaria intelligencia, á literatura, com fecundidade prodigiosa, que nenhum outro autor contemporaneo egualou ou se approximou, a não ser Camillo Castello Branco, produzindo obras originaes e traducções, tanto no livro como no theatro, que é impossivel enumerar nos estreitos limites destas breves linhas.

Na politica, chegou ao maximo das aspirações, num paiz monarchico; foi ministro da Marinha e deixou boa memoria da sua gerencia naquella pasta.

A politica, porém, não foi a sua paixão dominante e por isso não quiz voltar ao poder, apezar dos seus amigos politicos mais de uma vez instarem para aceitar uma das pastas de ministro novamente.

O seguinte caso, contado por Gervasio Lobato, mostra o desprendimento que elle tinha em politica, não se envaidecendo com as honrarias do poder e amando muito mais os seus livros e as suas glorias literarias.

Eis o caso:

"Chamado aos conselhos da Corôa, Pinheiro Chagas teve que deixar a redacção permanente do "Diario da Manhã".

No dia em que o decreto foi á assignatura, Pinheiro Chagas esteve em minha casa, a participar-me o facto e a convidar-me para eu assumir a redacção politica do jornal.

Respondi-lhe que nunca tinha feito politica, nem mesmo para fazer rir.

— Mas principia a fazer agora, insistiu elle.

— Não entendo nada disso!

— Principia agora a entender.

— Não entendo e mesmo não tenho vontade de entender, tornei eu, pedindo-lhe licença para não aceitar o honroso cargo que elle me offerecia, e que eu não podia nem sabia desempenhar e para me deixar entregue aos meus folhetins e ás minhas comedias.

— Faze o que quizeres, talvez tenhas razão! — disse-me elle, sorrindo.

E não estava muito alegre, parecia, com a sua entrada para o governo.

— O' homem, não estou nem alegre nem triste! Vou ser ministro e talvez fosse melhor não o ser! Até agora todos perguntavam: "Por que é que o Chagas ainda não foi ministro? E quem sabe se daqui a pouco todos perguntarão: — Para que foi que o Chagas foi ministro?"

Passaram-se annos. Em 1890, dias antes da abertura das Camaras, daquella sessão em que o governo regenerador apresentou o primeiro tratado com a Inglaterra depois do "ultimatum", estive na Cruz Quebrada, em casa de Pinheiro Chagas.

Achei-o triste, aborrecido e mal humorado, e, quando me despedi, este disse-me, sem mais nem mais: — Muito juizo teve você ha sete annos!

Olhei-o, admirado. Não sabia a que se referia. Elle, então, explicou: — Em não querer saber de politica! Disse-lhe que talvez você tivesse razão! Pois tinha-a, e ás carradas!

E, comtudo, Pinheiro Chagas deixou, como dissemos, boa memoria da sua passagem pelo Ministerio da Marinha, e não menos como politico, que o foi dos mais honrados que têm militado na politica portugueza.

* *

Um dos seus dignos filhos, Mario Pinheiro Chagas, quando Portugal mudou de fórma de regimen, deixou-se matar, preferindo isso a servir á nova instituição. Era militar.

Manoel Pinheiro Chagas foi escriptor de notaveis e fecundas aptidões literarias e deixou biographias, romances, folhetins, dramas, poesias, etc.

Politico, orador, jornalista, a sua prodigiosa actividade parecia não ter limites!

As suas obras mais estimadas são, em verso, o "Poema da Mocidade"; no genero dramatico, "A Judia", "A Morgadinha de Val-Flor", "O Drama do Povo", "A Roca de Hercules"; no genero historico, "A Historia de Portugal", "Historia Alegre de Portugal", "Portuguezes illustres"; no romance, "Tristezas á beira-mar", "A flor secca", "O juramento da duqueza", "As duas flores de sangue", "A mantilha de Beatriz", etc.

Collaborou em innumeros jornaes, dirigiu o "Diccionario Popular" em 16 volumes e fez numerosas traducções.

* *

Commemorando a data do fallecimento de Pinheiro Chagas, o Gabinete Portuguez de Leitura expõe, no seu salão da bibliotheca, algumas das obras mais celebres do grande escriptor.

A CONFERENCIA DE SANTIAGO

Considerações feitas em um artigo sob o titulo "A Diplomacia do Dollar"

(Communicado epistolar de Harry Frantz)

WASHINGTON, março (U. P.) — A Conferencia de Santiago occupa logar de destaque nas revistas da actualidade em muitos paizes. As publicações recebidas nesta capital, deixam vêr pelos seus commentarios que as relações politicas no hemispherio occidental, e, especialmente a politica dos Estados Unidos para com as demais republicas americanas, está sendo estudado com grande interesse.

As revistas "Pan-American Magazine", de Washington, e "New World Review", de Londres, declaram esperar muito da Quinta Conferencia Pan-Americana e que se uma grande parte do programma da reunião de Santiago fôr tratada, resolutamente, no espirito de cooperação e eventualmente tornada effectiva — então um élo de amistosa confiança realmente unirá os interessados. Accrescentam as revistas que o Canadá deveria assistir á Conferencia de Santiago.

Todos os paizes da America deveriam ser representados, em todas as organizações verdadeiramente Pan-Americanas. Por isso, o proceder do Chile para com o Canadá é mais um passo no caminho do progresso.

Causa tristeza o facto do Mexico e do Perú não terem aceito o convite para comparecer á Conferencia de Santiago, pois o auxilio desses dois paizes seria valioso.

Parece que Paris é o centro de um movimento, tendo por objectivo frisar a differença entre a America Latina e os Estados Unidos, e a revista "Living Age", de Boston, tratando do assumpto, transcreve um artigo publicado pela "La Revue Universeille", de Paris, sob o titulo: "Diplomacia do Dollar". Allega o artigo que os Estados Unidos estão seguindo uma politica imperialista, dizendo:

"Existe um sentimento pan-americano, porém nunca entrará em vigor — a não ser na parte onde os norte-americanos auferirão lucros sob os auspicios da Doutrina de Monroe — aquella carta hypocrita de monopolio norte-americano que impede a França de exercer os seus proprios direitos na America e que serve apenas como capa para o imperialismo dos Estados Unidos."

Comtudo, o autor do artigo admitte que a America do Norte e do Sul dependem, cada vez mais, uma da outra.

A revista americana "North American Review", publica um artigo tratando do allegado conflicto entre o pan-hispanismo e pan-americanismo, dizendo:

"Nos ultimos annos um rival do pan-americanismo entrou no campo da luta, tentando fazer prevalecer o movimento em prol de uma America pan-hispanica. O movimento nasceu na Hespanha e esforça-se em prol da solidariedade economica, fazendo simultaneamente um appello pela communidade de raça e cultura. Algum dia, talvez, ficaremos sabendo que os laços espirituaes de sangue e cultura são mais fortes do que os do ouro. A Pan-America não existe ainda, e póde ser que antes da realização desse ideal teremos de mudar do ponto de vista sobre algumas questões."

As aulas das escolas de Intendencia

As aulas destas escolas abrir-se-ão amanhã, 9 do corrente, ás 14 horas.

Um concurso nos Correios

Serão chamados hoje, ás 9 horas, á prova escripta do concurso de carteiro de 3ª classe, todos os candidatos inscriptos.

As referidas provas serão realizadas no edificio onde funciona a Sub-Directoria do Expediente (rua Visconde de Itaborahy).

A concessão da Cruz da Campanha de 1914 a 1919

OS OFFICIAES QUE A RECEBERAM

Foi mandado publicar o decreto assignado pelo presidente da Republica, na pasta da Guerra, concedendo a Cruz de Campanha de 1914 a 1919, aos seguintes officiaes generaes de brigada Napoleão Felippe Aché, José Fernandes Leite de Castro e Tertulliano de Albuquerque Potyguara; coroneis Firmino Antonio Borba e Alfredo Malan d'Angrogne; tenentes-coroneis, medicos, drs. Rodrigo de Araujo Bulcão e Joaquim Moreira Sampaio; tenente-coronel de 2ª linha Christiano Klingelhoefer; majores Praxedes Theodulo da Silva Junior, majores medicos drs. Alpheu Bica de Medeiros, João Florentino Meira, Cleomenes Lopes de Siqueira, João Affonso de Souza Ferreira, Alarico Damazio e Alberto Mariz Pinto; capitães Christovão de Castro Barcellos, José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, Democrito Barbosa, Sebastião do Rego Barros, Alvaro Aréas, Isauro Regueira, capitão medico de 1ª classe da reserva Manoel Esteves Assis, capitães medicos drs. Carlos da Rocha Fernandes, Alcides Ribeiro da Rosa, João Ayard, Pedro de Alcantara Pereira de Mello, Paulino de Mello Dutra e Alberto de Souza; 1º tenente Octavio Monteiro Aché, primeiros tenentes medicos drs. Djalma Sá Jobim, Sylla Teixeira da Silva, fallecido no Sul da França; 1º tenente pharmaceutico Manoel Vieira da Fonseca, 1º tenente dentista Julio Cesar de Miranda Marcondes Monteiro de Barros, 1º tenente intendente João Luiz Pereira Filho, aspirante a official da 2ª classe da reserva de 1ª linha Romualdo Leal Vieira; 3º sargento Edison Brasiliense Pereira, ex-capitão medico commissionado dr. Ernani de Faria Alves; 1º tenente Raul Cunha Bello, como medico civil de bordo do "Alfenas", vapor que esteve fretado ao governo da França.

A "Venus Brasileira" no Parc Royal

E' digna de registro a homenagem prestada pelo "Parc Royal" á vencedora do concurso nacional de belleza. Esta conhecida casa, que está sempre na vanguarda de todas as louvaveis iniciativas, concorreu para aquelle concurso, com a offerta de um rico "manteaux" de pelles, que está exposto desde hontem, em uma de suas grandes vitrines da travessa S. Francisco.

Ao lado desse presente, no valor real de sete contos de réis, apparece, montado em um cavallete, lindamente ornamentado, e emmoldurado, pela bandeira nacional, um retrato da senhorita Zézé Leone, a rainha proclamada da belleza brasileira, ao alto do qual uma estrella symboliza a belleza rutilante da nossa patricia.

O retrato, em tamanho acima do natural, é um bello trabalho a côres, do artista Móra, que com sua arte, presta ao "Parc Royal", a collaboração do seu merito profissional.

RUY BARBOSA

As exequias na egreja da Candelaria

Na matriz da Candelaria, serão celebradas depois de amanhã, ás 10 horas, solemnes exequias, mandadas rezar pelo governo, em suffragio da alma de Ruy Barbosa.

Para o acto, a que comparecerão as altas autoridades, estão sendo distribuidos os convites pelo Ministerio da Justiça.

No catafalco, que será armado na capella daquelle templo, serão gravadas as seguintes inscripções:

"5 de novembro de 1849 — 1 de março de 1923 — Estremeceu a Patria, amou o trabalho, não perdeu o ideal."

Serão tambem gravados os emblemas da Justiça, Liberdade, Eloquencia, Literatura, Imprensa, Constituição e Codigo Civil.

A' ceremonia comparecerá s. ex. revma. o sr. cardeal arcebispo, devendo fazer o necrologio do grande brasileiro monsenhor dr. Fernando Rangel.

A entrada dos ministros, altas autoridades e corpo diplomatico, será feita pela sachristia da rua da Quitanda, onde se encontrará o pessoal do protocollo do Ministerio do Exterior.

Prestará as honras do estylo uma brigada do Exercito, sendo o traje de rigor, para os militares e civis, casaca, calça e collete pretos e gravata branca.

E' devido sello nas escripturas de reconhecimento de filhos

Do sr. J. do Amaral Gurgel, de Caçapava, no Estado de S. Paulo, recebemos a seguinte carta:

"O director da Receita, em solução a uma consulta do delegado fiscal em Minas, declarou que "as escripturas de perfilhação devem pagar o sello estabelecido para as antigas cartas de legitimação, por serem actos equivalentes."

Parece-nos a nós que não foi acertada a interpretação do fisco.

Conforme já accentuámos em "O Imposto do Sello", pag. 85, legitimação e reconhecimento de filhos naturaes, no direito antigo perfilhação, como tambem se denomina o instituto, na nova legislação portugueza, são actos distinctos, regidos por disposições que se não confundem.

A legitimação resulta do casamento dos paes, estando concebido, ou depois de havido o filho (Cod. Civil, art. 353). O reconhecimento voluntario póde fazer-se ou no proprio termo de nascimento, ou mediante escriptura publica, ou por, testamento; o não voluntario, mediante sentença, na acção de investigação da paternidade (arts. 357 e 366). Ainda mais, explica João Luiz Alves, commentando o art. 357, e numa referencia ao art. 184 paragrapho unico, que "o reconhecimento póde ser feito por confissão expontanea dos ascendentes" (Cod. Civil, annotado, pag. 280).

No direito antigo, Teixeira de Freitas opinava que não podia o filho natural concorrer com o legitimado por seguinte casamento reputado perfeitamente legitimo para todos os effeitos legaes. Na vigencia da lei n. 463, de 2 de setembro de 1847, dispunha o art. 2º que o filho natural só podia ter parte na herança paterna quando concorria com os filhos legitimos, se houvesse sido reconhecido por escriptura publica, antes do casamento do pae. O decreto n. 181, de 1890, que ampliou, para todos os effeitos de direito, os meios de reconhecimento, muito embora alguns entendessem que essa ampliação não adjectivasse direitos de successão ao reconhecido que o não fosse nos termos da lei de 1847, estabelecia, como era natural, distincção entre legitimação e reconhecimento.

No direito actual, o Codigo, no paragrapho 1º do art. 1.605, declara que, havendo filho legitimado, só á metade do que a este couber em herança terá direito o filho natural, reconhecido na constancia do casamento.

Tanto no direito antigo, como na lei actual, a distincção entre legitimação e perfilhação, para usar o vocabulo da consulta, foi e é profunda. São figuras que jámais se confundiram e que se não podem confundir: distinctas na fórma e nos effeitos: não se equivalem.

Equivalente é o que é egual a outro em valor, preço e estimação.

Vejamos a lei n. 3.966, de 25 de dezembro de 1919, que deu origem á consulta. Determina ella, na tabella "B", 2ª classe, paragrapho 4º, numero 32, o seguinte: "Cartas de legitimação ou adopção, tantas vezes quantos forem os legitimados ou adoptados... 100$000."

Dispunha o mesmo o decreto numero 3.564, de 22 de janeiro de 1900. O n. 28 da tabella "B", paragrapho 5º do dec. n. 1.264, de 11 de fevereiro de 1893, tinha a mesma redacção, com o accrescimo da phrase, hoje supprimida — "concedidas por juizes do Districto Federal."

Póde a hermeneutica fiscal ampliar o dispositivo claro do n. 32 da tabella actual, para incluir na taxação os reconhecimentos de filhos?

E' principio corrente que lei fiscal não admitte interpretação ampliativa.

Assim, não póde prevalecer a decisão do sr. director da Receita, decisão que fere, profundamente, a lei. O fisco já é cercado de tantos privilegios, não se lhe deve conceder ainda o de crear tributos. Lembremos aos tabelliães, para que não prevaleça a decisão criticada, a idéa de provocarem uma resolução do sr. ministro da Fazenda, por meio de uma consulta, sobre o caso. Muitos tabelliães, na duvida, deante da citada decisão, começarão a cobrar o sello desde já, temerosos do fisco, que, soberano e implacavel, multa e não admitte recurso ou reclamação judiciaria, se não precedida de deposito equivalente ao pagamento. E' o privilegio do "solve et repete", de que fala Meucci.

Francamente, a laconica decisão do director da Receita veiu lançar confusão e duvida, no ponto mais claro talvez da lei do sello, lei tão pejada de duvidas e confusões.

Para terminar com menos secura este assumpto tão arido, recordemos que no tempo do muito excellente principe d. João, na éra do Senhor de 1527, disse o diabo, jactancioso e palrador, numa feira:

"E de tudo quanto vendo
Não pago sisa a ninguem
Por tracto que ande fazendo."

E' que o sello ainda não existia. Delle ninguem escapa, como não escaparia o bufarinheiro, do "Auto", de Gil Vicente."

Creditos para ramaes da Central e da Oeste

O titular da Viação consultou o presidente do Tribunal de Contas, sobre a possibilidade de serem abertos os creditos de 3.000:000$ e 1.000:000$, destinados, o primeiro, á continuação das obras dos prolongamentos de ramaes da Central do Brasil, e o segundo ás obras de construcção do ramal de S. Pedro de Alcantara a Uberaba, da Oeste de Minas.

A "SEARA NOVA"

Um manifesto dos intellectuaes portuguezes

LISBOA, março de 1923.

O grupo literario que fundou a revista "Seara Nova" — publicação com intuitos de reconstruir a moral literaria e social — acaba de dirigir ao paiz um manifesto que denominou "Appello á nação". E' um escripto bem feito, aparte das correntes politicas, partidos ou systemas com que se encaram os problemas graves que agitam a nacionalidade. Abre com uma resenha interessante das deficiencias actuaes do Estado; tem pinceladas carregadas a avivar erros, e, apontando o nosso passado glorioso, appella para o esforço reorganizador e patriotico da grey.

A vida nacional — affirma — só póde seguir bom caminho com um "governo nacional", em pleno exercicio das suas funcções, sendo-lhe concedido o adiamento das sessões parlamentares.

Cuidadosamente, em artigos e paragraphos, o "Appello á nação" traça o programma governativo de reorganização nacional. No capitulo de politica geral, como em todos os outros, o "Appello" apresenta idéas claras.

Algumas: ministerio de salvação publica, com faculdades excepcionaes; reorganização da força publica, reducção dos ministerios a oito e seguimento da actual politica externa.

Quanto ás finanças, o "Appello" é pobre. Diz os erros passados, mas não aponta alvitres. Na politica orçamental, é pela reducção das despesas do Estado.

Desenvolve ainda a politica fiscal, agraria, bancaria, cambial, etc., etc.

Todas estas idéas são excellentes e não muito difficeis de exprimir. Com muito menos trabalho e erudição do que o manifestado pelo grupo que dirige o "Appello", todos nós, portuguezes, estamos ha muito convencidos de que são estas idéas que nos podem salvar.

Mas se dizer é facil, realizar é difficil. Se tributar, se apresenta facilmente no espirito das populações das cidades; nas do campo já a questão muda de figura. Todos os programmas governamentaes são velhos appellos á nação. Não queremos dizer com isto que este que estamos criticando seja uma cópia fiel dos outros. O que apenas queremos significar é que muitos homens que, fóra do poder, blasonavam de "salvadores", apenas no governo, sentem os effeitos dos mil erros commettidos: quasi um seculo de desregramentos. Para se conseguir meio methodo de bom caminho, são precisas lutas titanicas em que muitas vezes ficam esmigalhados os que as promovem com boas intenções.

O "Appello á nação", que é assignado por Basilio Telles (fallecido ha dias), Leonardo Coimbra, Raul Proença, Camara Reis, Jayme Cortesão, Pina de Moraes, Augusto Casimiro, prova, no emtanto, consoladoramente, que os nossos escriptores se preoccupam com este problema: governar bem.

A pecuaria paraense

Segundo a estatistica organizada pelo delegado do Serviço de Industria Pastoril, no Pará, entraram em 1922 em Belém, procedentes dos diversos municipios desse Estado, 57.652 cabeças de gado de diversas especies, sendo 29.436 bois, 14.604 vaccas, 250 cabras, 504 ovinos e 13.058 suinos.

Foram abatidas 57.299 cabeças de gado, sendo: 29.368 bois, 14.373 vaccas, 246 caprinos, 313 ovinos e 12.999 suinos.

Foram importados no mesmo anno 658 cabeças de gado de todas as especies e exportadas 368.

Accordo commercial com a Allemanha

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, encaminhou hontem ao seu collega da pasta do Exterior o parecer elaborado pelo sr. Affonso Costa, director do Serviço de Informações, sobre a possibilidade de um convenio commercial, de duração annua, entre o Brasil e a Allemanha, de accordo com a autorização contida na vigente lei orçamentaria.

O concurso da Central do Brasil

Resultado das provas oraes effectuadas no dia 7:

Approvando:

Domingos Pereira da Fonseca, Archimedes de Souza Martins, Alcebiades Andrade Machado, Antonio Alberto, Dionysio Benedicto de Mello Aloysio Bittencourt Calazans Santos e Oswaldo Teixeira Souto.

Foi reprovado um candidato.

O sr. Collier e a Central do Brasil

O sr. D. C. Collier, commissario geral norte-americano junto á Exposição Internacional, dirigiu um officio de agradecimento ao director da Central do Brasil, em vista do tratamento que lhe foi dispensado, quando em excursão a Minas Geraes.

Pediu que fizesse extensivo o seu agradecimento aos engenheiros Luiz Gonzaga de Figueiredo e Cicero de Faria, que o acompanharam.

Calçamento de estações

A directoria da Central do Brasil aceitou a proposta de P. S. Nicolson para calçar a estação Intermediaria. Esta obra está orçada em quantia inferior a 10:000$000.

OS ACONTECIMENTOS NO RIO GRANDE DO SUL

PRISÃO DE UM JORNALISTA SEDICIOSO

CRUZ ALTA, 7. — (A.) — Foi preso o jornalista Hugo Barreto, secretario do chefe sedicioso Felippe Portinho, que vinha do acampamento dos sediciosos, fardado de cabo do setimo regimento, em companhia do ex-praça Plinio Saldanha, de um filho do capitão Lycurgo, daquelle regimento, de tres praças licenciadas e ainda de um terceiro sargento reservista.

Plinio Saldanha declarou que o capitão Lycurgo dera ordem ás praças para que não entregassem Hugo Barreto ás autoridades estaduaes.

Em poder de Barreto foi apprehendida correspondencia de certa importancia, que será remettida ao general Firmino.

OS SITIANTES DE URUGUAYANA

PORTO ALEGRE, 7. — (A.) — Telegrapham de Uruguayana:

"Os revoltosos, em numero de mil e tantos, que sitiavam a cidade, desde 4 do corrente, levantaram acampamento, retirando-se, pois estão mal armados e sem munição.

Ha mortos e feridos entre os revoltosos.

NOTICIAS DO ASSALTO A URUGUAYNA

BUENOS AIRES, 7. — (A.) — Telegrammas aqui recebidos de Paso de Los Libres, dizem que os sediciosos riograndenses fracassaram no seu intento de tomar Uruguayana por meio do assalto, sendo obrigados a retirar-se para o interior do paiz.

As tropas legaes esperam reforços para perseguil-os.

Hontem, foi visto um aeroplano voando sobre Uruguayana, ignorando-se o fim que tinha em vista e a que lado pertencia.

Affirma-se que durante os assaltos dados á cidade de Uruguayana, ficou ferido o chefe sedicioso Adalberto Corrêa.

A defesa de Uruguayana é dirigida pelo intendente dr. Flores da Cunha, e pelo sub-intendente sr. Arregui.

Acredita-se que a retirada dos sediciosos seja momentanea.

OS CREDITOS PARA SERVIÇOS DE PROPHYLAXIA NOS ESTADOS

O ministro da Justiça dirigiu ao seu collega da Fazenda o seguinte aviso:

"Rogo a v. ex. se digne providenciar afim de que, de accordo com o artigo 260, do Regulamento Geral da Contabilidade Publica, approvado pelo decreto n. 15.783, de 8 de dezembro de 1922, e por conta do fundo especial a que se referem os artigos 11 e 63, das leis numeros 4.440, de 31 de dezembro de 1921, e 4.625, de 31 de dezembro de 1922, sejam distribuidos ás Delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional nos Estado do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, os creditos, respectivamente, de 84:000$, 270:000$, 120:000$, 70:000$, 80:000$, 60:000$ e 120:000$, para occorrer ás despezas com custeio dos serviços de Prophylaxia da lepra e doenças venereas, naquellas regiões do paiz, no exercicio de 1923, tendo sido satisfeitas as necessarias deducções.

De accordo com o aviso n. 71, de 10 de março findo, o Ministerio da Fazenda avaliou em 7.475:904$, a venda applicavel no fundo especial para a prophylaxia da lepra e doenças venereas, devendo por conta dessa importancia ser feitos adeantamentos, nunca excedentes á metade da porcentagem de que trata o artigo 48 da lei numero 4.625, de 31 de dezembro de 1922.

As despezas effectuadas nas capitaes dos Estados, exceptuando-se as de prompto pagamento, deverão ser pagas nas Delegacias Fiscaes, acima mencionadas, entregando-se aos chefes das commissões, como adeantamento, ou como despeza comprovada, as importancias que se tornem precisas para pagamento de todos os dispendios realizados fóra das mesmas capitaes."

O abastecimento de gado

O movimento de entrada de gado, em Mendes e Matadouro, hontem, foi o seguinte: 342, Brazilian Meat & C. e 305, Candido Spindola.

Hontem, deviam embarcar em Bello Horizonte, 304 cabeças e em Cruzeiro, 405.

A distribuição de carros para transporte, em ordem.

O carvão nacional applicado á illuminação

Os senhores Francisco Sá Lessa, inspector geral de Illuminação, e E. Fonseca Costa, director da Estação Experimental de Minerios e Combustiveis, do Ministerio da Agricultura, partiram hontem para Santos, afim de estudarem a fabricação do gaz de illuminação com o carvão nacional, em um typo de retortas mais adaptavel a esse fabrico, do que o das installadas actualmente nesta capital.

FACTOS E INFORMAÇÕES

BELLAS-ARTES

As galerias da pinacotheca nacional na imminencia de permanecerem fechadas

Uma offerta do commissario geral da Dinamarca

A proposito dos artistas belgas no certamen do centenario

Já foram encerradas as exposições de arte retrospectiva e contemporanea, com que o nosso meio artistico houve por bem commemorar o Centenario da Independencia, e as obras do Palacio das Bellas-Artes não tiveram até agora proseguimento, afim de serem concluidas definitivamente.

Não se trata de um melhoramento superfluo nem de despesa adiavel. Essas obras foram reclamadas pelo desenvolvimento do ensino, pela exigencia de logar para o funccionamento dos cursos e para se poder abrigar, condignamente, o nosso patrimonio artistico, que vae felizmente crescendo, devido, em grande parte a legados valiosos, além das acquisições annuaes.

Uma das estatuas offerecidas ao museu da Escola de Bellas Artes pelo commissario geral da Dinamarca na Exposição Internacional do Centenario

Tão importante como esse assumpto é, sem duvida, a situação em que se encontram as galerias da pinacotheca nacional, organizadas e installadas pela actual direcção da Escola de Bellas-Artes. Ao que ouvimos, em roda de artistas e de professores desse estabelecimento de ensino, as galerias terão de permanecer fechadas por falta de pessoal para o serviço de guarda e asseio. O quadro do limitado numero desses serventuarios mal chega para attender aos serviços da Escola, propriamente dita.

Não precisamos appellar para o esclarecido espirito do sr. ministro da Justiça. Uma pinacotheca fechada e sem os cuidados de conservação seria lamentavel, prejudicial e antipatriotico.

Impõe-se, por isso, uma providencia afim de que o unico museu de arte que possuimos seja aberto diariamente á visita do publico, inclusive aos domingos e feriados.

Tendo sido ampliadas as galerias e modificado o edificio, dando entrada independente ao publico que fôr visitar o museu, isto além de ter crescido consideravelmente o numero de alumnos, torna-se necessario dotar a Escola de Bellas-Artes com todos os elementos precisos ao seu bom funccionamento.

O catalogo illustrado das galerias, mandado executar directamente pelo ministerio do Interior, ao tempo do ministro Ferreira Chaves, até agora não ficou prompto.

UMA DADIVA AO NOSSO MUSEU DE BELLAS-ARTES

O delegado da Dinamarca, junto á Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil, offereceu á Escola de Bellas-Artes, as duas estatuetas que ornamentam a entrada principal do pavilhão desse paiz amigo, no recinto daquelle certamen. São duas figuras de mulher, trabalho do esculptor dinamarquez professor Utzon Frank.

Do professor João Baptista da Costa, director da Escola de Bellas-Artes, já recebeu o representante da Dinamarca expressivo officio, agradecendo a offerta.

OS ARTISTAS BELGAS NA EXPOSIÇÃO DE ARTE RETROSPECTIVA E CONTEMPORANEA, COMMEMORATIVA DO CENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL

A respeito da maneira porque foram aqui, acolhidos os trabalhos dos artistas belgas que nos trouxeram o seu concurso á commemoração do Centenario da nossa Independencia politica, têm alguns chronistas formulado hypotheses e fantasiado versões, cada qual mais afastada da verdade e dos factos. Os trabalhos dos artistas da querida nação, que é a Belgica, tiveram, como era de comezinho dever nosso, a mais fidalga recepção. Procurou-se attribuir á Escola de Bellas-Artes, qualquer acto de descortezia ao commissario da Belgica e aos artistas dessa nação amiga. Em primeiro logar, a Escola Nacional de Bellas-Artes, absolutamente nada tem a vêr com as Exposições de Bellas-Artes, que são organizadas e dirigidas pelo Conselho Superior de Bellas-Artes, maxime com a deste anno, que foi organizada de accordo com um programma especial approvado pela commissão executiva do Centenario, programma esse que foi bastante divulgado pela imprensa e até em folhetos. Nesse programma estão estabelecidos os principios adoptados para a organização da Secção de Bellas-Artes do Centenario e por elle se vê que sómente por uma concessão toda especial e em attenção á culta arte belga, foi feita a installação da Exposição dos Artistas Belgas, junto á Exposição de Arte Contemporanea Retrospectiva, commemorativa do Centenario.

A Secção de Bellas-Artes, cuja direcção geral foi confiada ao professor Baptista da Costa, procurou sempre dispensar ao illustre commissario geral da Belgica, todas as attenções de que o mesmo é merecedor pelo seu cavalheirismo, facilitando tudo quanto estivesse ao seu alcance para que á secção belga fosse dada uma installação digna da sua representação.

Se a critica não se manifestou largamente, como era de esperar, sobre o interessante conjunto de obras de arte que a Belgica nos enviou, como tambem não se manifestou como era de esperar sobre a Secção de Arte Contemporanea, não cabe a culpa, por certo, á Escola de Bellas-Artes, nem tão pouco á Secção de Bellas-Artes.

A commissão organizadora da Exposição Brasileira de Arte Contemporanea recebeu e installou a arte belga com todas as attenções devidas em secção especial e com grande satisfação do sr. commissario geral da Belgica. Assim, installados num conjunto harmonico e em secção especial, não teria logar o julgamento das obras de arte, expostas pelos artistas belgas. Esse julgamento teria sido feito se elles comparecessem individualmente, como compareceram alguns outros artistas estrangeiros, cujos trabalhos foram julgados de accordo com as prescripções estabelecidas no regimento interno do Conselho Superior de Bellas-Artes, annexadas ao programma da secção.

O anniversario do rei Alberto I

A RECEPÇÃO DO EMBAIXADOR DA BELGICA

O rei Alberto, da Belgica, distribuindo condecorações de guerra aos seus officiaes e soldados

A data de hoje é muito significativa para o povo belga. Fala-lhe muito de perto ao coração, principalmente depois da grande guerra que convulsionou á Europa, depois que viou espulsas de seu territorio ás forças invasoras — mandatarias daquelles que, aproveitando uma situação toda especial e transitoria, menoscabaram os tratados que garantiam a inviolabilidade do sólo belga tratados aos quaes haviam dado solemnemente sua assignatura.

Alberto I, o rei heróe e querido de seu povo, completa mais um anniversario.

A data de hoje apresenta, pois, ao povo belga, todos os requisitos necessarios á consagração das datas maiores de sua nacionalidade.

Não ha quem, no mundo civilizado, possa estar esquecido da actuação magnifica do rei Alberto, durante todo o longo periodo em que o seu paiz teve de lutar, com as forças de uma nação militarmente organizada e preparada para a guerra, havia muito tempo, quando a Belgica, laboriosa e productora, se entregava á preoccupação de vêr, cada vez mais, elevado, no concerto internacional, o conceito que conquistára de nação pacifica, progressista e economicamente equilibrada.

Deante do inevitavel, em face das propostas que repelliu, para que a Belgica deixasse o seu territorio livre á passagem das forças allemãs, o rei Alberto multiplicou-se e começou a apparecer em todos os pontos do paiz, onde a defesa se fazia mais necessaria, onde os interesses nacionaes mais periclitavam, onde o risco de vida era mais imminente.

Pessoalmente providenciando para que as forças inimigas encontrassem o maximo de resistencia na invasão, para que aos feridos fosse dispensado o maior conforto, para que aos habitantes das cidades dizimadas não faltassem soccorros de toda a especie, o rei Alberto I, foi a alma da Belgica, a inspirar a força de animo necessaria aos que combatiam pela patria, e impôz-se á admiração do mundo.

Mas, antes da guerra, já era o rei Alberto querido de seu povo, pelo trato lhano e bondoso que dispensou sempre a todos os que o procuravam, pela vida democratica que vivia e da qual nos deu as melhores demonstrações, quando esteve entre nós, a honrar o Brasil com a sua visita e com a da sua digna consorte, a rainha Elizabeth.

Ao Brasil, que sempre teve em particular estima o soberano belga, seu povo e seu paiz, não podia passar indifferente a data de hoje. São, pois, os mais sinceros os votos dos brasileiros, nesta dia, pela felicidade pessoal do rei Alberto e pela prosperidade da Belgica.

Lembrando a figura varonil do rei-soldado, a photographia que publicámos e que nos foi especialmente cedida pelo sr. Roubert Bourdon, nosso collega da imprensa belga, mostra Alberto, distribuindo a Cruz de Guerra aos valorosos soldados de sua patria, nos arredores de Ypres.

Em commemoração da data de hoje, o sr. barão Alberic du Fallon, representante diplomatico do rei dos belgas junto ao governo do nosso paiz, receberá, não só os membros da colonia belga no Rio de Janeiro, como, especialmente, os jornalistas cariocas.

Os furtos na Central do Brasil

O DR. OSORIO DE ALMEIDA JUNIOR E OS EMPREGADOS DA ESTRADA

Conforme noticiámos, os funccionarios da Central do Brasil prestaram, hontem, uma manifestação de apreço ao dr. Gabriel Osorio de Almeida Junior, por occasião de sua chegada de Bello Horizonte, onde fôra como patrono da causa de agentes e conferentes no caso particular do agente Felippe Luiz Delduque.

Durante a manifestação, tocou uma banda militar.

O dr. Osorio Junior foi saudado pelo dr. Granadeiro Junior em nome dos empregados da Central do Brasil, tendo agradecido o homenageado.

Em automovel e acompanhado de funccionarios, seguiu o dr. Osorio, tendo-se formado um corso de automoveis.

Sua exma. esposa e cunhados estiveram na Central, acompanhados do dr. Alvaro Ozorio.

— Os volumes contendo os objectos furtados são em numero de 16, com o peso de mais de 1.500 kilos e chegando em Bello Horizonte foram logo remettidos á autoridade policial.

OS DIREITOS DOS EMPREGADOS FERRO-VIARIOS

Os machinistas da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, solicitaram ao ministro da Viação a concessão dos direitos e vantagens outorgados aos machinistas da Central.

Resolvendo sobre o pedido em apreço, o sr. Francisco Sá, proferiu o seguinte despacho:

"Os termos claros do art. 1º da lei de 16 de fevereiro de 1922 e o espirito liberal que a inspirou, asseguram aos funccionarios e operarios das estradas de ferro da União, a egualdade de direitos e vantagens, excepto no tocante a vencimentos, que variam segundo a extensão dos serviços e as condições especiaes de cada uma dellas. Defiro, portanto, por seu fundamento legal, o pedido dos requerentes."

A FRANÇA QUER IMPORTAR ASSUCAR

Do Consulado do Brasil em Marselha recebeu o Ministerio das Relações Exteriores o seguinte telegramma:

"N. 7. — Raffinerie Saint Louis em Marselha, grande importadora assucar bruto centrifugo premier Jea Cuba et Java, deseja entrar em relações com exportadores de assucar brasileiro mesma qualidade. Penso util provocar propostas para primeira transacção experiencia quinhentas toneladas que poderão ser inicio outras transacções consideraveis, em vista da insufficiencia colheita franceza para consumo. (assig.) Consul Brasil.

O referido Ministerio encaminhará áquelle Consulado as propostas que lhe forem enviadas.

CLUB TIRADENTES

Para commemorar o 121º anniversario do martyrio de José Joaquim da Silva Xavier — o Tiradentes—e que passa em 21 do corrente, a directoria e conselho do tradicional Club Tiradentes resolveram que o prestito civico tenha a maior imponencia e para isso serão convidadas todas as faculdades de ensino superior, collegios e associações para se incorporarem a esse cortejo.

A directoria e conselho se reunirão, de 10 até 20, nos dias pares, no Centro Catharinense, á rua do Ouvidor, 89, 2º andar.

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

CINEMA NO PALACIO DAS FESTAS

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, no Palacio das Festas, a exhibição cinematographica dos films mandados confeccionar pelo governo, nos Estados do Pará e do Ceará.

A maravilhosa opulencia daquellas regiões apparece nesses films esplendidos, estasiando a vista do espectador e constituindo uma optima propaganda das nossas riquezas.

O dr. Padua Rezende, vice-delegado em exercicio e superintendente dos films da Exposição, convidou á imprensa e ás altas autoridades para assistirem á passagem desses films.

Todavia a entrada é gratuita para o publico, especialmente para as colonias paraense e cearense.

FESTAS NA EXPOSIÇÃO

Constituirá a nota chic da exposição a festa que o sr. J. W. Finch, presidente do Pavilhão das Industrias Norte Americanas, á Praça Mauá, de accordo com um grupo de expositores, está promovendo para o proximo dia 14.

Accresce a circumstancia que, por uma gentileza do sr. Finch, esta festa, que promette ser deslumbrante, foi dedicada á familia brasileira e a cada senhora, senhorita ou criança que comparecer no pavilhão, nesse dia, durante as horas de recepção, das 13 ás 16, receberá uma delicada lembrança.

Nesta festa tocarão varias bandas de musica e será offerecido a todos os visitantes albuns com as photographias de varias secções do pavilhão.

Consta que á noite será offerecido um concerto e baile, das 19 ás 21 horas.

ALBUNS DA EXPOSIÇÃO

Os srs. N. Viggiani acabam de editar tres albuns, muito interessantes, sobre a actual exposição, e enriquecidos de illustrações, do que mais impressionante se pode notar.

..Os albuns Viggiani constituem uma "lembrança" da commemoração do Centenario; são bem feitos, revelando o trabalho graphico aprimorado cuidado.

Cinco horas de xadrez

O resultado da sensacional demonstração simultanea de xadrez pelo dr. Max Blumenfeld no Club de Xadrez Guanabara na noite de 5 do corrente, foi o seguinte: Partidas jogadas, 20, das quaes o mestre polaco ganhou 11, perdeu 8 e empatou 1. Os oito vencedores foram os srs. Luiz Vianna, Macedo Moderno, Aubrey Stuart, A. Montenegro, Jayme Cardoso, Heitor Brito, Carlos Otero e J. Carlos Figueiredo. Empatou a sua partida o sr. Madeira de Ley. Houve numerosa assistencia, que acompanhou a prova com grande interesse, tendo durado a sessão cinco horas.

A FILHA DE UM DUQUE NOIVA DE UM JOCKEY

Lady Ursula Grosvenor, filha do duque de Westminster e o jockey Jacu Anthony, cujo noivado foi annunciado officialmente em Londres, com o desagrado dos paes da noiva

NAVIOS DO LLOYD BRASILEIRO QUE TERÃO NOVOS NOMES

A directoria do Lloyd Brasileiro resolveu mudar os nomes de varios dos seus navios, com o fito, não só de prestar homenagens a vultos do paiz e a antigos do seus servidores, como tambem de terminar com a dualidade de nomes existentes entre unidades da empresa e da Marinha de Guerra, tendo obtido para isso a precisa autorização da Inspectoria de Portos e Costas.

As novas denominações serão feitas da seguinte forma:

O "Minas Geraes", chamar-se-á "Affonso Penna"; o "Rio de Janeiro", "Rodrigues Alves"; o "Alfenas", tomará o nome de "Campos Salles, e o "Caxias", que é talvez o maior e o melhor navio daquella empresa receberá o nome de "Ruy Barbosa".

Os vapores "Ruy Barbosa", "Servulo Dourado" e "Syrio", denominar-se-ão respectivamente, "Commandante Alcidio", "Commandante Capella" e "Commandante Alvim".

O nome do "Florianopolis" será mudado para "Commandante Vasconcellos".

O "Prudente de Moraes", passará a ser "Commandante Miranda", o "Mercedes", "Commandante José Lourenço".

INFRACTORES MULTADOS

O director da Recebedoria Federal multou, por infracção do regulamento do imposto de industrias e profissões, em 100$000, cada uma, as seguintes firmas: Emile Grandmasson, á Avenida Rio Branco, 57; Ignacio de Souza, á rua Moraes e Valle, 36; José G. Carneiro & C., á rua do Mercado, 32; Nelson Cid, á rua General Rocca, 38; Paulo Dardot, á rua 1º de Março, 83, e Rosa Bernestien, á rua Joaquim Silva, 16.

CHRONICA DA CIDADE

A PRIMEIRA VIAGEM DO "PRESIDENT HARRISON"

PASSAGEIROS CLANDESTINOS IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR

Pela primeira vez, fundeou na Guanabara o grande paquete norte-americano "Presidet Harrison", que veiu de Seattle e escalas em Portland, São Francisco, Los Angeles, Panamá e Porto Rico, conduzindo vinte e quatro passageiros para o Rio e 49 em transito para Buenos Aires.

O luxuoso paquete, dotado de boas accommodações e pertencente á "Pacific Argentine Brazil Line", fez a sua viagem inaugural com relativa brevidade, gastando na travessia 41 dias.

Depois da visita feita á bordo pelas autoridades maritimas, o referido paquete foi atracar no cáes do porto.

Entre os passageiros notavam-se commerciantes e industriaes norte-americanos.

O "Presidet Harrison" têm 21.610 toneladas brutas e 16.195 de registro, e é dotado dos mais aperfeiçoados apparelhos de radio-telegraphia e de salvamento, além de ser movido por possantes machinas a oleo, o que lhe permitte boa marcha.

— As autoridades da Policia Maritima impediram o desembarque dos hespanhóes: Julio Esteban, Rafael Angel Rivera, Vicente Rodriguez, Miguel Flores e Pablo Rivera, que embarcaram clandestinamente em San Juan, Porto Rico.

— O "President Harrison" saiu hontem mesmo, á noite, para o porto de Buenos Aires, fim da linha iniciada pela companhia a que pertence, como aconteceu com o "President Hayes", ha dias, passado pelo Rio.

Vendiam peixe podre

Os guardas civis 397 e 858, prenderam, no Mercado Velho, quando vendiam peixe pôdre, os italianos José Cezario, Rogelio Gravina e Rosario Sparta, moradores á rua Benedicto Hyppolito, 458, os quaes, juntamente com a mercadoria, foram levados ao 1º districto. Ali foram requisitados os serviços de um medico da Saude Publica, para o indispensavel exame, não tendo este apparecido.

Por este motivo, não foi lavrado o flagrante.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 21676, premiado com 200:000$000 na Loteria Federal extrahida hontem, 7, foi vendido em S. Paulo.

DE EMBOSCADA

O escrevente Antunes será submettido hoje a intervenção cirurgica

Continúa em grave estado o escrevente José Luiz Antunes. Na casa de saude Pedro Ernesto, onde se encontra, deverá ser elle submettido, hoje, á intervenção cirurgica, por acharem os seus medicos assistentes necessidade dessa operação.

Assim, melhorando o ferido, é bem possivel que por todo o decorrer da semana entrante, possa ser elle ouvido pela policia.

Uma vez de posse do depoimento da victima, talvez que as autoridades do 10º districto possam vir a descobrir o fim da meada desse intricado e mysterioso attentado.

FRANCISCO CHAVES FALA A "O JORNAL"

Fomos procurados, hontem, pelo sr. Francisco Chaves, a quem nos referimos, hontem, no decorrer da noticia sobre o caso do escrevente Antunes, e que nos disse o seguinte:

"Fôra proprietario do café estabelecido no n. 145, na rua Bella de S. João, esquina da travessa Ayres Pires, tendo-o vendido em abril. Na occasião a que se refere a noticia, era o gerente do botequim da rua Bomfim, n. 24, propriedade de um amigo seu, onde esteve algum tempo. Por essa época, desejando fazer prosperar o café da rua Bomfim, 24, ali estava quasi todo o seu tempo, saindo um pouco á noite para dormir umas duas horas e voltar para fechar o estabelecimento á 1 hora da manhã, pois que ás 5, tambem da manhã, ia elle proprio abril-o ficando sempre á testa do estabelecimento. E' verdade que tinha relações com o escrevente Antunes que se reunia, a conhecidos, no café á rua Bella de S. João, n. 80, botequim que é propriedade dos donos da Cervejaria Nacional, estabelecida na mesma rua, mas nunca tomou parte em taes reuniões porque nem tempo tinha disponivel para conversar."

Duas prisões

Pelas autoridades do 15º districto foram presos e estão sendo processados regularmente o motorista Antonio Gouvêa do Carmo e Antonio Martins Junior, accusados de terem maltratado uma menor, quando passageira do carro que dirigiam.

Um policial aggredido

A' tarde, no botequim á rua Santa Luzia, 210, promovia desordem, acompanhado de outros individuos, que se evadiram, o operario Sylvino Fausto. O soldado 107, do 4º batalhão, ao effectuar a sua prisão, foi aggredido por elle, a punhal, recebendo um golpe no braço esquerdo.

O offensor foi autoado no 5º districto e o policial mandado para o hospital da sua corporação.

Por causa de um capote

Os soldados do Exercito 845 e 3.937, do 1º batalhão do 3º regimento de infantaria, prenderam, na rua 7 de Setembro, o motorneiro Antonio Pereira, regulamento 3.401, o qual se achava vestido com um capote dos pertencentes ao Exercito. O capote ficou no 1º districto e o motorneiro foi posto em liberdade.

UM DESFALQUE NA LIGHT

A POLICIA ABRIU INQUERITO PARA APURAR RESPONSABILIDADES

Ha dias a directoria da Light descobriu um desfalque que sóbe á importancia de setenta contos de réis e apurou que o responsavel por este desvio de dinheiro era o funccionario do almoxarifado, Mario Bernardes.

A companhia canadense, desejando apurar a responsabilidade criminal do seu empregado, por intermedio de um dos seus advogados, procurou o 3º delegado auxiliar e apresentou queixa.

Iniciado inquerito, ficou apurado ser Mario Bernardes, como funccionario do almoxarifado da Light, quem recebia dos pequenos empregados da companhia importancias referentes á acquisição de fardamentos fornecidos pela Light. De posse dessas importancias, Bernardes enviava guias á contabilidade, o numero de fardamentos distribuidos, de accordo com as importancias remettidas.

Acontece que, segundo o apurado, muitas guias não eram enviadas pelo funccionario; dahi a verificação do desfalque.

O inquerito proseguirá até a completa elucidação do caso.

RECLAMAM

AS LICENÇAS NA REPARTIÇÃO DE AGUAS

Pedem-nos solicitar a attenção do director da Repartição de Aguas e Obras Publicas para a demora na expedição dos officios concernentes ás licenças requeridas pelos respectivos funccionarios, demorando-se a expedição dos papeis para o Ministerio da Viação longos mezes.

Um dos prejudicados nos affirmou haver obtido o laudo da Saude Publica a 24 de março e até hontem não fôra enviado ao mencionado ministerio.

Furtou e foi preso

Empregando-se na casa n. 8, da rua Marciana, 5, em Botafogo, Domingos Loqueti, dois dias depois, desappareceu da casa, levando comsigo 370$000, pertencentes ao padre Domingos Marques da Silva, residente no Estado de Minas e actualmente hospedado naquella casa, que é a residencia da viuva Vaz Salert.

Apresentada queixa e iniciadas diligencias, foi Loqueti preso, confessando o delicto.

Empregado infiel

Empregado do açougue de José Vieira Rodrigues, á praça José de Alencar, 16, o nacional Euclydes Alves Martins, residente á rua Barão de Guaratiba, 27, desappareceu da casa do patrão, levando comsigo 80$000.

Apresentada queixa, foi Martins preso e vae ser processado.

Furtou o assucareiro

O nacional Manoel de Mattos, solteiro, de 25 annos de edade e residente á rua Barão de Guaratiba, 135, após ter tomado uma bebida, no botequim de Antonio da Silva Junior, á rua do Cattete, 118, furtou um assucareiro e deitou a fugir.

Perseguido e preso pela policia do 6º districto, Mattos foi recolhido ao xadrez.

O "GOTHA" EM VIAGEM PARA O SUL

A SEU BORDO VEIU O CONSUL BRASILEIRO EM MUNICH

Entre as primeiras entradas de paquetes, hontem registradas em nosso porto, figurou a do allemão "Gotha", vindo de Hamburgo e escalas em Bremen, La Coruña, Villagarcia, Vigo e Madeira, com 210 passageiros para esta capital e 722 em transito, além de grande quantidade carga, consignada á firma Herm. Stoltz & C.

A referida unidade fez a travessia em 22 dias, sendo aqui encontrada em optimas condições sanitarias, pelo que teve livre pratica.

Entre os passageiros de destaque aqui desembarcados, conta-se o sr. Francisco Navarro da Costa, consul do Brasil em Munich, que viaja em goso de férias regulamentares.

Após a atracação feita no cáes do porto, teve logar o desembarque dos passageiros, entre os quaes figuravam vinte e uma familias de immigrantes allemães e tcheco-slovacos, que se destinam á Ilha das Flores.

Estes immigrantes, na maioria agricultores, foram entregues á Inspectoria de Immigração, e, em breve serão embarcados para o interior dos Estados de S. Paulo, Santa Catharina e Paraná.

— A' tarde, a unidade allemã zarpou para os portos do Sul, levando alguns passageiros da nossa capital.

Repressão á gatunagem

Ao 4º delegado auxiliar o chefe da secção propriedade publica e particular communicou terem sido apprehendidos diversos objectos pelos seguintes investigadores:

— de n. 67, encontrou a cautela de n. 243.341 da casa Francisco Aguiar, á rua Luiz de Camões, em nome de Cabil A. Dowres, morador á rua General Portinho, 462, de um relogio "Omega", 22 linhas, n. 5.17.787.

— O investigador 79 apprehendeu varias roupas no quarto de Manoel Antonio Gomes, á rua S. Pedro, 314, furtadas a Emilia da Silva Soares e Joaquim Teixeira Gonçalves, residentes á mesma casa.

— Pelo investigador de n. 156, foi apprehendido um alfinete de gravata com uma perola escura e um brilhante, no valor de 1:000$, furtado a Anna Maria Tuchs, residente á ladeira do Meirelles, 32, sendo preso Kurt Nebel, autor do furto. A apprehensão teve logar á rua dos Andradas, 57, casa da firma Souza & Caruso.

SCENA DE SANGUE NA ILHA SECCA

O FERIDO FOI REMOVIDO PARA ESTA CAPITAL

Na Ilha Secca, que fica proximo á do Governador, existe um deposito de gazolina de uma firma desta capital, que mantém um certo numero de operarios.

Entre estes figuram o portuguez Augusto Nunes Xavier e Manoel Maranguape, este encarregado de serviços.

Hontem, os dois se desavieram, por uma questão de somenos importancia, e empenharam-se em luta corporal, até que chegaram outros operarios e conseguiram apartal-os.

Manoel Maranguape foi então á sua casa, situada proxima á praia, e, armando-se de uma fisga propria para a pesca, investiu contra Augusto, dando-lhe dois golpes, indo um delles attingil-o no peito e outro no ante-braço esquerdo, attravessando-o.

O aggressor fugiu, e o ferido ficou durante algum tempo sem receber tratamento em virtude de faltarem os meios de conducção precisa e urgentes, obrigando assim ao commissario de dia do 28º districto, a solicitar o auxilio da Policia Maritima, que promptamente enviou para o local uma lancha.

Passado algum tempo, chegou o ferido ao cáes Pharoux, de onde foi removido para a Assistencia Municipal, onde recebeu curativos.

As autoridades policiaes da Ilha do Governador estão empenhadas em esclarecer devidamente o caso, afim de promover a punição do culpado.

De Genova chegou o "Duca d'Aosta"

Depois de uma viagem de 16 dias, ancorou na nossa bahia o paquete italiano "Duca d'Aosta", vindo de Genova e escalas, com 41 passageiros destinados a esta capital e 680 em transito, sendo que a maioria compunha-se de immigrantes italianos, destinados a Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

A unidade mercante italiana fez a viagem em boas condições sanitarias, sendo promptamente desembarcada pelas nossas autoridades maritimas, indo assim atracar no cáes do porto.

Depois de pequena demora na Guanabara, o "Duca d'Aosta" zarpou com destino á Buenos Aires, levando 32 passageiros aqui embarcados.

ABREVIANDO A VIDA

UM LOUCO PRECIPITOU-SE DE UMA SACADA A' RUA

Ha pouco mais de um mez, foi removido da Santa Casa, onde esteve em tratamento, para o Hospicio Nacional de Alienados, o italiano Amadeu Stramandolin, casado, de 30 annos de edade, musico e morador em Petropolis, no Estado do Rio. Amadeu, que na Santa Casa foi perseguido da mania de suicidio, ao ser internado no manicomio, collocaram-n'o no ambulatorio Afranio Peixoto, onde se encontrava em observação.

Hontem, pela manhã, conseguindo illudir a vigilancia dos enfermeiros, o louco conseguiu realizar o seu intento, subindo a uma das sacadas e atirando-se á rua.

O facto foi communicado ás autoridades do 7º districto, que providenciaram, fazendo remover o corpo do suicida para a "morgue" policial, onde o necropsiou o medico legista Sebastião Cortes, que attestou como causa de morte: — fractura cominutiva do craneo.

Recomposto o corpo, foi inhumado no cemiterio de S. João Baptista.

ENFORCOU-SE

Motivado por difficuldades financeiras, suicidou-se, atando a uma trave do tecto da serralheria á rua Theophilo Ottoni, 272, uma corda, em cujo laço metteu a cabeça, arrojando-se, depois no espaço, o negociante José Lourenço Gomes da Silva, com 22 annos de edade, casado, filho da viuva Guilhermina Gomes da Silva, residente á rua 24 de Maio, 272.

Em seus bolsos encontrou a policia umas letras promissorias, não endossadas, uma de 9:000$, e outra de 10:000$. A casa escolhida pelo tresloucado, que, na intimidades, era conhecido por "Zéca", pertencia á sua genitora, de sociedade com o sr. Seraphim Gomes Dias de Castro, casado com uma irmã do suicida.

Este não deixou declaração alguma.

O cadaver foi, á tarde, necropsiado pelo medico Sebastião Cortes, que attestou a causa da morte: "asphyxia por enforcamento".

O enterro saiu, hontem mesmo, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

O Direito e o Fôro

Os ex-alumnos da Escola Militar

O adiamento do "habeas corpus"

Em virtude do levante de 5 de julho, os alumnos da Escola Militar foram divididos em tres grupos e excluidos do estabelecimento. No processo militar instituido, não foram aquelles moços arrolados, mas, posteriormente, attribuida a acção penal á justiça commum, foram elles incluidos na denuncia offerecida pelo procurador criminal. Dest'arte, entenderam que antes do pronunciamento da autoridade competente — na hypothese o juiz federal — não podiam soffrer a restricção imposta, qual a exclusão da Escola; e que esta penalidade constituia um abuso de poder, maxime sabendo-se que pela lei militar ella só tem cabimento depois de conselho de disciplina em que aos accusados é assegurada ampla defesa.

Impetraram, assim, uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal, que hontem conheceu da especie, em virtude de urgencia previamente votada.

Relatou o feito o ministro Leoni Ramos, que historiou os factos e minudencias, depois do que defendeu o pedido oralmente o impetrante dr. Victor Leão.

Após a defesa verbal, passou o ministro relator a dar seu voto. Levantou duas preliminares: 1ª) ser caso de "habeas-corpus" originario; 2ª) caber "habeas-corpus" aos militares sujeitos a penas militares.

Entendia, quanto á primeira preliminar, que tanto o Juizo Seccional como o Supremo podiam ser chamados, originariamente, a conhecer do "habeas-corpus" para resguardar de violencias emanadas do presidente da Republica e seus ministros; com relação á segunda tinha a declarar que conhecia a disposição do decreto 848, de 11 de outubro de 1890, impeditiva do conhecimento de "habeas-corpus" aos militares. Mas, posterior a esse decreto é a Constituição da Republica, em cujo art. 72 paragrapho 24, reza que "dar-se-á "habeas-corpus" sempre que alguem soffrer ou estiver na imminencia de soffrer coacção por illegalidade ou abuso de poder".

Sempre que alguem soffrer, diz a Constituição, o que significa não fazer excepção de ninguem.

Occorre mais que o mesmo estatuto politico veda que alguem seja julgado senão pela autoridade competente, com garantia de defesa e por facto anteriormente declarado crime.

Achava, portanto, que essas preliminares não impediam o julgamento do remedio constitucional invocado, todavia submettia-as ao conhecimento do tribunal.

Nesse momento pediu a palavra o ministro Muniz Barreto, que requereu fosse convertido o julgamento em diligencia para se solicitarem do ministro da Guerra informações.

Deferido, pelo Tribunal, este pedido, foi o julgamento adiado para quarta-feira proxima.

CHRONICA DO FÔRO

A RESPONSABILIDADE DO MINISTRO DA AGRICULTURA?

Pelo crime de falsidade, o promotor publico denunciou perante o Juizo da 1ª Vara Criminal, Joaquim da Cunha Teixeira e Luciano Augusto Rodrigues. No decurso da formação da culpa, o representante da Justiça, dr. Gomes de Paiva, pediu a remessa dos contratos archivados na Junta Commercial e em torno dos quaes gira o delicto. A Junta recusou-se a attender á requisição e o juiz de direito da 1ª Vara, dr. Leopoldo de Lima, determinou a busca e apprehensão dos alludidos documentos.

Esta diligencia foi obstada pelo ministro da Agricultura que, em officio, apreciou a medida e a considerou injustificavel.

O dr. Leopoldo de Lima despachou hontem que "em vista da opposição illegal do sr. ministro dos Negocios da Agricultura ao cumprimento de uma determinação judicial, injustificavel embaraço creado por s. s. á distribuição da justiça penal, instituindo a impunidade para os crimes que recairem sobre o que fôr de propriedade do Estado e fizer parte dos seus archivos", mandou que se extrahissem cópias das peças dos autos para o procurador geral da Republica providenciar como fôr de direito.

TENTANDO CONTRA O FISCO

O dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, denunciou hontem os socios componentes da firma Oliveira & Lucas, á rua Visconde do Rio Branco, por terem, em 22 de junho de 1921, utilizado sellos servidos em 293 garrafas de cerveja com o intuito de lesar a Fazenda Nacional.

EXTRADITADO SUJEITO A' PENA DE MORTE

Accusado de ter assassinado pae e filho, para roubar cem mil francos, em 1919, na Belgica, foi Hector Thuysbaert processado e pronunciado em sua terra natal. Vindo para cá, foi preso á requisição da Belgica, que pediu a extradição do criminoso.

Esta foi hontem julgada pelo Supremo Tribunal. E a despeito do artigo 4º da lei 2.641, de 1911, determinar que, na hypothese da pena a que o paciente está sujeito ser mais grave que a das leis brasileiras, a extradição não será concedida sem que previamente se obtenha o compromisso do paiz requerente de não applicar senão até o maximo da nossa lei, o Tribunal deferiu o pedido de extradição, mão grado colloque o paciente na imminencia de pena de morte.

Apenas no julgamento ficou resolvido que esta penalidade não deverá ser applicada, mas a respeito as autoridades belgas não se pronunciaram.

Unanimemente foi concedida a extradição, com restricção da lei.

RE'O PRONUNCIADO

Pelo dr. Costa Ribeiro, juiz da 5ª Vara Criminal, foi João Ferreira Pires pronunciado como incurso no artigo 331 n. 4 do Codigo Penal, combinado com o art. 3º do dec. de 11 de novembro de 1892.

Esse individuo, em outubro ultimo, furtou uma egua de propriedade de João Ferreira Chagas.

O facto delictuoso occorreu no logar Ricardo de Albuquerque, á rua S. ta, que saiu ferido.

RESISTIU A' PRISÃO

No dia 28 de fevereiro ultimo, cerca de 21 horas, Sabino Rodrigues Lopes, ao receber ordem de prisão, dada por um policial, desobedeceu a essa ordem, resistindo á prisão, estabelecendo luta com seu antagonista que saiu ferido.

O facto occorreu no botequim da Estrada Marechal Rangel n. 615, e, tendo o accusado sido processado regularmente, foi hontem pronunciado pelo dr. Costa Ribeiro, juiz da 5ª Vara Criminal, como incurso no art. 124 paragrapho 1º do Codigo Penal.

"HABEAS-CORPUS" CONCEDIDO

Aracy Pereira Lage ou Mappi Mappé Caxi-Noá foi processado como autor de tres furtos que correram em autos apartados, e afinal condemnado a 6 1|2 annos de prisão, sommadas a tres penas impostas.

Allegando, por seu curador, o advogado Carlos Costa, o concurso real de delictos, requereu "habeas-corpus" á 2ª Camara da Côrte de Appellação, que concedeu unanimemente a ordem impetrada, applicando o art. 66 paragrapho 2º do Cod. Penal, reduzindo as penas para 3 1|2 annos, isto é, o maximo do delicto de furto, art. 330 paragrapho 4º do Cod. Penal, com o augmento da sexta parte.

O paciente foi posto em liberdade, por já ter cumprido a pena.

ACÇÃO DE DESPEJO

Deolinda Maria do Couto Valle e outros requereram ao juiz da 4ª Vara Civel mandado de despejo contra o locatario e sub-locatario do predio n. 180 da rua Senador Pompeu.

Não se tendo o locatario Luiz Perrão defendido, foi hontem decretada aquella medida, extensiva aos sub-inquilinos, o que parece ter havido conluio.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

12ª SESSÃO, em 7 de abril de 1923 — Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo — Procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque; secretaria do sub-secretario dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Alfredo Pinto e Geminiano da Franca. Deixaram de comparecer os ministros Godofredo Cunha e Pedro Mibielli, com causa justificada, e Sebastião de Lacerda que se acha em goso de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição — N. 3.375 — D. Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; aggravantes, David Mattos e sua mulher; aggravado, Armando Barreto de Araujo — Conhecendo-se do aggravo, negou-se-lhe provimento unanimemente.

N. 3.390 — D. Federal — Relator, o ministro Alfredo Pinto; aggravante, d. Amelia Esberard; aggravada, a União Federal — Não se conheceu do aggravo por ter sido interposto fóra do prazo legal, unanimemente.

N. 3.403 — S. Paulo — Relator, o ministro G. Natal; aggravante, Alfredo Montenegro; aggravada, a Cia. Industrias Textis — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 3.405 — D. Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; aggravante, Antonio Agostinho Tavares; aggravado, Francisco Martins — Negou-se provimento ao aggravo contra os votos dos ministros Geminiano da Franca, Edmundo Lins e Muniz Barreto.

N. 3.411 — D. Federal — Relator, o ministro Alfredo Pinto; aggravante, Antonio Joaquim de Resende; aggravada, a União Federal — Não se conheceu do aggravo por não ter sido citada a offendida, unanimemente.

N. 3.414 — D. Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro; aggravante, José Affonso Rato; aggravado, Pedro Santerre Guimarães — Negou-se provimento ao aggravo unanimemente — Impedido o ministro G. Natal.

N. 3.419 — S. Paulo — Relator, o ministro Edmundo Lins; aggravante Ambrosio Lameiro; aggravados — Awad Issa & Irmão e outros — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 3.422 — D. Federal — Relator, o ministro Alfredo Pinto; aggravantes, Custodio Teixeira Torres e sua mulher; aggravado, Luiz Pereira de Mello — Conhecendo-se do aggravo, negou-se-lhe provimento, unanimemente.

N. 3.423 — Paraná — Relator, o ministro Geminiano da Franca; aggravantes, Zanicotti & Cia.; aggravado, Dario Gaertner — Não se conheceu do aggravo, unanimemente.

N. 3.440 — Parahyba — Relator, o ministro H. Barros; aggravante, Maria Toscana de Aguiar; aggravado, Heraclito Augusto de Almeida e outros — Julgou-se renunciado e deserto o aggravo, unanimemente.

N. 3.431 — Minas Geraes — Relator, o ministro H. Barros; aggravante, Daniel Granha Senra; aggravado, Werner Eugenio Meyer — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Aggravos de instrumento — Numero 3.407 — Bahia — Relator, o ministro Viveiros de Castro; aggravantes, Maria Amalia Paraiso Amaral e outros; aggravado, o Juizo Federal unanimemente. — Negou-se provimento ao aggravo.

N. 3.409 — Amazonas — Relator, o ministro H. Barros; aggravante, The Amazon River Steam Navigation Company Ltd; aggravada, Fazenda Nacional — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto.

N. 3.430 — Paraná — Relator, o ministro Edmundo Lins; aggravante, conselheiro Antonio da Silva Prado; aggravados, Banco Nacional Brasileiro e outros — Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Pedido de extradicção — N. 10 — D. Federal — Requerente, a Embaixada da Belgica; extradictando, Hector Thuysbaert — Julgou-se legal e procedente o pedido com a restricção da lei, unanimemente.

Habeas-corpus — N. 8.915 — D. Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; pacientes, José Rodolpho Toledo de Abreu e outros — Converteu-se o julgamento em diligencia para pedir-se informações contra os votos dos ministros G. Natal e H. Barros, para a proxima sessão de 4ª feira. Usou da palavra o dr. Victor Pacheco Leão.

CORTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA — Sessão em 7 de abril de 1923 — Presidente, desembargador Sá Pereira; secretario, dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello.

Esteve presente o procurador geral.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 4.632 — Relator, desembargador Angra; paciente, João Sabino de Freitas — Denegaram a ordem.

N. 4.633 — Relator, Machado Guimarães; paciente, Edmundo Chade — Denegaram a ordem.

N. 4.634 — Relator, Carvalho e Mello; paciente, Aracy Lage — Concederam a ordem.

N. 4.635 — Relator, Carvalho e Mello; paciente, Orlando Sampaio — Prejudicada.

N. 4.636 — Relator, Machado Guimarães; paciente, Rodolpho Scherer — Prejudicado.

N. 4.637 — Relator, Angra; paciente, Antonio Francisco de Oliveira — Denegaram a ordem.

N. 4.638 — Relator, pacientes, Walter da Silva Cruz e outros — Prejudicado.

N. 4.639 — Relator, Machado Guimarães; paciente, José Corrêa da Costa — Denegaram a ordem.

N. 4.640 — Relator, Angra; pacientes, Floriano Dornellas e outro. — Denegaram a ordem.

N. 4.641 — Relator, Machado Guimarães; paciente, Luiz José Novo — Concedeu-se a ordem para informações do juiz da 4ª Vara Criminal.

N. 4.642 — Relator, Carvalho e Mello; paciente, Alfredo Braga — Não se conheceu do recurso.

N. 4.643 — Relator, Angra; paciente, João Augusto Nunes — Concedeu-se a ordem para informações do juiz da 2ª Vara Criminal.

N. 4.644 — Relator, Machado Guimarães; paciente, Manoel Cardoso e outros. — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

N. 4.645 — Relator, Angra; paciente, Antonio Alves Braga — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

N. 4.646 — Relator, Carvalho e Mello; paciente, Leonel da Silva — Concedeu-se a ordem para informações do juiz da 4ª Vara Criminal.

N. 4.647 — Relator, Machado Guimarães; paciente, Crusto de Souza Fontes — Concedeu-se a ordem para informação do chefe de policia.

Recursos criminaes — N. 843 — Relator, Angra; recorrente, José de Oliveira Carvalho; recorrida, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 846 — Relator, Machado Guimarães; recorrente, dr. Alberto Ferreira de Abreu Filho; recorrida, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 867 — Relator, Machado Guimarães; recorrente, Francisco de Britto; recorrida, a Justiça — Negou-se provimento.

Appellações criminaes — N. 5.557 Relator, Angra; appellante, Manoel de Oliveira; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 5.860 — Relator, Carvalho e Mello; appellante, Antonio Fernando de Moraes; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 5.924 — Relator, Carvalho e Mello; appellante, Angelo Pina; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 5.951 — Relator, Angra; appellante, Miguel Colucci; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para julgar prescripta.

Com dia — Ns. 5.951 — 6.005 — 6.056 — 6.088 — 6.080 — 6.100 — 6.118 — 6.083 — 6.174 — 6.193 — 5.881 e 5.918.

Accordãos publicados — 6.001 — 6.009 — 5.727 e 6.201.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

O PALACIO DOS CARDEAES

Os motivos por que Pio XI quer construir esse edificio

ROMA, 7 (U. P.) — A decisão do Papa Pio XI, de construir um palacio exclusivamente destinado á residencia dos cardeaes estabelecidos em Roma, representa, além de uma questão de economia, o inicio de uma nova politica.

Segundo se diz em circulos autorizados do Vaticano, o Santo Padre não considera muito distante o momento da reconciliação entre o Vaticano e o Quirinal e deseja, portanto, que, ao dar-se esse facto, tudo quanto pertence á Egreja e ao Vaticano esteja reunido dentro da cidade Leonina, o que contribuirá para augmentar a dignidade, a autoridade, a importancia e a distincção da mesma cidade Leonina como capital do mundo catholico.

Pelo momento, porém, julga-se ser absolutamente necessaria a construcção de um palacio para os cardeaes residentes em Roma, em primeiro logar pela falta de accommodações e em segundo pela exorbitancia dos preços dos alugueres.

Multos dos cardeaes que pertencem á Curia Romana têm appartamentos especiaes nos palacios pertencentes á Egreja e outros recebem hospitalidade em varias instituições e mosteiros da capital. Tal acontece especialmente com os cardeaes pertencentes ás ordens religiosas, as quaes sentem-se felizes em hospedar um de seus membros elevado á dignidade de principe da Egreja.

Ha, entretanto, varios outros cardeaes que carecem de residencia, como, por exemplo, os ex-nuncios, que depois de muitos annos no estrangeiro, ao serem elevados ao cardinalato, encontram-se em Roma sem relações e na contingencia de procurar onde morar, de accordo com a dignidade de um membro do Sacro Collegio.

A primeira idéa do Papa foi converter um dos palacios contiguos ao Santo Officio em residencia dos cardeaes, mas era necessario gastar um milhão e meio de liras e depois da obra feita apenas poderiam accommodar-se as eminencias. Nessas circumstancias o Santo Padre decidiu construir um palacio sufficientemente grande para servir de morada a todos os cardeaes que vivem em Roma.

A concentração dos cardeaes da Curia na cidade Leonina terá ainda outra vantagem, a de evitar que os principes da Egreja sejam vistos a pé, ou em carros de praça pelas ruas de Roma, pois muitos delles, devido ás economias impostas pela situação actual, foram obrigados a dispensar os seus automoveis e a vender os seus cavallos e carruagens.

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

O gabinete allemão preoccupado por terem muitos operarios aceitado as offertas francezas

BERLIM, 7. — (U. P.) — Telegrapham de Essen que o julgamento dos quatro directores da fabrica Krupp, que foram presos após os acontecimentos de sabbado, em que tombaram mortos alguns operarios, se realizará provavelmente, hoje.

Annunciou-se tambem, que o sepultamento das victimas do incidente da fabrica Krupp foi adiado para a proxima terça-feira.

— O gabinete reuniu-se hontem, e discutiu exhaustivamente a noticia de que muitos allemães estão aceitando as attraentes offertas dos francezes para trabalhar nas minas do Ruhr e nas estradas de ferro controladas pelas forças de occupação.

O gabinete decidiu approvar medidas restringindo as viagens ao Ruhr, afim de inutilizar todos os esforços dos francezes, no sentido de recrutar operarios allemães.

Tambem foram investigadas as noticias de que o consulado francez está offerecendo de 25 a 40 francos diarios aos trabalhadores allemães.

Foi assumpto da reunião, egualmente, a informação de que os francezes estão abandonando a sua primitiva politica de apoderar-se do dinheiro do Reichbank destinado ao pagamento dos operarios.

O governo está inclinado a propagar essas noticias "como um puro roubo e uma quebra da promessa feita pelo general Degoutte".

BERLIM, 7. — (U. P.) — Annunciou-se que os allemães residentes em Valparaiso, doaram 70.500 dollars, os de Blumenau, em Santa Catharina, seis contos de réis e os de Lima 650 libras, para auxiliar a população do Ruhr.

Continuam a chegar de varios paizes novos donativos com egual fim.

BERLIM, 7. — (U. P.) — A discussão pelo gabinete hontem, da questão do noticiado sequestro feito pelos francezes do dinheiro do Reichsbank, destinado ao pagamento dos operarios do Ruhr, nasceu do facto de haverem os francezes confiscado automoveis do Reichsbank, que transportavam marcos 9.500.000.000, destinados a Weisbaden.

Diz-se que os francezes se recusam a entregar esse dinheiro.

BERLIM, 7. — (U. P.) — Communicam de Sarrebruck ter-se descoberto ampla conspiração entre os socialistas nacionalistas chefiados pelo sr. Hitler, cujo objectivo era praticar actos de sabotage nas estradas de ferro e cortar as communicações francezas na Rhenania.

O CASAMENTO DA PRINCEZA YOLANDA

As personalidades que têm chegado para assistir o casamento

ROMA, 7. — (U. P.) — Entre os principes reaes chegados para assistir ao casamento da princeza Yolanda com o conde Calvi di Bergolo, contam-se o duque de Aosta, o principe de Udine, o principe de Vico da Dinamarca, duque e duqueza de Genova, duques de Pistoia e Bergamo, princeza Bona e principe Conrado da Baviera.

Annunciou-se que os pagens de honra da princeza Yolanda serão Alberto Santore e Yugo Miura, respectivamente de oito e nove annos de edade, que foram escolhidos entre os orphãos de guerra do Asylo Savoia.

— Chegou a Syracusa o duque dos Abruzzos, que vem assistir ao casamento da princeza Yolanda.

O illustre viajante visitou os monumentos, partindo para Napoles, de onde seguirá com destino a Roma.

OS PRESENTES

ROMA, 7. — (U. P.) — De todas as partes da Italia chegam valiosos presentes para a princeza Yolanda.

Tudo está preparado para o casamento, que se deverá realizar, segundo fôra combinado, no dia 9 do corrente, na capella Paulina, do palacio do Quirinal.

O conde Calvi de Bergolo fez presente á noiva de riquissimo annel de saphyra e platina.

A rainha viuva Margarida, offereceu á neta um collar de perolas e um grande piano.

O vestido de casamento é de rara elegancia e simplicidade, de seda branca, longa cauda e magnifica gola de renda muito antiga e sem nenhuma classe de pedras preciosas.

BOLONHA, 7. — (U. P.) — A Senhora Silio Oviglio, em nome da Associação Nacional das Mães e Esposas dos ex-combatentes, telegraphou á princeza Yolanda, felicitando-a pelo seu casamento.

OS TRABALHISTAS INGLEZES

Ha intenção de unir os trabalhadores do campo ás associações industriaes

LONDRES, 7 — (U. P.) — Relativamente á grève dos trabalhadores agricolas e da crescente influencia do partido do trabalho na politica nacional, o deputado Arthur Henderson, um dos "leaders" laboristas que é considerado o politico a quem se deve principalmente o successo do "labour party" nas ultimas eleições geraes, concedeu uma entrevista á United Press, em que disse:

"O partido do trabalho attingiu o ponto critico em sua marcha para a supremacia politica na Inglaterra. A principal difficuldade está com os operarios agricolas. O partido organizou os trabalhadores industriaes em quasi todas as localidades do paiz, e conta com o apoio solido delles, mas nos districtos ruraes o nosso progresso tem sido lento.

Tornava-se necessario que organizemos e conquistemos o apoio dos trabalhadores no campo. Quando isso fôr obtido será possivel a organização de um ministerio laborista. Os conservadores poderão agora ficar no poder, sómente devido ao voto dos agricultores."

Accrescentou o sr. Henderson, ter sido já tentada uma combinação laborista-rural, embora sem successo, devido a insistirem os ruraes na separação das industrias. O partido do trabalho agora fundir os operarios do campo no partido geral do trabalho sob a base de egual cooperação para a conquista do poder.

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA

A PUBLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO ADUANEIRA

SANTIAGO, 7 (A.) — A delegação do Brasil apresentou á commissão de Commercio o seguinte projecto de convenção sobre a publicidade das leis, decretos e regulamentos aduaneiros:

"As altas partes contratantes, considerando que é de summo interesse para o commercio dos paizes americanos, que se dê a maior publicidade a todas as leis, decretos e regulamentos aduaneiros, convencionam o seguinte: 1º — as altas partes contratantes compromettem-se a communicar-se mutuamente, todas as leis, decretos e regulamentos que regem a entrada e saida das mercadorias, assim como todas as leis, decretos e regulamentos relativos á entrada e saida dos navios, de seus portos respectivos; 2º — as altas partes contratantes compromettem-se a publicar, dos respectivos diarios officiaes, as leis, decretos e regulamentos mencionados no artigo primeiro, que lhes sejam communicados pelos diversos paizes americanos que tenham ratificado esta convenção; 3º — as altas partes contratantes communicarão á Directora da Alta Commissão Inter-Americana, as leis, decretos e regulamentos assignalados no artigo primeiro.; 4º — as altas partes contratantes resolvem confiar á Secção Directora da Alta Commissão Inter-Americana, o preparo de uma communicação annual pormenorizada das leis, decretos e regulamentos aduaneiros, em vigor nos paizes americanos. A referida communicação deve ser redigida em inglez, portuguez, hespanhol e francez; 5º — a convenção entrará em vigor logo que tenha sido ratificada por tres Estados signatarios; 6º — os americanos que não estejam representados na Conferencia Internacional Americana, poderão adherir, em qualquer momento, á convenção. A assignatura do respectivo protocollo effectuar-se-á em Santiago do Chile, ficando depositados os textos originaes desta convenção, nos archivos do governo do Chile; 7º — as ratificações da convenção serão depositadas no Ministerio do Exterior do Chile. O governo do Chile notificará, por via diplomatica, o deposito aos signatarios. A dita notificação valerá pela troca de ratificações; 8º — a duração da presente convenção é illimitada; 9º — a presente convenção poderá ser a todo momento denunciada. A denuncia deverá ser feita perante o governo do Chile e entrará em vigor depois de expirado o prazo de 120 dias, contados da data da recepção da respectiva communicação.

Este instrumento está redigido em inglez, castelhano, portuguez e francez, fazendo fé em qualquer dos ditos textos. (Assignado) — Hello Lobo, delegado; Barbosa Carneiro, conselheiro technico."

PROJECTOS DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

SANTIAGO, 7 (A.) — Reuniu-se, hontem, novamente a Commissão de Commercio, presidida pelo dr. Juan Amezaga, estando presentes quasi todos os membros.

A delegação do Brasil apresentou os seguintes additivos: que se tomem providencias necessarias afim de evitar que paguem novos direitos aduaneiros os artigos importados que forem enviados para os paizes estrangeiros, afim de serem reparados, ficando entendido, entretanto, que poderão ser cobrados certos direitos, quando o artigo fôr por tal fórma beneficiado que o seu valor seja augmentado; que se tomem providencias afim de facilitar o reembolso de cauções, por qualquer alfandega pela qual saia a mercadoria que haja entrado condicionalmente; que se concedam franquias a favor dos catalogos das casas exportadoras dos diversos paizes americanos. Estes additivos foram apresentados pelos srs. Hello Lobo, delegado, e Barbosa Carneiro, conselheiro technico da delegação brasileira.

Foi approvado o projecto sobre uniformização pratica dos regulamentos aduaneiros, apresentado pela delegação brasileira. Este projecto, depois de varias e importantes modificações, termina propondo que a Conferencia recommende a todos os governos dos paizes americanos que examinem com urgencia o programma da Conferencia Internacional Aduaneira, que se deve reunir em Genebra, em 16 de outubro do corrente anno, no sentido de verificarem até que ponto cada paiz poderá modificar a sua legislação interna, tendo em vista aquelle objectivo.

O mesmo projecto exprime o voto de que os Estados, em sua maioria, enviem representantes á referida Conferencia.

Na proxima sessão serão discutidos os projectos: do Chile, sobre documentos de embarques e seguros; do Brasil, sobre a convenção de publicidade das leis, decretos e regulamentos aduaneiros; de arbitramento para as divergencias entre commerciantes de distinctas nacionalidades; e sobre marcas de fabrica.

OS ESTADOS UNIDOS E A LIGA

A propaganda de Sir Robert Cecil nos Estados Unidos

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A actual visita de Sir Robert Cecil, da Grã-Bretanha, aos Estados Unidos e os seus discursos, encarecendo a entrada desse paiz na Liga das Nações e louvando a attitude do presidente Harding relativa á participação dos Estados Unidos na Côrte Internacional de Justiça de Haya, tem provocado grandes commentarios nos circulos politicos.

O senador James Reed, do Estado de Missouri, que foi sempre um forte inimigo da Liga, declara que a proposta da entrada dos Estados Unidos para a Côrte não será jamais aceitavel visto que "o plano desse tribunal nunca será executado com exito."

De outra parte o senador Willis, do Estado de Ohio, entrevistado sobre o assumpto, declarou que a idéa da Côrte mundial era harmonica com o desarmamento e disse acreditar que o Senado approvará a entrada dos Estados Unidos, para membro desse tribunal.

UMA CONFERENCIA MUNDIAL DE AVIAÇÃO

A Associação Aeronautica, de Nova York, vae promover um congresso internacional

NOVA YORK, 7 — (U. P.) — A imprensa noticiou que ainda não se haja fixado a data definitiva, a Associação Aeronautica pretende realizar uma conferencia mundial de aviação este anno sob os auspicios do governo dos Estados Unidos, para a qual sejam convidados technicos de aviação, scientistas e engenheiros de todas as partes do mundo.

A agenda da conferencia comprehenderá questões relativas aos transportes aereos, a adopção de medidas de segurança e outros momentosos problemas aereos.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 7 (U. P.) — "O Seculo" organizou uma edição popular, inserindo o romance "Gaerony".

— Falleceram em Extremoz, o advogado Britto Tavares; em Tondella, o proprietario Valentim Novaes; e em Lisboa o negociante Antonio Cabecinha.

— Os negociantes e agricultores da Beira, pediram ao governo transferencia dos territorios da Companhia de Moçambique, para a posse do Estado.

— Foi constituida em Lisboa a empresa "Arcadia de Portugal", editando o livro "Aguas Claras", do sr. Orlando Marçal.

— No proximo dia 9 do corrente, será collocada, na Avenida da Liberdade, nesta capital, a primeira pedra do monumento dedicado aos portuguezes mortos na grande guerra.

LISBOA, 7. (U. P.) — O industrial sr. Lambert Dargent foi hoje victima de uma aggressão, por parte de um operario metallurgico, que lhe desferiu um tiro de revólver, ferindo-o.

MORREU O FILHO DO DEPUTADO GEO GERARD

PARIS, 7. — (A.) — Falleceu nesta capital o joven André, filho do deputado Geo Gerald, presidente do Comité Franco-Amerique, e ex-delegado da França á Festa do Centenario do Brasil.

O desditoso moço contava 17 annos de edade.

O PRIMEIRO NETO DO REI DA INGLATERRA

O filho do visconde de Lasselles e da princeza Mary, o primeiro neto do rei e da rainha da Inglaterra, nascido ha pouco, fez um passeio por Hyde-Park. O instantaneo que acima publicamos foi tirado no momento em que a ama mostrava, pela janella do automovel, á multidão curiosa que foi assistir o primeiro passeio do petiz.

A SEMANA DE RUY BARBOSA, EM LISBOA

LISBOA, 7 (A.) — A grande commissão de homenagem á memoria de Ruy Barbosa elegeu uma commissão executiva para tratar da realização das sessões em homenagem á memoria do grande brasileiro extincto, a qual ficou composta dos srs. Magalhães Lima, Barbosa de Magalhães, Bittencourt Rodrigues, Almeida Lima, Sacadura Cabral, João de Barros e Darouet.

Foi resolvido que a semana de Ruy Barbosa se iniciará a 13 de maio, data anniversaria da abolição da escravatura no Brasil. Haverá uma sessão solemne no theatro São Carlos, presidida pelo sr. dr. Antonio José d'Almeida, fazendo o sr. dr. Bernardino Machado o elogio de Ruy Barbosa, como internacionalista. Além dessa, serão realizadas mais tres sessões. Os discursos pronunciados serão reunidos em volume e dedicado ao Brasil.

A commissão executiva pedirá á Camara Municipal de Lisboa que o nome de Ruy Barbosa seja dado á uma das grandes ruas desta capital.

A SEGUNDA INTERNACIONAL

VIENNA, 7. (U. P.) — Os jornaes noticiaram estar reunida, em Bregenz, uma commissão composta de Johaux, da França; Wels, da Allemanha, e J. H. Thomas, da Inglaterra, representando em Vienna a Segunda Internacional.

Soube-se que se preparou ahi um relatorio sobre a situação dos operarios allemães, condemnando fortemente a occupação do Ruhr.

A commissão completou os estatutos de uma nova internacional socialista, que deverá ser convocada no dia 21 de maio.

O "GENERAL SAN MARTIN" PARTIU PARA A AMERICA DO SUL

BERLIM, 7. (U. P.) — O vapor "General San Martin", de propriedade de Hugo Stinnes, partiu hontem de Hamburgo para a America do Sul. Esse vapor é o primeiro navio allemão equipado com telephone sem fio.

O governo está cooperando na transmissão de noticias radiotelephonicas para o navio.

A DISSOLUÇÃO DA EGREJA NACIONAL CROATA

BELGRADO, 7. (U. P.) — O governo deliberou ordenar a dissolução da Egreja Nacional Croata, que havia sido fundada com o fim de se oppor tanto á Egreja Catholica como á Orthodoxa.

De accordo com a decisão do governo, todos os casamentos celebrados pela nova egreja serão considerados nullos, e as crianças baptizadas pelo novo rito serão tidas como illegitimos perante a lei.

LENINE EM ESTADO GRAVISSIMO

STOCKOLMO, 7. (U. P.) — O correspondente do jornal "Diningen", em Moscou, telegraphou dizendo que o sr. Lenine perdeu a fala e já não conhece os seus parentes mais proximos.

Diz o correspondente que a morte do chefe do governo de Soviet está imminente.

O SR. EPITACIO PESSOA INVESTIDO SOLEMNEMENTE NA SUPREMA ORDEM DE CHRISTO

ROMA, 7. (U. P.) — Noticia-se ter-se realizado hoje, no Vaticano, a ceremonia da investidura do ex-presidente do Brasil, dr. Epitacio Pessoa, na Suprema Ordem de Christo, com o que o agraciou o Papa Pio XI. A investidura foi feita pelo secretario de Estado do Vaticano, cardeal Gasparri, servindo de testemunhas ao sr. Epitacio o principe Aldobrandini, commandante da Guarda Nobre, e o principe Ruspoli, grão-mestre.

Estiveram presentes á ceremonia, madame Pessoa, o embaixador do Brasil junto ao Vaticano, e monsenhor Pizzardo.

CONTRA A CESSÃO DA ILHA DE CASTEL ROSSO A' TURQUIA

ROMA, 7. (U. P.) — Communicam de Rodi que, na praça principal da ilha de Castel Rosso, realizou-se imponente manifestação contra o projecto de ser cedida novamente a ilha á Turquia. Quasi toda a população tomou parte, sendo pronunciados patrioticos discursos. Em diversos pontos foram içadas bandeiras italianas com crêpe.

Foi assignada uma petição, insistindo na posse da Italia da localidade, a qual foi assignada pelo vigario, o prefeito e os conselheiros municipaes e setecentos e cincoenta chefes de familia.

A PRINCEZA HERMINIA ESTA' NA ALLEMANHA

BERLIM, 7. (U. P.) — As noticias publicadas pela imprensa de que as autoridades allemãs tinham recusado entrada da princeza Herminia em territorio allemão foram desmentidas pelos membros do gabinete do chanceller Cuno.

Essas autoridades affirmaram que a esposa do ex-kaiser acha-se na Silesia desde o dia 27 de março proximo passado.

BERLIM, 7. (U. P.) — A imprensa desta capital informa que a visita da princeza Herminia a Sador, Silesia, é apenas de algumas semanas, depois das quaes voltará ella a Doorn, onde está o seu esposo, o ex-kaiser Guilherme.

O BOX

NOVA YORK, 7. (U. P.) — A decisão do sr. William Muldroon, commissario de box desta cidade, de prohibir um match entre o campeão europeu "featherweight" Eugene Criqui, da França, e o campeão mundial Johnny Kilbane, provocou muito descontentamento entre os chronistas desportivos de todo o paiz.

Criqui veiu aos Estados Unidos especialmente para bater-se com Kilbane, mas o sr. Muldroon não permittirá que a partida se realize neste Estado, allegando que a commissão acha que Kilbane perdeu os direitos á qualidade de campeão, recusando um desafio, ha algum tempo atrás.

O boxador francez declarou que deseja encontrar-se com Johnny Dundee, que a commissão desta cidade diz ser presentemente o verdadeiro campeão da classe, mas primeiro quer um match com Kiblane, que nunca foi derrotado desde que ganhou o seu titulo.

APEDIDOS

Os motorneiros, os conductores e a Light

São do "Jornal do Brasil" de 4 do corrente, as seguintes linhas:

. . . .

São constantes as reclamações que nos chegam contra o modo grosseiro com que os conductores da Light tratam os passageiros.

Perderiamos columnas e columnas, se dessemos publicidade a todas as missivas que sobre o assumpto nos são, quasi diariamente, enviadas.

. . . .

Taes scenas, que se repetem com lamentavel frequencia, precisam cessar, afim de evitar que as victimas das insolencias de certos conductores cheguem a extremos lamentaveis, mas comprehensiveis.

Está no proprio interesse da Ligth providenciar a respeito.

. . . .

Cada vez que nos occupámos da deshumanidade dos motorneiros não querendo parar bondes para passageiros-homens embarcar ou descer, não se incommodando com a vida de senhoras e crianças com as saidas brutaes e violentas que dão aos carros ou atrapalhando-as com as violentissimas tympanadas que logo começam a azucoinar-nos como a indicar que se precipitem, porque elles, os donos da terra, querem correr; — cada vez que temos reclamado contra a insolencia dos conductores, injuriando-nos quando, as victimas por terra, protestamos perante elles; — cada vez que temos pedido providencias porque não as dão, quando solicitadas, os fiscaes, superiores immediatos dos motorneiros e conductores, antes com elles solidarisam — sempre dissemos que a responsabilidade cabe especialmente, inequivocamente, á Light, á direcção superior dessa empresa cuja audacia espanta.

E essa responsabilidade se deduz claramente do seguinte:

Primeiro — aos milhares multiplicam-se as reclamações, não havendo providencias e havendo só num dia, ultimo domingo de março, ONZE QUE'DAS DE BONDES DAS QUAES UMA LEVANDO A VICTIMA A' MORTE. Talvez seja esse o numero diario de accidentes, pela deshumanidade dos motorneiros e conductores, más as victimas preferem recolher-se ás suas casas, para não soffrerem o tripudio da impunidade que favorece aquelles individuos, hoje nossos algozes.

Segundo — os motorneiros, vindo, com as chaves de reversão, collocarem-se ao lado dos conductores, para secundar as ameaças que elles nos fazem, como resposta ao justo protesto que se levanta, cada vez que alguem cae ou se machuca por culpa da desattenção delles, é uma prova evidentissima que têm elles o apoio de seus chefes.

Pois bem accentuada a responsabilidade da Light, e explicado, como já explicamos, que tambem caracterisa essa responsabilidade, a Light, por ganancia, anda a escolher individuos boçaes que n'aldeia só sabiam lidar com bois, e não com gente culta, individuos oriundos de terras, onde o argumento commum é a dynamite, demonstrando assim a natureza da escola de sentimentos donde vêm, o que aconteceu?

A Light veiu confessar pela bocca do sr. Barthon, chefe do trafego, que é isso mesmo a verdade!

Leiam as palavras do sr. Barthon, na entrevista com "A Noite", de 4 do corrente:

...Mandámos vir uns vinte allemães... são trabalhadores... **Demais a guerra, a derrota, a situação actual do seu paiz tudo isso é uma lição da vida para essa gente... para ganhar 400 réis por hora.**

Entenderam?... a Light, senhores, está a dizer-lhes que não vae procurar para seu serviço "homens de bom carater, habituados a tratar bem o publico" como ella dizia nos annuncios que já desappareceram, mas creaturas provadas, necessitadas de tal sorte que se sujeitem ao que elles quizerem pagar, forçadas pela fome... e isto quando os seus lucros augmentaram, em virtude do augmento de passageiros, de tal maneira que é preciso mandar vir gente do estrangeiro!

E o publico que se arranje... que os ature... o publico que a sustenta e lhes dá o augmento de Receita, que soffra o natural máo humor de quem anda mal pago!... e humilhado?!...

Entenderam bem?...

Entendam mais esta: — "os **melhores para o serviço são incontestavelmente os brasileiros**" diz o sr. Barthon.

Todo o mundo o sabe tambem. O brasileiro tem coração, dóe-lhe vêr uma creatura ferida, uma criança machucada, uma senhora desrespeitada e maltratada; será incapaz de causar taes desgostos deshumanamente.

Mas o brasileiro não vem de paizes **"derrotados", "occupados"**... não vem de terras, onde a dynamite em vez de convencer destróe, faz fome e obriga a emigrar.

Então estes é que servem, porque augmentam os lucros que a ganancia anhela, não sendo coisa a que se ligue importancia, o publico que fornece o dinheiro desses lucros.

Optima confissão para fazer tremer...

A alma de Floriano

Em defesa dos meus direitos

(CARTA ABERTA AO DR. GEREMARIO DANTAS, DIRECTOR DA FAZENDA MUNICIPAL)

Dr. Geremario Dantas: Vossa excellencia matando os meus requerimentos antes delles entrarem nas provas a que foram destinados, requerendo vistoria na minha casa commercial de malas e artigos de viagens sita na rua Sete de Setembro, 66, para eu provar ou não provar os meus direitos contra as arbitrariedades do lançador Francisco Nunes Guimarães, v. ex., sr. doutor, não agiu de accordo com as leis. As leis estão de braços abertos para todos que recorrerem a ellas; se não fosse assim, o ladrão ou o assassino não poderiam se abrigar á sombra das leis para fugir ao crime que praticou; muito mais direito têm aquelles que as procuram para provar as injustiças que lhe são impostas. O contribuinte que escreve estas linhas nunca fugiu ao cumprimento dos seus deveres, mas obedece á imposição das leis e não ás vinganças e caprichos das autoridades que esmagam as leis e os direitos de cada um como fez o lançador Guimarães e o sr. dr. director da Fazenda Municipal. Achou-se v. ex. com o direito de indeferir os meus requerimentos antes delles entrar em prova; a lei não lhe permitte isso, senhor doutor; foi uma incoherencia de sua parte, uma injustiça. Assim ninguem poderá provar coisa alguma. O que v. ex. fez, matando todos os meus direitos e pisando aos pés a lei que protege os direitos de cada um de nós, essa arbitrariedade com a qual v. ex. armou a sua mão criminosa para anniquilar o paciente, seria o mesmo que eu armar a minha mão de um punhal para anniquilar a vida de v. ex. Eu commettia um crime perante Deus e perante os homens, eu seria punido, e v. ex. matando os meus direitos antes de proseguir as provas, para serem apurados os meus direitos commetteu egual crime e fica impune.

As leis não enxergam v. ex. para o castigar.

A autoridade deve ser como um pae; o paciente deve encontrar na autoridade um bom conselheiro, palavras doceis de consolação afim de guial-o ao caminho do bem sempre pelo direito, e não um carrasco. Eu não sou um rebelde; eu apenas defendo os meus direitos quando sobre elles vejo pesar as injustiças, não sou um revolucionario não, defendendo os meus direitos, defendo o direito de todos que soffram o mesmo que eu; eu não tenho culpa que os outros pacientes se acovardem com medo ao esmagamento da vingança da autoridade que não sabe occupar o logar que lhe foi confiado para nelle exercer a justiça, seja contra o inimigo ou contra o amigo. Na autoridade sempre se deve encontrar a lealdade e as palavras doceis e conselheiras de um verdadeiro pae. V. ex. não cumpriu o seu dever segundo: extremo mais incorrecto que se póde praticar; provou com isso que não está na altura de occupar o logar de autoridade. Vossa excellencia ainda póde usar de mais duras crueldades e das quaes eu tambem podia usar, mas não lanço mão desses extremos porque sou religioso e tenho um passado de muitos sacrificios mas muito honroso. Eu não tenho mais futuro; o meu futuro já passou. Não quero trocar uma vida de 66 annos que vou fazer no dia 2 de julho deste anno, vida cheia de sacrificios, por uma hora de vingança. Continuarei a carregar o sacrificio deste resto da vida. Eu não vim ao mundo senão para cumprir a missão que me foi imposta por Deus. Minha existencia está caminhando ao seu fim e com paciencia preciso terminal-a. A vossa vida, senhor director e a do Guimarães, não estão ameaçadas por minha pessoa. Mas demita-se, exmo. sr. director; entregue o logar que occupa a quem melhor saiba cumprir o dever. E o exmo. sr. dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, tido na altura de homem sério, deve demittir o lançador do 3º districto (1º policial), Francisco Nunes Guimarães, a bem do serviço publico.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1923.

O industrial

Manoel Joaquim Marinho

Com vistas aos Srs. Presidente da Republica e Ministro da Guerra

Cumprindo um dos deveres civicos mais sagrados, venho pelas columnas desta folha com a coragem de quem tem a sua consciencia tranquilla, para accusar perante o povo e o governo um alto funccionario, que, pelo seu passado irregular, tem merecido uma consideração bem inferior á que parece gozar.

Trata-se do actual director do Arsenal de Guerra, o famigerado, sim, não encontro melhor qualificativo para ligar á funcção que desempenhou com tanto deslize — o famigerado ex-commandante do 8º regimento de Artilharia Montada.

Aquelle official, que recebeu de uma das folhas dessa capital, uma série de elogios, naturalmente pelos relevantes serviços prestados á desorganização militar do Regimento de Pouso Alegre, tem uma série de cousas na sua vida militar e civil, que não invocam grandemente em favor da sua actual situação, desempenhando um dos cargos de maxima responsabilidade no Ministerio da Guerra.

E' a directoria do Arsenal de Guerra, onde se tecem os primeiros bordados do generalato brasileiro, o seu campo de cavação para um merecimento fatal se o sr. presidente da Republica e o sr. ministro da Guerra não considerarem certos actos da sua administração como verdadeiros attentados á honra do Exercito e á dignidade pessoal de um cidadão que deve representar a confiança do governo que lhe incumbe de uma missão severa a desempenhar nos destinos da sua Patria.

Aquelle official, que não teve nenhum escrupulo para praticar actos inqualificaveis no commando de uma unidade, onde a sua responsabilidade administrativa já estava mais ou menos definida por natureza, o que não praticará com toda a sua capacidade na directoria de um arsenal de guerra?

O tempo o dirá, e quem sabe se bem cedo ainda; porém, antes que o tempo, que tudo revela, demonstre quem é precisamente o illustre funccionario que tenho a honra de não cumprimentar, não obstante a sua envergadura de chefe de uma das repartições mais importantes do paiz, venho referir-me sobre alguns topicos do seu passado no 8º Regimento de Artilharia, para que o sr. presidente da Republica e o sr. ministro Setembrino de Carvalho não estejam enganados sobre a especie e qualidade do actual director do Arsenal de Guerra.

Eis algumas das suas irregularidades que podem ser provadas quando o sr. presidente e o sr. ministro julgarem necessario.

O sr. coronel Martins Pereira, por uma questão pessoal, inteiramente diversa ás que se dizem respeito aos interesses da sua unidade, sacrificou sempre os interesses da Nação, para proteger escandalosamente, ou melhor, criminosamente, a um seu amigo, nesta praça.

Contrariamente a todas as technicas administrativas e a todos os preceitos regulamentares, como demonstra uma parte circumstanciada do sr. 1º tenente intendente do Regimento, que o sr. tenente-coronel Felix Amelio mandou archivar para não compromettter a situação do ex-commandante, o sr. coronel Martins, sem nenhuma formalidade justificadora, fazia compras avultadas na casa commercial desse amigo, para o 8º Regimento, sem ao menos cogitar da menor concorrencia para resalvar a sua responsabilidade.

Além disso, para frizar o seu caracter pouco liso em questão de desempenhar sua funcção na altura da sua dignidade, fez constar por meio de uma ordem expressa, que se não comprasse para o 2º Regimento cousa alguma em meu estabelecimento, que fôra sempre a casa fornecedora á Intendencia da unidade.

Não se conformando o official intendente com aquellas ordens do seu commandante, por serem supinamente deshonestas, tentou por varias vezes a sua transferencia, afim de evitar conivencia nesses actos da mais repellente immoralidade administrativa.

Quando o sr. tenente coronel Martins Penha, então major fiscal do 8º Regimento, facultou á intendencia a acquisição de um traçador e de uma serra que soube elle proprio custar em meu estabelecimento a importancia de 75$000, preço razoavel, inferior ao de qualquer outro estabelecimento de ferragens da praça, não obstante isso e contrariamente á sua investigação, aquelles materiaes foram adquiridos em casa do amigo do commandante Martins Pereira por 115$000; inquerido o official intendente sobre aquella irregularidade a ponto de desautorar a ordem do fiscal em exercicio, respondeu que o sr. commandante Martins fizera questão de que a referida compra não fosse realizada em outra casa que não fosse a do seu amigo, embora tivesse de custar mais do dobro.

Em substituição ao major Martins Penha, veiu occupar a fiscalização do Regimento o sr. capitão Honor Torres, a quem a Intendencia suggeriu a necessidade urgente da compra de taboas para conclusão de obras no quartel.

Cumprindo as determinações regulamentares, o sr. fiscal ordenou que as referidas taboas fossem adquiridas na praça, depois da verificação dos preços nos respectivos depositos.

O sargento incumbido de executar essa ordem, conhecendo já o modo de proceder do sr. coronel Martins Pereira, com respeito aos negocios da praça, ao invés de proceder como era de seu dever, indagando dos preços nos depositos de madeira, entendeu de ir directamente ao deposito do amigo do sr. commandante, onde effectuou a compra.

Advertido pelo sr. fiscal sobre o resultado de suas investigações a respeito, serviu-se da evasiva de que não havia encontrado nos depositos da minha casa aquelle material que estava á venda com differença de 14$000 em duzia.

Admirado, o sr. capitão Honor, com a explicação do sargento, veiu em pessoa á minha casa em companhia do sr. 1º tenente Milton Daemon, onde soube que ahi estivera o sargento, certificando-se dos preços e qualidade daquelle material, que sabia existir em deposito e em quantidade sufficiente para o fornecimento desejado.

Em vista do exposto, ficou o sr. fiscal sciente de que a sua ordem não fôra cumprida pelo alludido sargento, por não ser do agrado do sr. commandante Martins, que não admittia nenhum negocio do Regimento em outro estabelecimento que não fosse de seu amigo, o seu credor de todas as pretenções em materia de fornecimento para a sua unidade.

Tudo o que referir com respeito á sua conducta para commigo, antigo fornecedor do Regimento, ainda não é mais do que um ligeiro esboço de todas as suas irregularidades e inobservancia de todos os preceitos de disciplina, bom exemplo e dignidade administrativa.

Outros factos mais graves e que se acham no dominio publico attestarão melhor a sua capacidade para tudo fazer sem o menor escrupulo pessoal, para honra de um official superior, digno, como se suppõe, do posto que representa.

Quando a Companhia Constructora de Santos iniciou a construcção dos pavilhões de que se compõe o quartel do 8º Regimento, enviou, como medida de praxe, a todos os estabelecimentos fornecedores de materiaes de construcção, uma nota, afim de que offerecessem á concorrencia uma lista de preços com instrucções sobre fornecimentos e condições dos mesmos.

Sendo a minha casa commercial especialmente depositaria desses materiaes e como tal muito conhecida por ser das mais antigas da praça, achou-se habilitada para se apresentar á referida concorrencia. Estando os seus preços modicos e as suas condições em logar de excellencia sobre as outras, mereceu a escolha da referida companhia, que não estava definitivamente autorizada a servir-se dos seus fornecimentos, emquanto não fossem satisfeitas todas as formalidades para tal fim.

O dr. José Alves Feitoza, engenheiro civil, encarregado das construcções, para cumprir aquellas exigencias, estabeleceu uma syndicancia para provar a minha idoneidade commercial. E o commandante Martins Pereira, vendo em mão amparo a causa do seu protegido, tambem candidato á sua concorrencia, serviu-se de todas as armas possiveis e de todos os processos mais indecorosos para impedir qualquer negociação em minha casa. A intriga, a mentira e a calumnia conseguiram que o sr. engenheiro Feitoza desviasse temporariamente da minha casa as suas ordens, que estavam sendo cumpridas de accôrdo com as condições estabelecidas.

Mais tarde, amigos meus e mais amigos da verdade, não se conformando com todas aquellas injustiças contra a minha pessoa, aggravada na sua reputação de commerciante honesto, fizeram notar ao referido engenheiro a suspeição das referencias do commandante, uma vez que aquelle official se interessava de qualquer fórma para garantir ao seu protegido tudo o quanto fosse possivel em materia de fornecimentos para o Regimento, embora o caso não estivesse affeito á sua alçada. Mediante a censura que se fizera em torno do caso, resolveu o engenheiro Feitoza, a proceder opportunamente, informando-se de pessoas criteriosas e de responsabilidades definidas sobre a minha idoneidade — o resultado fôra a sua completa modificação de juizo a meu respeito. Não bastante o discernimento publico sobre o meu conceito, fôra tambem, o do sr. tenente coronel Ferraz e do sr. 1º tenente Nabuco, respectivamente fiscal das obras da 4ª Região Militar e fiscal das obras do canteiro de Pouso Alegre, uma confirmação sufficiente para que não prevalecesse a incidiosa campanha do sr. commandante Martins Pereira contra a minha pessoa.

Se o actual chefe do Arsenal de Guerra não tivesse a colla senão o espirito incarnado da perseguição, embora não fosse o seu stygma da maldade um desses phenomenos pathologicos que attenuam a responsabilidade que se deva attribuir, sentir-me-ia vingado com a demonstração dos factos que provaram as suas qualidades.

Porém, o silencio não é opportuno para quem, offendido na sua integridade e prejudicado nos seus interesses, se encontra na posição de offensiva. Que tenha paciencia o sr. director do Arsenal de Guerra, já disse muito para não dizer tudo, quando é verdade, que s. s., sem ponderar as consequencias da minha revolta, tentou contra o pão dos meus filhos, contra a paz do meu lar, e, mais grave ainda, contra os meus creditos. Quem ha bem pouco teve o procedimento de s. s., claudicando na sua responsabilidade de commandante de um regimento de artilharia, para ficar em posição clandestinamente dubia perante o governo ameaçado de represalias, não pode ficar incognito, gosando de uma posição que deveria competir aos homens de merecimentos e não aos maleaveis da especie de s. s., porque deve ser apontado, senão como um vulgar traidor, pelo menos, como um indifferente á causa da legalidade. O sr. coronel Martins Pereira, excommandante do 8º Regimento de Artilharia e actual director do Arsenal de Guerra, durante os dias angustiosos da revolta, ao invés de collocar-se á frente da unidade da qual era o commandante, aproveitou da occasião para ficar em companhia de amigos seus, entregue aos divertimentos da caça e á tranquillidade da familia, emquanto ficava o seu regimento sob o commando de um major, que era tido como devotado amigo da dissidencia. Para fundamentar esse procedimento, allegava as suas condições de membro do Conselho de Guerra a que respondia o coronel Santa Cruz, que, por esse tempo, estivera suspenso, porque aguardava a decisão do Supremo Tribunal Militar.

Se realmente não fosse irregular um tal procedimento, não deixaria de sel-o forçosamente o recebimento das diarias referentes á sua commissão que foram reclamadas de dentro de sua casa, da mesma fórma como se estivesse fóra della. Cumpriu, depois, o coronel Martins o seu dever, devolvendo ao cofre do Regimento aquellas diarias indevidamente recebidas?

E é este o homem do Arsenal de Guerra? E é este o homem que occupa um cargo de immediata confiança do governo?

Emfim!!... pode ser que o sr. presidente da Republica e o ministro da Guerra não soffram contrariedades por sua causa, deverão estar de sobreaviso por todos os factos que venho de relatar. Se o meu desassombro não for sufficiente para que se me acreditem, um inquerito rigoroso sobre o caso seria uma medida conveniente, emquanto que de minha parte assumo toda responsabilidade de tudo quanto disse.

Pouso Alegre, 31 de março de 1923.

Pedro José Nancy.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1880

EDIFICIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 e 120 E A' RUA GONÇALVES DIAS, 40

Estatistica dos diversos serviços prestados durante o mez de Março de 1923

CIRURGIA

Professor Dr. Augusto Paulino — (assistente Dr. Americo Valerio) — Das 7 ás 9 horas: 351 consultas, 1.574 lavagens e sondagens, 575 curativos, 2.072 injecções diversas, 251 injecções "914" e 20 operações.

Professor Dr. Augusto Brandão Filho — (assistente Dr. Candido Botafogo) — Das 13 ás 16 horas: 455 consultas, 1.603 lavagens e sondagens, 851 curativos, 1.521 injecções diversas, 10 injecções de "914" e 14 operações.

Dr. Martins Costa — (substituto Dr. Henrique Lacombe) — Das 12 ás 21 horas: 96 consultas, 1.247 lavagens e sondagens, 507 curativos, 1.031 injecções diversas, e 8 injecções de "914".

OPHTALMOLOGIA

Dr. Meira de Vasconcellos — (assistente Dr. João Lyra) — Das 8 ás 9.30 horas: 534 consultas, 453 curativos geraes, 92 curativos especiaes, 6 operações, 29 refracções e 90 ex-fundo olho.

OTO-RHINO-LARYNGOLOGIA

Dr. Carneiro da Cunha — (assistente Dr. João Fontes) — Das 10 ás 12 horas: 533 consultas, 4 curativos, 16 injecções e 2 operações.

Dr. Carlos Rohr — (assistente Dr. Islon Fontes) — Das 13 ás 14 horas: 211 consultas, 94 curativos, 4 injecções e 4 operações.

SYPHILIGRAPHIA

Dr. Zophiro Goulart — Das 14 ás 15 horas: 478 consultas.

HOMŒOPATHIA

Dr. Soares Pereira — Das 16 ás 17 horas: 66 consultas

CLINICA GERAL

Dr. Francisco da Silveira — Das 9 ás 11 horas; 506 consultas.
Dr. Jorge Pinto — 256 consultas.
Dr. Odorico Antunes — 238 consultas.
Dr. Ramiro Magalhães — 289 consultas.
Dr. Oscar Trompowsky — 208 consultas.
Dr. Aramis Lopes — 471 consultas.

ASSISTENCIA CLINICA EXTERNA

Dr. Cypriano Carneiro — 20 chamados.
Dr. Altino Costa — 5 chamados.
Dr. João Fontes — 13 chamados.
Dr. Odorico Antunes — 24 consultas.
Dr. Fajardo da Silveira — 20 consultas.
Dr. Baptista Pereira — (Nictheroy) — 36 consultas.
Dr. Americo Baptista — (Suburbios) — 8 consultas.

ASSISTENCIA ODONTOLOGICA

Dr. Maya Cunha — Das 7 ás 9 horas: 585 tratamentos, 19 extracções, 27 limpesas, 84 obturações, 3 operações e 6 consultas.

Dr. Soares Meirelles — Das 10 ás 13 horas: 784 tratamentos, 19 extracções, 17 limpesas, 41 obturações e 8 consultas.

Dr. Leite Gomes — 922 tratamentos, 39 extracções, 21 limpesas, 70 obturações, 5 operações e 8 consultas.

Dr. Ernani Fonseca — Das 16 ás 18 horas: 845 tratamentos, 12 extracções, 12 limpesas, 112 obturações, 2 operações e 22 consultas.

Dr. Calazans Filho — Das 18 ás 21 horas: 468 tratamentos, 12 extracções, 5 limpesas, 113 obturações, 32 operações e 20 consultas.

PHARMACIA

Receitas aviadas 1.992
Formulas manipuladas 3.804

ASSISTENCIA JUDICIARIA

Dr. Ernesto Mendonça de Carvalho Borges — (Substituto Dr. Jayme de Albuquerque Maia) — Das 10 ás 14 horas: consultas civeis, 24; consultas commerciaes, 26; consultas criminaes, 4 e pareceres, 4.

MOVIMENTO DA BIBLIOTHECA

1.878 consultantes; 1.868 livros retirados; 81 livros offerecidos; valor das offertas, 140$000.

AUXILIOS PECUNIARIOS

Beneficencias .. .. 371$000
Funeraes .. .. 200$000
Pensões a invalidos .. .. 1:152$600
Pensões .. .. 5:462$000
Auxilios de Pharmacia .. .. 5:951$100

AOS SRS. CONSOCIOS

Quem lê attentamente as demonstrações estatisticas dos multiplos serviços da Associação, como a que acima publicamos, não poderá negar a evidencia dos inapreciaveis beneficios que esta instituição prodigaliza aos seus associados, cujo numero se eleva nesta data a **21.394**.

Essa documentação irrefragavel do valor da Associação que é, seja dito de passagem, a maior da America do Sul pelo numero excepcionalmente elevado de seus socios, é sem duvida um attestado muito mais convincente que quaesquer argumentos.

E' exactamente pela notavel elevação da nossa matricula e pelo valor dos beneficios distribuidos que a Administração, regulamentando a adopção das carteiras de identidade para os socios, resolveu que a apresentação desse documento seja taxativa de 1º de julho em deante.

Insistindo, pois, junto aos prezados consocios pela acquisição de suas carteiras mais uma vez desejamos evidenciar a utilidade pratica desse documento, não só como medida de controle na Associação, mas ainda como certificado de identidade pessoal por varios motivos vantajoso para os proprios socios em qualquer circumstancia.

Os prezados consocios para obterem suas carteiras terão apenas que pagar 2$000, que é o valor real da mesma e fornecer 4 pequenos retratos de 3x4 centimetros.

Certos de sermos attendidos no nosso repetido appello antecipadamente agradecemos aos nossos consocios.

Rio, 7 de Março de 1923.

AUGUSTO ROHDE DA SILVA,
1º secretario.

Com a Inspectoria de Illuminação

A' consideração do engenheiro que está dirigindo a Inspectoria de Illuminação submettemos o pedido que nos fazem moradores e commerciantes do Engenho Novo e adjacencias, no sentido de ser convenientemente illuminado o viaducto que liga a rua Vinte e Quatro de Maio á rua Souza Barros, e pelo qual trafegam os bondes de Engenho de Dentro.

E' uma pretensão justa e simples, cuja execução depende de insignificante despesa e é de grande vantagem para os que transitam pelo viaducto.

E o dr. Sá Lessa, que sempre se ha mostrado solicito em deferir os justos pedidos que lhe são dirigidos, certamente não se demorará em attender o dos moradores e negociantes do Engenho Novo, determinando seja, ao menos, collocada uma lampada no centro do viaducto.

(Do "Jornal do Brasil" de hontem).

O silencio do Pereirinha

O Pereirinha metteu a viola no sacco e não fabricou mais "sabonetes"...

Estava tomando ares de ministro, o Pereirinha Perereca, mas levou uma lavagem completa de

Agua e sabão.

Os viajantes commerciaes e a Leopoldina

Os viajantes do commercio, que percorrem a Zona da Matta pela Central do Brasil, com cadernetas kilometricas, até Porto Novo, encontram ahi difficuldades, por parte do agente da Leopoldina, quando precisam continuar a viagem até Cataguazes. Allega o agente que tem ordem superior para não acceitar as cadernetas kilometricas, embora o regulamento da estrada determine — como das proprias cadernetas consta — que seus possuidores podem apresental-as até 15 minutos antes da partida do trem.

Convém esclarecer esse caso que representa má vontade contra uma classe honesta e trabalhadora. A propria Leopoldina Railway deveria ser a primeira a facilitar a acção desses senhores que só concorrem para dar lucro á grande companhia ferro-viaria.

Despedida

Bernardo Martins de Abreu e senhora, partindo para Portugal, pelo "Curvello", na impossibilidade, por falta de tempo, de despedirem-se pessoalmente de todas as familias de sua amizade e prezados amigos, o fazem por este meio, pondo-se a disposição de todos, offerecendo os seus prestimos em Mar, Espozende.

Um homem que póde ser julgado pelos seus escriptos...

De um artigo do sr. A. R. Gomes de Castro:

. . . .

. . . .

Emquanto se vive, mesmo gravemente enfermo, "é preciso não esquecer, por amor á vida, as razões que ha para viver", isto é, é preciso viver como vivem os bons, viver de beijos, viver de caricias, viver de amores, em uma palavra.

. . . .

O espirito se emancipa e, assim emancipado, não irá dizer asneiras: dizer que "só tem variola quem quer", como se fosse possivel querer ter variola; dizer que "o Brasil é um vasto hospital", como se não fosse o paraiso terrestre; dizer que pus immunisa, como se não infeccionasse; dizer que charlatão acaba com febre amarella, como se não fosse besteira; etc., etc.

Tudo isso é embuste, é mystificação, é descoco, é o diabo que os carregue, feito á custa da miseria publica. E o dever civico dos que têm a ventura de amar, pensar e agir, agir por affeição, e pensar para agir, é denunciar esse embuste, essa mystificação, esse descoco, perante a opinião publica, "a rainha da terra inamolgavel".

Dominio macabro

O sr. Borges de Medeiros levanta 30 mil mercenarios para abater a reacção civica do Rio Grande do Sul. Mas emparedados nessa floresta de bayonetas, o prestigio e o poder do dictador entram numa phase crepuscular, offuscados pela coragem, pelo heroismo das hostes libertadoras. O sr. Borges de Medeiros não governará as multidões gaúchas. Poderá governar uma necropole, si fôr possivel a sua guarda pretoriana, nos campos de peleja, eliminar até o ultimo os exaltadores da bravura riograndense. O symbolo do fastigio borgista é um symbolo de morte, um symbolo agoureiro, funesto e macabro. Elle não póde, portanto, dominar uma communidade de vivos; elle não póde supplantar as vibrações da epopéa reivindicadora.

(Do "A. B. C.")

(Continúa na 7ª pagina)

Com vistas ao Prefeito do Districto Federal

Levamos ao conhecimento de s. ex. que está sendo explorada uma barreira á rua Alice Glenir, causando grande prejuizo aos moradores pela poeira e lama quando chove, além disso os carroceiros depositam na sargeta o entulho que trazem das obras.

Os moradores.

A FÉRA DE GEVAUDAN

Romance da Empresa Graphico Editora.

A Empresa Graphico-Editora publica um romance por mez, para os quaes acceita pedidos de assignatura. Em janeiro editou "Calvario de Mulher", sensacional romance de Daniel Lesueur; em fevereiro "O Segredo" obra prima de P. Oppenheim; em Março, "A Féra de Gévaudan", que já se acham á venda, e prepara, para abril, "Nas Garras da Aguia". Pedidos para a Empresa Graphico-Editora, 12, Rodrigo Silva, Rio. — Preço — Exemplar avulso: 3$000; pelo Correio e nos Estados, 3$500. Assignatura: anno, 38$000; semestre, 20$000; trimestre, 10$000.

M

Desilludi-me. Desanimei. A tua conducta para commigo já não é mais de illuzão, passou a ser mystificação. Entretanto, bem diverso deveria ser o teu procedimento para com quem só pensou sempre na tua felicidade. Os gestos espontaneos são sempre os mais apreciados...

X. Z.

Intervenção !

Não ha que admirar. Intervenção, sim, mas intervenção benefica, intervenção opportuna, abrangendo dois aspectos anteriores e elevados o patriotico e o humanitario. Aos medicos e aos paes compete intervir sempre junto das creanças, ministrando-lhes o "Arseniodium" para robustecel-as e tornal-as alegres, fortes, sadias e bonitas. A patria de amanhã depende das novas gerações. Formemol-as robustas, physicamente, para que o seu intellecto se desenvolva tambem normalmente e ellas possam cumprir com nobreza e dignidade a missão de guiar a patria a gloriosos destinos.

E' um medicamento poderoso o "Arseniodium". Elle representa o systema osseo das creanças e tonifica-as, normalizando-lhes o crescimento.

O "Arseniodium" não tem alcool nem oleo, elementos prejudiciaes aos debeis organismos infantis. Composto de arsenico e iodo, o "Arseniodium" é o tonico das creanças por excellencia.

Deposito "Drogaria Hess" — Rua Sete de Setembro.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 22 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3003.

Analyses e Pesquisas

O dr. Bruno Lobo, professor de Microbiologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attende pessoalmente aos clientes do seu laboratorio de Analyses e Pesquizas. — Rua Rosario 166, 2º andar — Rio.

Para as familias

São tão communs os varios incommodos resultantes da alimentação irregular ou defeituosa, do abuso de iguarias muito condimentadas, doces, pasteis, empadinhas, sorvetes, bebidas, etc., que raro é o dia que em um lar não haja alguem doente do Estomago ou dos intestinos, creança ou adulto, com dores no estomago, azias, enxaquecas, vomitos, tonturas, moleza geral, colicas, etc.

Por esse motivo, torna-se indispensavel ter sempre em casa um bom remedio para, de prompto, combater esses incommodos de que podem resultar sérias enfermidades.

E dizem medicos notaveis que o FRUCTAL, pó effervescente, a base de sáes de fructas, agradavel e inoffensivo, é o melhor para este fim e o recommendam sempre ás familias, além de o receitarem para regularizar as funcções do apparelho digestivo e combater a dyspepsia, gastrites, prisão de ventre etc.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra do lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

EXPOSIÇÃO

A "Casa Marinho" faz exposição das suas malas na rua Sete de Setembro 66, onde realiza a venda das mesmas.

ENTRADA FRANCA

Manoel Joaquim Marinho.

Escriptorios

Alugam-se á rua 1º de Março n. 22, 1º andar.

A PEDIDOS

Para quem servir a carapuça

Diz o rifão: "um burro carregado de livros é um doutor". Digo eu: "Pobre burro; está preparado, mas falta-lhe a intelligencia; fica sendo o que éra...

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1923. O industrial:

Manoel Joaquim Marinho.

Eduardo Augusto Mayrink Abreu

AGRADECIMENTOS

Eduardo Augusto Mayrink Abreu, profundamente reconhecido a seus dedicados amigos e proficientes clinicos drs. Sylvio Sá Freire e Sylvio Sá Freire Sobrinho, pelos esforços despendidos com feliz resultado no seu tratamento da grave enfermidade de que vem de restabelecer-se, bem como a todos quantos lhe deram as provas mais evidentes de seu interesse por esse resultado, acompanhando com suas visitas, cartas e telegrammas a marcha da molestia, agradece, por este meio, tanta bondade e reaffirma a sua sincera gratidão.

São Francisco Xavier, 280.

Eduardo Augusto Mayrink Abreu.

Gratidão de esposo e de pae

DEPURATIVO, TONICO E DIGESTIVO

Como pae e como esposo, o sr. Theodoro Hugo de Castro, residente em Natividade do Carangola, manifesta sua gratidão e o seu reconhecimento ás "Gottas Vegetaes Ribeiro".

Acha esse chefe de familia que as "Gottas Vegetaes Ribeiro" são um agente therapeutico de preciosas e incontestaveis virtudes.

"Minha esposa — diz o sr. Theodoro Hugo de Castro, soffria fortes dôres rheumaticas e com o uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro", sentiu, logo que dellas começou a fazer uso, resultados que jámais alcançára com muitos outros medicamentos a que recorrera.

"Livre dessas dôres, minha esposa manifesta por este meio, os seus sinceros agradecimentos, pelo bem estar de que gozo, pois as "Gottas Vegetaes Ribeiro", não só a libertaram das dores atrozes que soffria, como lhe trouxeram saude e robustez geral. E' que o alludido preparado, — accrescenta o sr. Theodoro Hugo de Castro, "além de ser poderoso depurativo do sangue, é tambem excellente tonico e digestivo".

Diz ainda esse esposo e pae extremecido: "tambem fiz applicação das "Gottas Vegetaes Ribeiro" em minha filha, que soffria de eczemas, rebeldes a outros tratamentos de que já havia feito uso e o resultado foi tambem muito brilhante, pois ficou completamente curada, não reapparecendo o mal e assim se conserva ha cinco annos.

Conclue o sr. Theodoro Hugo de Castro, fazendo do seu agradecimento ao sr. Henrique Alves Ribeiro, proprietario da fórmula das "Gottas Vegetaes Ribeiro", o mensageiro da sua gratidão pela felicidade alcançada com seu preparado que "desbancará os similares onde seja conhecido."

Este documento está com a firma reconhecida.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito na praia do Zumbi, ilha do Governador — Rio de Janeiro.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessoas completamente curadas em pouco tempo, garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 50 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

Notas scientificas

PARA OS DOENTES DO ESTOMAGO

Não é preciso fallar aqui das propriedades do bicarbonato de soda para corrigir os incommodos do estomago. E além disso como provaram os medicos allemães é mão por conter impurezas, máo gosto, etc. Tudo isso hoje pode-se corrigir pois prepara-se um bicarbonato de qualidade especial muito agradavel, chamado bicarbonato esterizado, que limpa o estomago corrigindo seu máo funccionamento depois das refeições. Aconselhamos no nosso paiz procural-o em vidros bem fechados e não em caixas e pacotes de baixo preço.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Concurrencia para o salvamento do vapor "S. PAULO"

Serão recebidas na Secretaria da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, á Avenida Rodrigues Alves, 181|183, propostas fechadas, até o dia 30 do corrente, para o salvamento do vapor "S. PAULO", que se acha immerso proximo á Ilha de Mocanguê Pequeno, neste porto.

O proponente deverá declarar em que condições fará o serviço, correndo todas as despesas por sua conta.

A Companhia reserva-se o direito de aceitar a proposta que julgar mais vantajosa.

Rio de Janeiro, 7 de Abril de 1923. ANTONIO FERRAZ, Secretario.

Rêde de Viação Sul-Mineira

NOVAS TARIFAS

A partir do dia 15 de abril proximo futuro, deverão entrar em vigor na Rêde de Viação Sul-Mineira as novas tarifas approvadas pela portaria de 4 de janeiro do corrente anno, do sr. ministro da Viação e Obras Publicas, continuando a vigorar na mesma Rêde o regulamento de transportes approvado pelo decreto n. 10.204, de 30 de abril de 1913, com as modificações constantes do decreto n. 15.915, de 3 de janeiro de 1923.

Cruzeiro, 29 de março de 1923. — **Ismael de Souza**, director.

S. E. São Sebastião

ESTRADA D. CASTORINA, 56, GAVEA

De ordem do irmão Presidente convido os Srs. associados a se reunirem em Assembléa Geral, segunda-feira, 9 do corrente, ás 20 horas.

Assumpto: Compra do terreno da séde social e interesses geraes.

O 2º secretario, **José do Valle.**

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

FALTAS & AVARIAS

De ordem da Directoria, pagam-se depois de amanhã, 9 do corrente, as reclamações por faltas e avarias dos seguintes: 386, Cia. Seguros Garantia; 1.330, Marvin & Cia.; 571, Pires Franco & Cia.; 568, José da Silva Porto & Cia.; 760, Cirano & Cia.; 761, Franco Ferreira & Cia.; 765, Antonio Lasalvia & Cia.; 768, Loureiro Barbosa & Cia.; 769, Abel Arti & Cia.; 772, M. Machado & Cia.

Rio de Janeiro, 7 de Abril de 1923. — **Francisco Machado**, Chefe da Contabilidade.

EDITAES

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FARDAMENTO, EQUIPAMENTO E ARREIAMENTO DO EXERCITO

OFFICINA DE ALFAIATES EDITAL

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar as senhoras costureiras matriculadas sob numeros 1.251 a 1.700 nos dias 10, 12 e 14 do corrente das 11 ás 14 horas.

Outrosim, previne-se que o pagamento dos cheques emittidos será levado a effeito logo que pela Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, seja distribuido o numerario necessario para tal fim o que se dará a publicidade por intermedio desta folha.

EM TEMPO: — PEDE-SE A'S SENHORAS COSTUREIRAS CUJOS PRAZOS DE ENTREGA DAS PEÇAS DE FARDAMENTO QUE TÊM EM SEU PODER JA' SE ACHAM DE HA MUITO ESGOTADOS, A FINEZA DE RECOLHEL-AS A ESTA OFFICINA, SOB PENA DE SEREM INTIMADOS OS RESPECTIVOS FIADORES.

Officina de alfaiates, em 8 de abril de 1923. — **Augusto Cardoso Rabello**, capitão encarregado da O. A.

Telegrammas dos Estados

De Minas Geraes

A QUADRILHA DE LAFAYETTE

BELLO HORIZONTE, 7. (A.) — Attingiu a 87 o numero das pessoas envolvidas nos furtos praticados pela quadrilha de gatunos que a policia descobriu em Lafayette. Foi descoberto o calice de ouro pertencente ao saudoso d. Silverio Gomes Pimenta, desapparecido ha tres annos.

De S. Paulo

DEFESA DO CODIGO SANITARIO

S. PAULO, 7. (A.) — O secretario do Interior transmittiu ao seu collega da Justiça o officio do director do Serviço Sanitario, solicitando medidas repressivas contra os infractores do Codigo Sanitario.

OS INFRACTORES DA LEI DO ENSINO

S. PAULO, 7. (A.) — A Procuradoria da Fazenda do Estado vae cobrar executivamente as multas impostas a diversos professores particulares, por infracção á lei do ensino obrigatorio.

Da Bahia

REUNEM-SE AS DUAS ASSEMBLÉAS

BAHIA, 7. (A.) — No edificio da Bibliotheca Publica, em que se acha reunida, provisoriamente, a Assembléa Geral do Estado, reunem-se hoje, para a abertura solemne das suas sessões, o Senado e a Camara governistas. Perante esta assembléa será lida a mensagem do governador do Estado, dr. J. J. Seabra.

— No edificio da Praça Duque de Caxias, reune-se hoje, tambem, a Camara opposicionista, que ali está funccionando desde o dia 29 de março findo, em virtude da ordem de "habeas-corpus" que lhe foi concedida pelo substituto do juiz seccional, dr. Ajuricaba Menezes.

O QUE DIZ O "DIARIO OFFICIAL"

BAHIA, 7. (A.) — O "Diario Official" publica a seguinte nota: "De accordo com o estatuido na nossa Constituição estadual, realizar-se-á, hoje, ás 13 horas, a abertura solemne dos trabalhos da Assembléa Geral do Estado. Na presente legislatura que se vae iniciar em obediencia aos preceitos constitucionaes, o governador do Estado apresentará a sua mensagem, que será lida pelo secretario do Interior.

Um contingente da policia prestará a guarda de honra durante a ceremonia.

Consoante adeantámos nas edições anteriores, a Assembléa Geral do Estado funccionará no edificio da Bibliotheca Publica, conforme designação do governo e em vista de solicitação da mesa do Senado, por se achar em concertos o edificio da Praça Duque de Caxias."

Do Ceará

APPARECIMENTO ESPIRITA

FORTALEZA, 7. (A.) — Os jornaes registram um sensacional apparecimento espirita: a senhorinha Aracy Caminha, pelas dez horas de quarta-feira de trevas, ao atravessar a rua Senador Pompeu, deparou, na calçada, de braços cruzados, um joven, magro, de rosto pallido, olhos pretos, um pouco embaçados, trajando um terno cinzento claro, com gravata escura de listras vermelhas e chapéo de feltro. Ao defrontal-o, pediu-lhe o favor de ir á missa, até domingo e rezar uma prece a N. S. das Candeias, em sua intenção. Interrogado sobre quem era, respondeu não o poder dizer naquelle momento, accrescentando apenas ser de S. Paulo.

Este dialogo foi presenciado por um chauffeur, que olhava para a senhorita Caminha com muita insistencia. No dia seguinte, aquella senhorita, após cumprir o que promettera, regressava á sua casa, quando deparou novamente com o joven da vespera, em frente ao grupo Modelo. Julgando ser uma illusão, procurou passar sem dar por elle, mas o joven embargou-lhe o passo, perguntando-lhe — Rezou? A senhorita Caminha respondeu affirmativamente e o joven disse-lhe em seguida que vinha agradecer-lhe, accrescentando chamar-se Olavo de Castro e ser morador em S. Paulo, á rua dos Guayanazes n. 236. Disse ainda ter morrido de grippe no anno atrazado, com vinte e um annos de edade. Concluindo, apertou-lhe as mãos e desappareceu.

Do Maranhão

RESULTADO DAS ULTIMAS ELEIÇÕES

S. LUIZ, 7. (A.) — Foram apuradas, ante-hontem, as eleições federaes de 4 de março findo, cujo resultado é o seguinte: Cunha Machado, 10.578 votos; Coelho Netto, 519 votos.

Da Parahyba

AS RIQUEZAS DO SERTÃO

PARAHIBA, 7. (A.) — O deputado federal Ascendino Cunha acaba de telegraphar ao dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, a respeito das minas de cobre de Picuhy, assegurando que, de accordo com a analyse chimica procedida na amostra de metaes daquellas minas, verificou-se a existencia de certa quantidade de ouro, conforme communicação feita ao ministro da Fazenda, pelo dr. Euzebio de Oliveira, director interino do Serviço Geologico dessa capital.

O facto corrobora os assertos de ha muito divulgados em torno da riqueza daquella zona sertaneja parahybana.

— Todos os Sports —

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Grande Premio Henrique Possolo

Com um magnifico programma, a que serve de base a disputa do Grande Premio Henrique Possolo, em 1.000 metros, realiza hoje o Jockey-Club a primeira de suas reuniões da temperada, ha dias iniciada.

Essa importante prova classica, reservada aos nacionaes de dois annos, reuniu, desta feita, sete potrancas, dentre as quaes se destacam, pelo estado actual de treino, Ophelia, Ousada, Ocarina e Ops, esta ultima já vencedora em S. Paulo.

Dos sete pareos complementares do programma, todos muito bem organizados, são dignos de destaque, pelo valor dos parelheiros nelles inscriptos, o "Interview, que, na distancia de 2.000 metros, reuniu os cracks Maroim, Black Jester, Burlon, Soberano, Mimosa e Martello, e o "Sunrise", onde o valente potro Nubil vae-se encontrar com os nacionaes, de mais idade, Alerta, Bluff, Manilha, Liró e Hervé.

Para esse "meeting", cujo exito está de antemão assegurado, são os seguintes os palpites d'O JORNAL:

Antilope — Noé — Niagara.
Mulatinha — Sopeton — Turbulento.
OPHELIA — OCARINA — OUSADA.
Sombra — Argentina — Digitalis.
Heriot — Atta Baby — Moreno.
Nubil — Alerta — Bluff.
Soberano — Black Jester — Martello.
Niño — Noé — Vigia.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações, para a corrida desta tarde, no Jockey-Club:

Premio "Atrevido" — 1.450 metros:
Perola — 54 kilos — Não correrá — 50.
Antilope — 50 kilos — C. Fernandez — 18.
Noé — 54 kilos — A. Feijó — 25.
Niagara — 50 kilos — J. Escobar — 35.
Narreja — 52 kilos — J. Gomes — 50.
Nictheroy — 52 kilos — O. Barroso — 50.

Premio "Nubil" — 1.600 metros:
Turbulento — 53 kilos — C. Fernandez — 25.
Sopeton — 49 kilos — D. Suarez — 23.
Killai — 52 kilos — J. Escobar — 30.
Rataplan — 44 kilos — S. Alves — 35.
Mulatinha — 47 kilos — J. Gomes — 30.
Mascarado — 51 kilos — E. Freitas — 50.

Grande Premio "Henrique Possolo" — 1.000 metros:
Ocarina — 51 kilos — D. Suarez — 30.
Passasunga — 51 kilos — Não correrá — 100.
Espirita — 51 kilos — C. Ferreira — 30.
Ousada — 51 kilos — A. Rosa — 30.
Ops — 51 kilos — Não correrá — 25.
Ophelia — 51 kilos — A. Feijó — 30.
Opereta — 51 kilos — Não correrá — 50.

Premio "Lampeira" — 1.600 metros:
Sombra — 52 kilos — W. Lima — 17.
Argentina — 52 kilos — J. Escobar — 30.
Mangerona — 52 kilos — W. Siqueira — 30.
Digitalis — 52 kilos — D. Suarez — 35.
Gyldis — 52 kilos — J. Gomes — 80.
Chispa — 52 kilos — A. Rosa — 100.
Veterana — 49 kilos — Duvidoso correr — 100.

Premio "Mirante" — 1.600 metros:
Moreno — 53 kilos — A. Feijó — 22.
Heriot — 53 kilos — D. Suarez — 30.
Aymoré — 52 kilos — A. Rosa — 40.
Atta Baby — 53 kilos — C. Ferreira — 25.
Alsaciana — 53 kilos — J. Escobar — 35.
Tapajós — 53 kilos — C. Fernandez — 60.

Premio "Sunrise" — 1.750 metros:
Alerta — 57 kilos — A. Feijó — 35.
Bluff — 55 kilos — C. Ferreira — 35.
Manilha — 51 kilos — A. Rosa — 30.
Liró — 53 kilos — W. Siqueira — 40.
Nubil — 51 kilos — J. Escobar — 20.
Herôe — 53 kilos — Duvidoso correr — 35.

Premio "Interview" — 2.000 metros:
Maroim — 52 kilos — J. Gomes — 40.
Black Jester — 51 kilos — D. Suarez — 25.
Burlon — 56 kilos — A. Feijó — 60.
Soberano — 52 kilos — Claudio Ferreira — 30.
Mimosa — 53 kilos — J. Escobar — 30.
Martello — 51 kilos — C. Fernandez — 35.

Premio "Seductora" — 1.600 metros:
Noé — 49 kilos — A. Rosa — 20.
Ironia — 51 kilos — W. Lima — 40.
Vigia — 51 kilos — D. Suarez — 40.
Niño — 53 kilos — C. Fernandez — 15.
Mysteriosa — 51 kilos — J. Gomes — 40.

A CORRIDA DE HOJE EM S. PAULO

Para a corrida de hoje, na Moóca, na qual será, mais uma vez, disputado o classico "Dr. F. V. de Paula Machado", são os seguintes os nossos palpites:

Jaçanã — Milonguita — Arbitrario.
Missão — Deslumbrante — Espião.
Luzeiro — Turmalina — Paraiso.
Sansonnette — C. Mint — Redglen.
Liberté — Impression — Wilson.
Benjoim — Harpia — Etiqueta.
La Picarona — Bragança — Marreta.
Damieta — Norma — Obelia.

DIVERSAS NOTICIAS

Hontem, á ultima hora, houve forte jogo a favor do cavallo Heriot, alistado no premio "Mirante" da corrida desta tarde, na veterana.

— Acaba de ser comprado, na Inglaterra, um excellente animal, para defender as cores do coronel Juliano M. de Almenda, na presente temporada.

— Representando o Jockey-Club Paulistano, assistirá a corrida de hoje, na veterana, o sr. dr. Paulo Assumpção, secretario daquella associação.

— Na corrida de hoje, em Porto Alegre, será disputado o Grande Premio "Jockey-Club Fluminense", de 5:000$, além de uma taça offerecida pela sociedade homenageada.

— O dr. Herculano de Freitas tem á venda, no seu haras, em Santo Amaro, os seguintes yearlings:

Fox Simoif, por Amsterdam e Cigateira, esta por Jardy e filha de Bay Ronald.

Occaso, por Sweet Sun e Daisy, esta por Holiday Howse e filha de St. Simonmimi.

Medalhão, por Trois Temps e Insignia, esta por Orange e filha de Gay Hermit.

Pipiola, por Pipiolo e Losquiel, esta por Scorpio e filha de Gay Hermit.

— Sómente amanhã partirá para S. Paulo o turfman sr. E. Borman, que resolveu assistir á reunião desta tarde, no Jockey-Club.

— De Porto Alegre é esperada, na primeira quinzena de maio vindouro, a egua Lulu, que, com tanto successo, vem actuando na pista da Protectora do Turf.

FOOTBALL

TORNEIO INITIUM DA 1ª DIVISÃO

Pela sexta vez realiza-se hoje, no campo do Botafogo F. C., o torneio "Initium" da 1ª divisão da Liga Metropolitana, ao qual concorrem 16 clubs, ou sejam 176 players.

Esse importante certamen, que desde o seu inicio é realizado sob os auspicios da Associação dos Chronistas Sportivos, só foi vencido até hoje, duas vezes, pelo Club de Regatas do Flamengo, sendo que o São Christovão, o Fluminense, o Palmeiras e o Carioca obtiveram um triumpho cada um.

Este anno, além dos antigos concorrentes, nelle tomarão parte dois novos clubs: o S. C. Brasil e o River F. C., que ascenderam, agora, á 1ª divisão.

OS MATCHES

De accordo com o sorteio procedido, o torneio "Initium" será desdobrado da seguinte fórma:

1º jogo — A's 11 horas — Carioca x America — Juiz, Henrique Vignal.
2º — A's 11.25 — Sport Club Brasil x Palmeiras — Juiz, Carlos Santos.
3º — A's 11.50 — Mangueira x Flamengo — Juiz, Affonso de Castro.
4º — A's 12.15 — Fluminense x Villa Isabel — Juiz, José Ramos de Freitas.
5º — A's 12.40 — Mackenzie x Americano — Juiz, Guilherme Pastor.
6º — A's 13.05 — Vasco da Gama x S. Christovão — Juiz, Pedro P. Lima e Castro.
7º — A's 13.30 — River x Bangu' — Juiz, Alvaro Ramos Nogueira.
8º — A's 13.55 — Andarahy x Botafogo — Juiz, Mario Pollo.
9º — A's 4.20 — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º.
10º — A's 15.55 — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º.
11 — A's 15.10 — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º.
12º — A's 15.35 — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º.
13º — A's 16.00 — Vencedor do 9º x Vencedor do 10º.
14º — A's 16.25 — Vencedor do 11º x Vencedor do 12º.
15º — A's 17.00 — Vencedor do 13º x Vencedor do 14º.

O INICIO DO TORNEIO

Afim de que todas as provas sejam realizadas hoje, o torneio terá inicio ás 11 horas em ponto, devendo todos os teams estar em campo 15 minutos antes da respectiva prova.

OS TEAMS

Salvo modificações de ultima hora, serão estes os teams que concorrerão ao importante certamen:

Flamengo — Iberê; A. Netto e Pennaforte; Mamede, Japonez e Dino; Waldemar, Orestes, Nonô, Benevenuto e João de Deus.

Fluminense — Carnaval; Marcondes e Hugo; Roque, Julinho e Junqueira; Celso, Luiz Almeida, Nascimento, Bayma e Brasil.

Botafogo — Santa Maria; Waldemar e Palamone; M. Braga, Caruso e Lagreca; Leite, Fred, Nilo, Celso e Elviro.

America — Frederico; Martins e Alonso; Gonçalo, Oswaldo e Mattoso; João, Gilberto, Chico, Simas e Badu'.

Bangu' — Mattos; Luiz Antonio e Frederico; Brilhante, Joppert e Waldemiro; Nestor, Anchyses, John, Pastor e Antenor.

Andarahy — Alonso; Americano e Curatori; Arouca, Braulio e Jayme Machado, Jorge, Alvaro, Teté e Gradin.

S. Christovão — Paulino; Povoa e Lucio; Capanema, L. Vinhaes e Woldemar; Oswaldinho, Rubens, Gentil, Queiroz e Romulo.

Vasco — Nelson; Claudio e Leitão; Nolasco, Claudionor e Arthur; Mingote; Paschoal, Torterolli, Cecy e Negrito.

Villa — Sylvio; João e Jobel; Nemesio, Waldemar e François; Bahiano, Lálá, Cyro, Mario e Cid.

Mackenzie — Luiz; Osmar e Manduca; Aristides, Avelino e Washington; Fabio, Manoel, Mathusalem, Ismael e Huguenottes.

Brasil — Espinola; Notario e Ebraico; Brown, Driscol e Flores; Vernes, Vadinho, Octacilio, Fragoso e Aché.

Palmeiras — Luiz; Didimo e Pedro; Herminio, Archimedes e Flavio; Benevenuto, Braga, Bahiano, Celso e Orestaldo.

River — Octavio; Reis e Armindo; Floriano, Villa e Antonio; Gomes, Jarbas, Nezinho, Carlito e Julianelli.

Carioca — Raul; Salvador e Waldemar; Bernardo, Moreira e Bahico; Capão, Antuerpia, Fortunato, Aristides e Medeiros.

Americano — Não está ainda escalado.

Mangueira — Dodo, Elzo e Beheto; Augusto, Nieira e Walter; Cameiro, Jairo, Pedro Mazzeo II e Mello.

OS JOGADORES SUSPENSOS

Foi resolvido pela A. C. D. R. J. que os jogadores que estiverem cumprindo penalidades impostas pela Metropolitana, não poderão tomar parte no torneio.

O FLUMINENSE NA BAHIA

BAHIA, 7. —Desperta grande interesse a partida de amanhã, entre o Club Bahiano de Tennis e o Fluminense.

Segundo ouvimos, o team do Fluminense soffrerá modificações, devido ao facto de Welfare estar sériamente machucado.

Zézé jogará como center-half e Carlos Augusto como meia-direita.

NÃO HOUVE, HONTEM, JOGO DE TENNIS

Tendo o sr. H. Filgueiras, torcido um pé, em treino deixou de se realizar a partida de tennis marcada para hontem.

ROWING

A REGATA INTIMA DO INTERNACIONAL

O Club Internacional de Regatas levará a effeito, hoje, nas aguas de Santa Luizia, uma regata intima, cujo programma se compõe de oito interessantes provas.

A julgar pelo enthusiasmo reinante nas rodas alvi-rubras, esse meeting, que terá inicio ás 8 horas da manhã deverá revestir-se de raro brilhantismo.

O CONCURSO AQUATICO DO S. C. FLUMINENSE

Promette ser bastante concorrido o concurso aquatico intimo organizado pela Directoria do Sport Club Fluminense, sito á praia do Rio Branco, na enseada da Armação, em Nictheroy.

O concurso terá inicio ás 8 horas, contando o programma de 15 provas de natação, sendo uma dedicada ás senhorinhas banhistas daquella praia, e terminará com o jogo de Water-Polo entre duas equipes do club, denominadas "Dr. Carlos Imbassahy", e "Dr Eduardo Imbassahy".

UMA RENUNCIA

Renunciou o cargo de membro da commissão de syndicancia da Federação do Remo, o sr. João Alves de Moura, do C. Internacional de Regatas.

UMA ELIMINAÇÃO NO S. CHRISTOVÃO

O roseo-negro, enviou á Federação os documentos referentes á eliminação do sr. João de Freitas e Silva, do seu quadro social.

CONVITES

Até hoje recebemos, para a temporada a iniciar-se, os seguintes permanentes:

1) Confiança A. C.; 2) Modesto F. C.; 3) C. R. do Flamengo; 4) Botafogo F. C.

NATAÇÃO

O FLAMENGO REGISTRA NADADORES

O C. R. do Flamengo, solicitou á Federação do Remo inscripção para os seguintes associados, nadadores: Jorge Leuzinger (infantil); Sylvio Santos Silva (junior); e Ricardo Guida, Emmanuel de Azevedo Martins e Eugenio Ferreira (novissimos).

JUIZES PARA AS ELIMINATORIAS DE QUINTA-FEIRA

Pela presidencia da Federação do Remo, foram nomeados juizes para as provas eliminatorias, a realizarem-se quinta-feira proxima, 11 do corrente, os seguintes senhores:

Partida e Raia — Dr. Antonio Nunes de Figueiredo e dr. Adhemar de Mello.

Chegada — Dr. Eduardo Imbassahy e dr. A. Oliveira Flores.

YACHTING

Audax-Club

A tripulação do cutter "Rex", está constituida pelos senhores H. N. Simisen, João Caetano Fontes e Thomaz Alves.

Yacht Club Brasileiro

A nova séde deste club será transferida em 15 do corrente, para a casa denominada Fortaleza, no Sacco de S. Francisco.

Taça "Brasil"

Acha-se em exposição na vitrine da casa "A Jardineira", a rica taça, denominada "Brasil", para a disputa da regata, a vela, em barcos nacionaes, até 7 metros de cumprimento.

WATER-POLO

OS JOGOS DE HOJE

Attendendo a um justo pedido da A. C. D. R. J., a Federação fará realizar, pela manhã, todos os matches de Water-Polo, marcados para hoje.

BOX

SIKI PREPARA-SE PARA SEGUIR PARA A IRLANDA

Tendo obtido licença, Siki está a caminho de Dublin, na Irlanda, onde vae bater-se com Wicke Mac Tigen.

Siki vae-se exercitando a bordo.

E' a primeira vez que se bate, depois do seu matche historico, de 24 de setembro, com Carpentier.

MORELLE, CAMPEÃO DA FRANÇA DE PESOS MEDIOS

Em Paris admirou-se o desinteresse do boxeur profissional Piochello, ido de Alger, á sua custa, para disputar, "em particular", no Cercle Hoche, ante duzentos convidados, contra o francez Morelle, o final do campeonato de França de pesos medios.

O match durou as vinte investidas. Piochello teve primeiro a vantagem, mas, a partir do 8º round, Morelle assegurou-se da victoria.

AUTOMOBILISMO

UM CARRO "PATAS DE CÃO"

Segundo um despacho de Washington para Londres, sabe-se que um engenheiro inventou uma especie de caminhão-automovel, destinado a substituir os habituaes carros nas regiões montanhosas.

A principal caracteristica desse vehiculo é não ter rodas, possuindo quatro "patas" e andando "como um cão". Dizem isto os que viram funccionar o novo e curioso vehiculo.

TENNIS

Durante os campeonatos de França, que se disputaram em França, no de tennis, promovido pelo Tennis Club de Paris, Jean Borotra, que é campeão ha dois annos, foi francamente batido pelo joven Lacoste, por 6-2, 6-2 e 6-2, depois de um match muito movimentado, no qual o novo estrêlla do tennis obrigou o seu adversario a manter-se ao fundo do court, impondo-lhe o seu jogo, tão difficil quão preciso.

O publico applaudiu-o.

Não se deve, porém, esquecer que, em Barcelona, no começo de março, Lacoste ganhou a taça de consolação a que, em companhia de Le Besnerais, bateu o casal inglez Crasoley-Graiz.

AERONAUTICA

A commissão do Aero-Club de França elaborou já o regulamento da corrida Michelin, para 1923-1924 (1 de julho a 30 de junho).

A corrida será em volta da França, com quinze "atterrissages". A classificação será feita segundo a melhor velocidade commercial realizada durante todo o circuito, devendo essa velocidade ser superior á que foi victoriosa em 1922-1923.

HIPPISMO

FESTIVAL HIPPICO-GYMNASTICO

E' este o programma do festival hippico-gymnastico que hoje se realiza no Colyseu do Centenario e que promette ser uma bellissima nota:

1ª parte — Cortezias, por um grupo de dez amadores cavalleiros — Cavalhadas á antiga portugueza, por cavalleiros brasileiros e portuguezes, interessante torneio do seculo XVII, com sorpresas em potes mysteriosos e apostas particulares.

2ª parte — Saltos de obstaculos, por 12 cavalleiros, trabalhos de alta escola, dirigidos pelo distincto professor de equitação sr. Angelo Bresiani.

3ª parte—Assalto de esgrima (florete e espada), por dois habeis professores— Jogo de páo, pelos conhecidos lutadores Carlos Martyres e Rogerio Pancada — Páo de cebo, com valioso premio para o vencedor — Sorpresas dos potes mysteriosos — Corrida em saccos e em tres pernas.

Duas bandas de musica abrilhantarão o festival, que começará ás 3 1|2 horas, com preços ao alcance de todos.

UMA FESTA NO "BAR" DA QUINTA DA BÔA VISTA

Amanhã, no pittoresco "bar" da Quinta da Bôa Vista, onde, de preferencia, se reunem os "sportmen" e "touristes", haverá, como sempre, uma festa de encantar. Uma banda de musica abrilhantal-os-á e as danças começarão, desde cedo, servindo-se aos presentes um "menú" variadissimo com as mais deliciosas e estravagantes iguarias. E' de crêr que a concorrencia, como é de habito, seja numerosa, taes os encantos que aquelle aprazivel recanto do nosso "Bois de Boulogne" offerece, bem como devido aos attractivos que a direcção do "Bar" proporciona aos seus frequentadores.

CARTAS DOS ESTADOS

Mar de Hespanha (Minas Geraes)

Sob a presidencia do juiz de direito da comarca, dr. João Alves de Oliveira, servindo de promotor o dr. Manoel Bomfim Freire e de escrivão o sr. José Barreiros, teve inicio, a 12 de março, a primeira sessão de Jury da comarca. Foram julgados os seguintes réos:

No dia 13 — Sebastião e Raul Machado, accusados como autores do roubo, levado a effeito em junho ultimo, de 900 libras esterlinas e nove contos em dinheiro, pertencentes a Manoel José de Medeiros, fazendeiro no Alto da Conceição, deste municipio.

Defendidos pelo dr. Enéas Camera, que demonstrou a inexistencia de provas contra os accusados, foram elles absolvidos, por unanimidade de votos.

Dia 14 — Raul de Souza (crime de homicidio). Defendido pelo dr. Antonio da Costa Oliveira, foi absolvido, por unanimidade de votos.

Dia 15 — Waldemar de Souza Netto, accusado da autoria da morte de Alfredão, em Santo Antonio do Chiador. Defendido pelo dr. Enéas Camera e bacharelando Pericles de Souza Manso, que estreou na tribuna do Jury, produzindo brilhantes defesa, foi absolvido, por unanimidade de votos.

Dia 16 — José Luiz Affonso Junior, accusado de ferimentos leves contra Octavio José Affonso. Defendido pelo dr. Enéas Camera e bacharelando Pericles de Souza Manso, foi absolvido, unanimemente.

Dia 17 — Octavio José Affonso, accusado de ferimentos leves em José Luiz Affonso Junior. Defendido pelo dr. Antonio da Costa Oliveira, foi absolvido, por unanimidade de votos.

Ainda no mesmo dia foi julgado José Francisco Barroso, accusado de ferimentos leves em João dos Santos. Defendido pelo dr. Enéas Camera e o quartannista de direito José Schettino, que estreou na tribuna do Jury, produzindo brilhante defesa, foi absolvido, unanimemente.

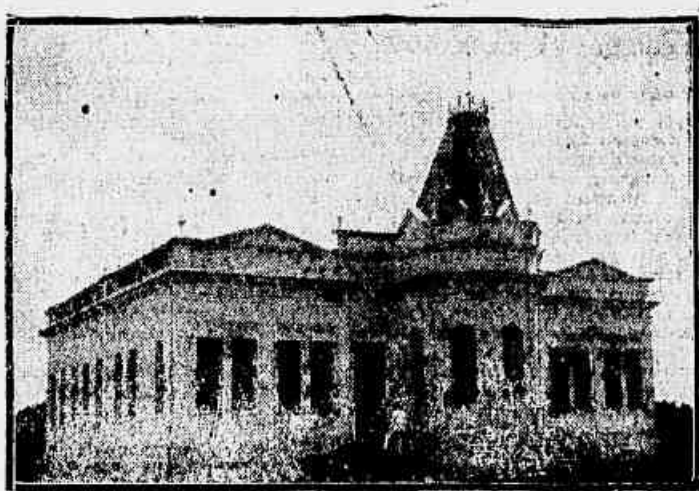
Dia 19 — Sob a presidencia do dr. Augusto Saboia Silva Lima, juiz de direito da visinha comarca de S. João Nepomuceno — Eduardo Maciel de Souza, accusado de ferimentos leves e desobediencia e desacato á autoridade policial de Monte Verde. Defendido pelo dr. Enéas Camera e coronel Sebastião Ramos de Castro, provecto advogado em Ubá e que, estreando na tribuna do Jury desta cidade, produziu brilhante defesa, foi o réo, unanimemente, absolvido.

Nesse dia os trabalhos foram encerrados. O promotor de justiça, dr. Manoel do Bomfim Freire, requereu um voto de pezar pelo fallecimento de Ruy Barbosa, e congratulou-se com o Tribunal do Jury, pelas estréas dos nossos conterraneos Pericles de Souza Manso e José Schettino, bacharelandos de direito, bem assim por estar na presidencia do Tribunal o dr. Augusto Saboia Silva Lima.

— Causou agradavel impressão, em nosso municipio, o acto da commissão do P. R. M., indicando o nome do dr. João Maria de Miranda Manso para um logares de deputado ao Congresso Mineiro. Deputado na legislatura finda, o illustre parlamentar, pela sua acção de destaque e pelos serviços que prestou ao Estado, com especialidade ao nosso municipio, não poderia ser afastado do seio do Congresso Mineiro, que muito necessita de sua collaboração intelligente e patriotica, na solução de differentes problemas que tem a resolver.

— Fez annos, no dia 25 de março, o coronel Nunziato Schettino, actualmente um dos mais adeantados fazendeiros do nosso municipio, ao qual vem servindo ha muitos annos, com dedicação, desprendimento e muito proveito para a causa publica. Occupou, pelas suas qualidades e valor pessoal, diversos postos de destaque, quer na politica, quer na administração do municipio. Membro do directorio politico municipal do P. R. M. local, a muitos annos, o anniversariante tem occupado, com vantagem, os postos de seu presidente e thesoureiro, cargos esses que exerce ainda actualmente.

Dotado de um coração lhano e bondoso, sempre affeito ás obras boas, amigo de tudo quanto se relaciona com o progresso de Mar de Hespanha, o anniversariante é, ha muitos annos, o thesoureiro da Sociedade de Caridade e presidente da caixa do Grupo Escolar Estevão Pinto, cargos em que vem sendo sempre reeleito, annualmente, devido aos inestimaveis serviços prestados a essas duas importantes instituições. Por este motivo, o coronel Nunziato Schettino, que dispõe, em nosso municipio, de vasto prestigio e um grande circulo de amizades, recebeu muitas visitas e felicitações, ás quaes juntamos as nossas.

(Do correspondente)

A Santa Casa de Villa Perdões, em Minas Geraes, que tão humanitarios serviços vem prestando

Perdões (Minas Geraes)

SANTA CASA — A principio, quando distinctos perdoenses conceberam a idéa da fundação de um hospital em sua terra, pessimistas houve que fortemente duvidaram de sua realização. Era um projecto altruistico e humanitario, mas emprehendimento gigantesco, para este pequeno municipio.

Entretanto, a resolução corajosa daquelles Oscar Alvarenga e seus companheiros, foi tão tenaz e intrepida, que arrastou todos os conterraneos a trabalhar com enthusiasmo para a consecução de fim tão meritorio.

Hoje a Santa Casa de Perdões é um facto auspicioso, que muito honra e enobrece esta terra. E' um predio construido com todos os requisitos hygienicos e suas installações internas são modelares.

Ainda não conta um anno de funccionamento e já tem beneficiado enormemente os doentes deste municipio e dos circumvizinhos.

Sob a direcção technica do dr. Alcides Ribeiro de Abreu, cirurgião de grande tirocinio e verdadeira vocação scientifica, tem-se realizado, na sala de operações do hospital, grande numero de laparotomias, entre as quaes varias apendicectomias. Ha poucos dias procedeu-se á extirpação de um volumoso fibromyoma multilobulado do utero, que apresentava adherencias consideraveis com os orgãos abdominaes.

O dr. Oscar Botelho, medico de valor, residente em Campo Bello, tem sido companheiro do dr. Ribeiro de Abreu, em quasi todas essas operações.

Actualmente ainda continu'a a trabalhar em beneficio do hospital um numeroso grupo de conterraneos patriotas, como os srs. João Mello de Oliveira, A. Pereira dos Santos, Juvencio Moreira de Alvarenga, Azarias Dias da Rezende e outros egualmente movidos pelos elevados sentimentos de caridade.

LAVOURA — Este municipio, que conta tão ricas lavouras de café e outras culturas, está em preparativos para de novo cultivar o algodão. Dizemos "de novo", porquanto já fômos productores da preciosa fibra ha presumivelmente quinze annos; entretanto, os preços que alcançava o producto naquelle tempo eram tão infimos, que os agricultores abandonaram o seu plantio para voltar suas vistas para outras lavouras.

As nossas terras são muito proprias para a producção do algodão e será com grande proveito que veremos nossos campos marchetados do ouro branco.

O pharmaceutico A. Pereira dos Santos, presidente da Camara Municipal, não só tem distribuido folhetos ensinando como se cultiva o algodão, como tambem não tem poupado esforços na demonstração da sua vantagem economica.

SEMANA SANTA — Correram animadas as ceremonias commemorativas da semana santa.

Fazendeiros e camponezes, esses incansaveis servidores da patria, vindo prestar seu culto á religião de seus maiores, deram ás ruas um movimento desusado e concorreram para o brilhantismo das procissões.

(Do correspondente)

Carmo do Rio Claro (Minas Geraes)

Sob a presidencia do dr. Epiphanio Macedo, na sala das sessões da Camara Municipal, reuniram-se os membros do directorio politico: dr. Antonio Avelino Corrêa, Tito Carlos Pereira, Galdino José Freire e dr. Joaquim B. de Mello Carvalho, representando o sr. José Bento de Mello Carvalho, que se acha ausente. Aberta a sessão, o presidente justificou um voto de pezar pelo fallecimento de Ruy Barbosa, que foi unanimemente approvado. Tendo em vista a informação prestada pelo senhor inspector escolar, foram indicados ao governo do Estado os nomes para preenchimento das vagas existentes no quadro docente do Grupo Escolar, deliberando-se ainda pedir a construcção do edificio que deverá servir para o Forum desta comarca, que ha alguns annos, se acha provisoriamente installado em um predio adquirido pela Camara Municipal. O directorio tomou conhecimento da chapa recommendada pelo Partido Republicano Mineiro para as eleições estaduaes, devendo-se providenciar para o maior comparecimento de eleitores ás urnas.

— Com as solemnidades da semana santa, a cidade apresentou aspecto festivo, notando-se geral asseio nas ruas e praças.

— Já assumiu a directoria do Grupo Escolar desta cidade, o antigo professor Francisco Tavares da Silva, recentemente transferido de Bom Despacho. Faço votos para que sob a sua direcção, o nosso estabelecimento de ensino possa melhor corresponder aos elevados fins para que foi creado.

(Do correspondente)

Sabará (Minas Geraes)

Realizaram-se nesta cidade, com muita pompa e concorrencia, os actos religiosos commemorativos da paixão e morte do Redemptor.

— Já vão bem adeantados os trabalhos de alicerce para o novo predio onde funccionará o grupo escolar "Paula Rocha", desta cidade. Segundo a planta, o novo edificio em construcção, numa das esquinas do Largo do Rosario, será um bello e amplo predio, reunindo muito conforto e hygiene. E' mais um grande favor, que Sabará fica devendo ao actual secretario do Interior, dr. Mello Vianna, e ao governo Raul Soares.

— Domingo, 5 do corrente, houve, na Escola Normal "Delfim Moreira", a collação de grão ás novas normalistas.

As diplomadas promoveram uma festa muito solemne.

Foi paranympho da turma o sr. dr. Mello Vianna, secretario do Interior.

São quatorze as novas normalistas que concluiram o curso com extraordinario brilhantismo: senhoritas Carmen Mello; Carmen de Assis; Helena Barcala, Isaura Barcala, Cyra Pereira, Djanira Machado, Dulce Gomes, Maria José de Lima, Maria José de Azeredo, Affonsina Borges, Dora Aguiar, Maria da Cruz, Maria Augusta Vieira e Amaziles Pinto.

Varias das novas normalistas já estão em exercicio em escolas isoladas e grupos escolares, graças ao bom nome de educadoras de que gosam, no governo, as professoras diplomadas pela escola normal desta cidade.

Agradecemos-lhe o convite que tiveram a gentileza de enviar ao nosso representante e desejamos-lhes feliz festa e que sejam muito felizes na santa cruzada de combater o analphabetismo no Estado de Minas.

— Já entrou em exercicio do cargo de professor da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, o nosso conterraneo e clinico dr. Zoroastro Vianna Passos.

— O commercio da cidade tem melhorado sensivelmente. A exportação de artigos fabricados nos principaes casas de joias da cidade tem augmentado animadoramente, não havendo stocks em deposito.

— Seguiu para Luxemburgo o dr. Pierre Delvilis, director technico da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, que, segundo consta, vae entender-se com a matriz de Luxemburgo para a vinda de novos e mais aperfeiçoados machinismos para a fabricação do ferro, aço, cimento, e artefactos diversos daquelles metaes.

(Do correspondente.)

Itajubá (Minas)

Por iniciativa de varios capitalistas e industriaes, planeja-se a fundação aqui de uma empresa constructora de predios para aluguel modico e para venda por prestações.

Essa empresa será a resultante do consorcio das quatro companhias seguintes: Companhia Industrial Sul-Mineira, Braulio Carneiro & C. Ltd., Pereira Rennó & C. e Companhia Ceramica (em organização, pelo dr. Sadi Carvalho).

Essa iniciativa tem sido favoravelmente commentada, como mais esse relevante melhoramento.

— Realizaram-se com muita concorrencia de fieis as festividades da Semana Santa que, o revmo. conego José Salomon, vigario desta parochia, levou á effeito este anno, nesta cidade. Houve avultado numero de communhões, tendo todos os actos condigna solemnidade.

— Os srs. Francisco Wenceslão Braz e Francisco Braz Netto estão em negociações para a montagem de uma officina typographica de primeira ordem, dispondo elles de grande capital, com que pretendem adquirir machinismos e installações modernas, de modo a poderem trabalhar para o sul de Minas, com evidentes vantagens sobre o Rio ou S. Paulo.

Consta que é desejo dos emprezarios a fundação de um jornal, que será orgão official da Camara.

— Ha mais ou menos um mez que, por occasião das enchentes do Rio Sapucahy, que banha esta cidade, appareceu sobre as aguas daquelle rio uma perna de mulher, não se tendo apurado mais nada acêrca de tão exquisita apparição, por ninguem reclamada.

A policia tem deligenciado, sem, comtudo, nada descobrir.

— Consta que no proximo mez de maio, ou mesmo ainda neste mez, será aberta a annunciada Escola de Commercio, estabelecimento esse que se destina ao preparo de guarda-livros e contadores.

Essa escola, com tres annos de curso, terá como professores os srs. dr. Antonio Salomon, dr. Orésto Esteves, dr. Benito Esteves, João Folchas, Geraldino Medeiros e outros.

(Do correspondente.)

Ubá (Minas)

Realizaram-se, com toda a imponencia os actos da Semana Santa, tendo tido todas as ceremonias concorrencia nunca vista de fieis, mão grado a chuva.

Numerosos forasteiros encheram a cidade, que durante os dias consagrados á Paixão de N. S. Jesus Christo, se apresentou illuminada em profusão. A procissão, do Enterro, foi de uma grandeza consoladora: cerca de tres mil pessoas acompanharam, velas á mão, o sagrado esquife, sob inclemente chuva.

A commissão não poupou esforços para que corresse tudo bem, para gloria da fé catholica, de que muito justamente se orgulha o povo ubaense.

— Diplomou-se em pharmacia, em Leopoldina, a distinctissima senhorita Dolores Gonçalves, dilecta filha do sr. José Theodoro Gonçalves. Tem recebido muitas felicitações da sociedade ubaense, de que é ornamento.

— E' extraordinaria a frequencia dos reputados estabelecimentos de ensino secundario — Gymnasios São José e Ubaense. Installaram-se, tambem, as secções dos respectivos gremios literarios, 13 de Maio e Alphonsus Guimaraens.

Tambem, com grande affluencia de alumnos, reabriram-se os varios cursos particulares da cidade e as escolas publicas estaduaes e municipaes.

A frequencia é de cerca de mil alumnos.

— Sabbado de Alleluia houve "bis" das festas carnavalescas deste anno, aliás prejudicadas em fevereiro pelas constantes chuvas. Fizeram-se corsos, passeatas e batalhas de "confetti" e serpentinas.

— Os cinemas locaes passaram a novo dono, e dizem que um delles, o mais antigo, vae receber radicaes transformações.

— Foi inaugurado o Centenario Hotel, estabelecimento de primeira ordem, especialmente construido, dotado de todos os requisitos.

Ubá possue agora tres magnificos hoteis, todos confortaveis e amplos.

— Continuam os trabalhos de calçamento da cidade. As ruas Municipal, Treze de Maio, União e parte da rua de S. José estão promptas. Na proxima semana, será começado o serviço da rua S. José (a principal da cidade), que será a parallelepipedos e bem assim o das praças Guido Marlieri, Independencia e S. Januario. Todas as obras devem ficar promptas em junho, occasião em que virá especialmente em visita ao torrão natal o presidente do Estado. Com a sua presença será inaugurado o grupo escolar Camillo Soares de Moura.

— A morte do insigne Ruy Barbosa ainda ecôa nos corações ubaenses. Será rezada missa, em suffragio da sua alma, no 30º dia. Para isso está organizada uma commissão composta de intellectuaes.

— Foi recebida com muito jubilo a renovação do mandato do sr. Levindo Coelho, membro do directorio do Partido Republicano Mineiro, com séde em Bello Horizonte, para senador estadual.

— Falleceram no mez transacto os jovens Arthur Vaz e Braz Guilhermino, o primeiro talentoso estudante filho do coronel Manoel Vaz, e o segundo em consequencia de um desastre de automovel, o primeiro caso fatal aqui registrado.

(Do correspondente)

Ponte Nova (Minas)

Foi inaugurada nesta cidade, a nova cadeia, construida pelo governo do Estado, ficando a construcção em 85:162$000.

E' um estabelecimento arejado, com bastante luz e possue as installações hygienicas necessarias.

— O intelligente e esforçado artista, sr. Garibaldo Gotti, está construindo, com outro socio, um edificio para a montagem de machinas apropriadas á fabricação de umas torneiras de bolas, de sua invenção, já privilegiadas com patente.

— O acto do sr. Raul Soares, digno presidente do Estado, confiando a direcção politica deste municipio aos srs. coroneis Candido Drumond e Francisco Martins da Silva, satisfez ao povo. São dois filhos illustres desta terra, que sempre se acharam ao lado das boas causas e assim, conquistaram a confiança popular. Hão de ser continuadores das tradições gloriosas deste municipio.

(Do correspondente)

Sumidouro (E. do Rio)

A Semana Santa correu com chuvas, que impediram o maior realce e concorrencia ás procissões de quinta e sexta-feiras. Graças aos esforços do nosso virtuoso vigario Des Tonches os officios religiosos foram realizados com regular solemnidade.

— Falleceu d. Eponina Vieira, esposa do sr. Julio José Vieira, fazendeiro e proprietario nesta villa.

— Na estação de D. Marianna falleceu d. Balbina Ricord Murat, mãe do nosso amigo sr. Henrique Murat, negociante naquella estação.

— Esteve entre nós, em visita ao sr. coronel Francisco Ribeiro França, o illustre advogado dr. Brasilino Pinto de Freitas, residente em Nictheroy.

— Mais uma vez, chamamos a attenção dos srs. directores da The Leopoldina Railway para os atrazos dos trens deste ramal.

(Do correspondente)

Matheus Leme (Minas Geraes)

Preparam-se grandes festas para a recepção dos matheus-lemenses, residentes em Bello Horizonte, que virão em excursão, visitar sua terra natal.

— Causou geral satisfação, nesta localidade, a indicação do nome do dr. Mario Mattos, para occupar o alto cargo de deputado estadual, ao Congresso Mineiro.

— Seguiu para Divinopolis, o senhor Clovis de Souza.

— Seguiu para Itauna a senhorita Zita Silveira, onde irá seguir seus estudos.

(Do correspondente)

Rio Branco (Minas)

Correm aqui animadissimas as solemnidades da Semana Santa; devido, porém, ao mão tempo, algumas procissões têm sido prejudicadas na concorrencia. A illuminação da praça 28 de Setembro está deslumbrante, apresentando esse bello rectangulo um effeito maravilhoso.

— Proseguem os trabalhos do saneamento da cidade, dirigidos pelo engenheiro José Soares Moreira, tendo como auxiliar o engenheiro Antonio Mourthé.

E' provavel que, dentro de dois annos, tenhamos abastecimento da agua e dahi mais incremento ao progresso.

Nota-se um movimento animador de edificações por toda a cidade e, a despeito da desorientação architectonica, aliás em todo o paiz, vae-se transformando, aos poucos o aspecto avelhantado e feio do antigo Presidio, que é o nome de baptismo desta cidade, sendo Rio Branco o de chrisma.

Já se vêem aqui e ali alguns graciosos palacetes, achando-se em conclusão um bello edificio para hotel, com todos os requisitos hygienicos e estheticos.

Ao saneamento deve seguir-se o calçamento e outros beneficios de hygiene e aformoseamento.

Entre os planos de remodelação ha um sem numero de coisas, muitas das quaes de facil e immediata execução. O alargamento dos passeios, principalmente, no ponto mais central que é a bella praça 28 de Setembro, é uma medida que se impõe. Aos domingos e dias de festas, ha muito movimento ali, mesmo que grande parte do povo se espalhe pelo encantador parque Carlos Peixoto Filho.

A direcção das obras deve ser confiada a um profissional. Rio Branco já é um centro de certa importancia.

Agora, que nova orientação foi dada á administração estadual, com a convocação do Congresso das Municipalidades, prestes a reunir-se na capital mineira, é excellente opportunidade de reclamar este municipio, por intermedio de seu representante, os beneficios de que tanto necessita. Ahi fica o lembrança em beneficio dos interesses da familia riobranquense.

(Do correspondente)

Bicas (Minas Geraes)

A "Pharmacia Rezende", desta localidade mineira, foi adquirida pela firma T. Bianco de Souza, que assumiu a responsabilidade de todo o activo e passivo do estabelecimento.

S. Paulo de Muriahé (Minas Geraes)

Domingo, 1 de abril, esteve em festas esta localidade. Na rua do Porto foi levantado um grande cruzeiro no local onde vae ser construida a capella de Nossa Senhora da Apparecida.

O mesmo local estava garridamente ornamentado. A ceremonia religiosa foi officiada pelo reverendo padre Lucio Bemfica, abrilhantando o acto a banda de musica operaria.

A assistencia foi numerosa.

(Do correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

O corte de madeiras

O commercio de exportação de madeiras começa no côrte ou tombamento da arvore e já ahi ha mister grande precaução no trabalho, afim de obter o maior rendimento possivel.

Até certo tempo a derrubada era penosa e difficil a golpes de machado ou até mesmo á foice, e como é natural e facil de prever, antes de ultimado o trabalho, tomba a arvore, lançando-a em seu sentido longitudinal.

E' evidente o prejuizo. Vieram as serras movimentadas á mão, o que, se de certo modo conduzia a mais proveitoso resultado, trazia comsigo ainda grande dispendio de trabalho e tempo. Não descansa a industria extractiva da madeira e surgem as serras a gazolina ou oleo inflammavel, complementadas para os trabalhos de lavrar e outros fins. Hoje, com pouco ou nenhum esforço muscular, as serras mecanicas portateis se adaptam á raiz das arvores, rente á terra, executando o antigo penoso trabalho por meio de um pequeno motor.

Serra portatil com motor a gazolina para cortar arvores rente ao sólo

A fig. 1 mostra uma serra applicada á base da arvore no seu afan de maior resultado, e tanto maior quanto se sabe que o tronco junto ás raizes e mesmo estas e as sapopemas são o producto mais rico e valioso da arvore para fins industriaes.

Aproveita-se toda a parte aerea do tronco, o que até agora se não fazia, com desvantagem apreciavel.

Derrubada a arvore e despojada de galhos e folhas que ainda poderão offerecer resultado commerciavel, para o cortume, para a therapeutica, para combustivel, conforme a especie, se nos apresenta o tronco, que, ou se subdivide em tóros, ou se abrirá em pranchas. Póde "in loco" ser feito o trabalho.

A fig. 2 mostra a serra com o motor de gazolina para subdividir o tronco. E' de facil manejo e transporte aos montes e morros. Para se obterem o taboado ou tóros em quadrangulo usam-se machinas aperfeiçoadas e apropriadas para diversos tamanhos e capacidade, que se podem transportar com animaes de trato e funccionam com força hydraulica ou motores de combustão, ou de vapor, que se utilizam da lenha apanhada na circumvizinhança do local.

Ainda para os proprios centros da industria de exploração se podem conduzir machinas para lavrar, serras circulares, que tambem fazem taboado com real economia de esforço, servindo, além disso, para ranhuras ou entalhes de qualquer fórma ou para dar ás bordas chanfro de qualquer angulo. Assim, a exploração das madeiras se póde fazer hoje com toda perfeição no proprio local da derrubada, o que representa resultado vantajoso, com a economia operada no transporte do que só será de utilidade e renda.

Serra com motor a gazolina para fazer tócos. E' transportavel com facilidade

O esforço a que se entrega agora o governo, com o proposito de incrementar a exportação de madeiras, deve partir das facilidades que offerecer aos industriaes, de modo que da matta a madeira sáia apparelhada e de bello aspecto e secca.

Eurico TEIXEIRA,
do Ministerio da Agricultura.

A proposito da ascite dos cães

Escrevem-nos:

"Segundo a pergunta que a respeito de ascite dos cães fez um consulente desse jornal e os conselhos que v. s. lhe deu para o combate ao mal, occorre-me communicar-lhe o seguinte: "Ha cerca de 2 annos, uma cadellinha de estimação apresentou-se-me caracterisadamente com uma volumosa hydropisia, em seguida a uma prenhez. Submettida ao seguinte tratamento, com optimo resultado; como alimento, sómente leite. Como medicamento, o seguinte: Elaterio inglez, 0,20; nitrato de potassio puro, 10,0. Dividido exactamente em 10 papeis, que foram dados na dóse de 1 por dia. O restabelecimento foi completo e o animal já tem criado varias vezes. No emtanto, nem andava mais e apresentava uma terrivel canceira. De v. s. att. crdo. — B. C."

Ainda as cuyabanas

A leitura da "Vida dos Campos", constitue uso obrigatorio em minha casa, pelas bellas e proveitosas lições que encerra, e sabendo do interesse que vae despertando esta secção, conhecendo os effeitos beneficos das cuyabanas, não posso silenciar-me.

Quando todos reconhecem os serviços prestados pelas cuyabanas, eliminando a maior praga da lavoura — as saúvas — o sr. Gomes reclama o ataque ás suas condessas!

Felizmente não ha forças humanas que possa destruir as cuyabanas. Ellas, quaes formidaveis exercitos, sempre em promptidão e em linha, vão levando de vencida os inimigos. Não tem residencia; nas lavouras, nas estradas e nas mattas, vê-se a mesma quantidade. Ha mais de 10 annos que procuro adquirir enxames, transportando carros com bagaço de canna, páos, onde ellas se abrigam; sómente nestes tres annos que as cuyabanas, vindo dos vizinhos, vem prestando mais serviços do que a formicida, machinas, enxofre, arsenico, cyanureto de potassio e o archaico foles!

Quanto dispendio com estes paliativos?

Ha pouco ouvi do meu vizinho, o coronel Vermelho: as nossas terras valorizam-se com as cuyabanas. Os coroneis Francisco Pereira e Theodoro ignoram os preços das formicidas. Já possuo mais de 200 alqueires da terra, sem uma saúva, e os colonos estão satisfeitos (convencidos que ellas não devoram crianças), cultivando hortaliças, laranjeiras e até roseiras!

Nos ninhos das gallinhas, por precaução collocam folhas de fumo, algumas gottas de kerozene; mas vi platinhos sairem de um cannavial.

As cuyabanas têm grande aversão ao cheiro, qualquer que seja, razão que não atacam as baratas, tornando-se facil, afugental-as com kerozene, fumo, creolina, e, na falta desses, um pouco do "liquido amoniacal vertido" no pé da fruta de conde ou da condessa... Do leitor e admdor. — **Francisco Aranos Villela.**

CORRESPONDENCIA

SARNA DOS CÃES

Arthur M. de Souza — São Paulo — Escreve-nos:

"Tenho um cachorro, que ha cinco mezes soffreu duma coceira tão forte, que fui obrigado a chamar um veterinario.

A pomada de enxofre receitada não surtiu effeito.

Peço-lhe uma receita".

Resposta — Submetta a cachorra á lavagens sulphurosas, já aqui tantas vezes receitada.

Eis como se prepara:

Sulphureto de potassa. .	20 grs.
Agua.	40 grs.

Dissolve-se e põe-se numa garrafa bem fechada. Esta quantidade dá para 20 litros d'agua.

Primeiro lava-se o cão com agua e sabão ordinario e depois dá-se-lhe um banho ou uma simples loção sulphurada, calculando que a garrafa daquella solução é para 20 litros d'agua. Deixa-se o animal seccar e applica-se a seguinte pomada.

Enxofre sublimado . . .	10 grs.
Sulphurto de potassa. . .	1 gr.
Vaselina.	30 grs.

Para que o animal não lamba o remedio, põe-se-lhe um açamo. E' excellente o remedio para a sarna a injecção de Pensamil, do dr. Luiz Picollo. Dê a cadella um purgante de oleo de ricino (15 grammas).

Cumpre, entretanto, informar, que talvez não se trate de sarna e sim de outra affecção cutanea.

Será melhor descrever-nos o estado em que se encontra a pelle do animal, e os sitios mais atacados.

E. S.

INAPPETENCIA DOS CÃES

Jonas — Rio — Escreve-nos:

"Tenho uma cachorrinha felpuda, que após ter tido uns cachorrinhos, rejeita todos os alimentos, excepto leite e carne".

Resposta — Cumpre, antes do mais, informar que, após o parto, o alimento melhor para as cadellas é precisamente o que ella por instincto prefere.

Em todo o caso, para despertar-lhe o appetite, póde dar-lhe o seguinte:

Tintura de rhuibarbo.)
Tintura de genciana. .) aã 5 grs.
Tintura de aloes . . .)
Tintura de noz-vomica. . . . . . 2 grs.

Dar 10 gotas, numa colher de agua assucarada, uma vez ao dia.

E. S.

INFORMAÇÕES INCOMPLETAS SOBRE MOLESTIA DAS AVES

Ari — Rio — Escreve-nos: "Tendo uma pequena criação de gallinhas, em grande quintal, com agua sempre fresca, tenho notado que alguns frangos e frangas vindos do interior, entristecem e ficam com os olhos inchados e morrem dias depois.

Desconhecendo tal molestia, peço-vos a fineza de explicar-me e indicar a receita que devo empregar."

Resposta — São muito imprecisas as informações de sua carta.

Em geral as aves atacadas de diphteria, que é molestia muito contagiosa, ficam com a face e olhos inchados.

Será preciso informar, no emtanto, se apresentam outros signaes como máo cheiro, placas diphtericas no interior da bocca, etc.

Só deante de outras informações lhe poderei dizer alguma coisa.

E. S.

AFFECÇÃO CUTANEA DOS CÃES

Capitão Nelson — S. Fidelis — Escreve-nos: "Acompanho com assiduidade "A Vida dos Campos" e com grande interesse quando ella trata a respeito dos cães.

Tenho um para cujo estado peço o seu salutar conselho.

E' um cão commum, tamanho mediano, forte, castrado ha dois annos. Trouxe-o "inteiro", de Pernambuco, em 1919 e tenho-lhe muita amizade.

Ha cerca de seis mezes appareceu-lhe uma coceira, que muito o afflige. Tenho empregado todos os meios que me têm aconselhado para cural-o, sem obter resultado, inclusive algumas receitas de sua preciosa secção.

Ha logares do corpo, em que cae o pello, ficando a pelle a descoberto, em fórma circular.

Devido ao tratamento que tem, reapparece o pello, porém cáe em outra parte do corpo, não passando de uma placa de 1|2 centimetro de diametro.

Agora está em uso de banhos de sulfato de potassa, precedendo outro morno, fricção de limão sobre as placas e enxofre na comida.

Está muito gordo, embora não tenha grande appetite. Penhorado ficarei pela sua resposta."

Resposta — Muitas são as affecções cutaneas que atacam o cão e assim, sem exame, é difficil dizer do que se trata e muitas vezes é preciso recorrer ao exame das escaras para decidir.

Se a pelle do animal não apresenta escaras mas simples vermelhidões trata-se de pruridos communs aos cães super-alimentados e que não fazem exercicio ou que vivem em más condições hygienicas. Quando as comichões são muito violentas os animaes acabam se ferindo.

Impõe-se antes do mais uma hygiene conveniente: exercicios, mudança de regimen alimentar, sopas de leite, caldo de hervas, vida ao ar livre, banhos de mar. Desinfecções do canil, casinhola ou cama.

Applicar nas partes onde mais se coça o animal, ou nas partes feridas, uma solução alcoolica de tannoforme. Os banhos sulphurosos são tambem, nestes casos bem recommendaveis.

Eis como se prepara o banho sulphuroso:

Sulphureto de potassa . . .	20 grs.
Agua	40 "

Dissolve-se e põe-se numa garrafa bem fechada. Serve para 20 litros de banho. Opera-se assim: lava-se o cão em agua tepida, com sabão de potassa, bem esfregado. Em seguida dá-se o banho ou uma simples loção, misturando a solução acima indicada, em 20 litros de agua, ou a metade, em 10 litros ou a quarta parte em 5.

Nos casos rebeldes, pincelle as partes affectadas (placas), com o seguinte soluto:

Glycerina	4 partes
Tintura de iodo	1 "

Caso se trate de sarna, este medicamento é perfeitamente recommendavel. Melhor do que isso, para a sarna, só as injecções de Pansarnol do dr. Luiz Picollo.

Os cães gordos, que não fazem exercicio, são muito sujeitos ás dermatoses, em geral, e especialmente a certas eczemas que trazem comichões.

Estas eczemas, no emtanto, são facilmente distinguiveis das sarnas e demais molestias da pelle.

Convém, qualquer que seja o caso, dar ao cão vida ao ar livre, exercicio e alimentação differente da que estiver usando.

SARNA DOS CÃES ?

D. Suarez — Rio — Leia o que acabamos de responder ao sr. capitão Nelson, que é um caso semelhante relatado em sua carta.

E. S.

CARRAPATICIDAS

Zigomar Junior — Palmeira — Paraná — Escreve-nos:

Para o gado bovino, que é constantemente atacado nesta zona pelo carrapato, onde não existem ainda banheiros carrapaticidas, qual o remedio que se deve empregar para combater esse terrivel mal, que tanto prejudica o animal. Temos empregado o enxofre, acha isso cabivel. Antecipo desde já os meus agradecimentos."

Resposta — Para combater os carrapatos no corpo do animal pode v. s. recorrer aos varios carrapaticidas e em logar do banheiro, já que não lhe é possivel construir, poderá utilizar-se de uma bomba.

Ha varios typos, sendo a mais aperfeiçoada a bomba "Cooper" de mão. Para fazer á aspersão, procede-se dessa forma, tendo o cuidado de preparar e mexer o banho segundo as indicações que acompanhar o carrapaticida. Amarra-se o animal a um poste ou estaca. Amarrem-se-lhe as pernas trazeiras acima dos jarretes com uma tira de couro — não com corda cuja ponta será retirada por um auxiliar.

Para aspergir, deve-se pôr o agulheiro a uns 15 ou 30 cms. de distancia do animal. Comece-se de um lado perto da cabeça e faça-se a volta até o outro lado, tomando cuidado de encharcar bem todas as partes, trabalhando de cima para baixo. A bomba deve funccionar sem interrupção, e deve-se tomar cuidado de fazer penetrar o liquido em todos os recessos. Muito importantes são os buracos das orelhas, debaixo do rabo, entre as tetas e as pernas, etc. Devem-se apartar partes com a mão esquerda. Deve-se aspergir o rabo muito completamente, especialmente a borla. Encharque-se o animal completamente e não se pára até ter feito isso. Póde-se cortar os pellos da borla e ao redor das orelhas para deixar entrar o liquido.

Dá tambem resultados os sabões carrapaticidas. Eis como se opera:

Molha-se bem o animal com agua pura, em seguida, passa-se o sabão e esfrega-se uma escova até fazer uma pequena espuma e deixa-se.

No dia seguinte, ou dois dias depois, tira-se o remedio com nova lavagem de agua pura.

Assim se procede de 10 em 10 dias. Para os criadores em grande escala a construcção do banheiro torna-se indispensavel, não só pela economia de tempo, como tambem pela segurança nos resultados.

Um remedio caseiro que, no emtanto, dá razoaveis resultados, embora sejam muito melhores os processos acima indicados, é o banho com escova e uma solução de fumo.

Põe-se 100 a 200 grammas de solução de fumo de rolo, pontas de cigarros e de charutos numa pequena porção de agua a ferver e deixa-se macerar durante algumas horas.

Depois junte-se agua necessaria para fazer 100 litros e addicione-se na occasião de usar 200 grammas de soluto alcoolico de sublimado corrosivo a 10 por 1.000.

E com uma escova passe-se no couro do animal. Convem 8 dias depois repetir o banho. Esta ultima receita só deve ser empregada quando se não possa recorrer ás outras mais efficazes.

Com os processos indicados, os piolhos ou carrapatos morrerão, mas será de tempos em tempos; necessario applicar novas aspersões uma vez que os campos estejam infestados.

E. S.

CRIAÇÃO DE CANARIOS

Gil Ariosto — Estação Martinho Campos — Escreve-nos: Sou apreciador dos passaros e como agora estou principiando a fazer uma pequena criação de canarios belgas e não tendo instrucções seguras sobre o modo de crial-os, por isso peço-vos algumas instrucções no sentido de vêr os meus canarios progredirem este anno, pois já o anno passado as minhas canarias fizeram algumas posturas, mas como sou ignorante no modo por que devo alimentar e tratal-as na época do chôco, e mesmo em todo o tempo, desejo que v. s. me instrúa a respeito, pois attribuo á falta de uma alimentação apropriada o meu insuccesso do anno passado."

Resposta — O viveiro do canario mais conveniente é um caixão quadrangular, fechado por todos os lados, excepto por um, no qual é collocada a grade e que constitue a frente da moradia destas lindas aves.

O interior deste viveiro deve ser caiado, uma vez ao anno, agua e cal extincta.

Além de desinfectante, a cal favorece a postura, e as canarias, por instincto, beliscam na caliça o que lhes parecé sufficiente para auxiliar a formação da casca de seus pequenos ovos.

Areia fina deve sempre estar no soalho, bem como agua fresca em bebedouros de barro.

Os machos ficam separados das femeas, cada qual numa gaiola em frente um ao outro.

Ha, certamente, um "flirt" preliminar e quando o criador presente que os dois namorados pretendem contrair casamento, acasala-os.

Isto é necessario porque muitas vezes o macho não sente sympathia pela femea e vivem na mais intoleravel desordem.

Outros criadores só juntam os casaes uma vez ao anno, em setembro. Isto é uma pratica louvavel. Depois de março o macho é retirado do viveiro.

O macho deve ser sempre mais velho que a femea. O macho deve ter tres ou quatro annos e a femea um. Os viveiros devem ser providos de um ninho, cujo melhor typo é um cestinho acolchoado com uma parte de algodão ou lã. Criadores ha que juntam duas femeas com um macho.

Estando as femeas acostumadas, uma com a outra, este processo é bom para se obter mais productos, facilmente, porém se não estiverem, estabelece-se continua desordem por ciumes e temos uma casa de Orates e a familia não progride.

As femeas põem 3, 4 e até 6 ovos, mas não conseguem chocar mais que quatro.

O choco demora 12 a 14 dias.

A alimentação antes da postura deve ser alpiste misturada com colza. Ovos cozidos uma vez por semana. Alface, no calor, um dia sim outro não, couve alternada.

Doze dias após a postura, isto é, no momento de nascerem os canarios, muda-se a alimentação, que se constituirá de ovos cozidos, pão de Lot, embebido em leite fervido, mas frio, e canhamo moido.

Ovo não poderá faltar, durante o todo o tempo da criação. Depois de 15 a 20 dias, o macho encarrega-se da alimentação dos filhos, e a femea já começa a procurar o ninho. Juntam-se depois os filhotes já mais taludos a qualquer outro canario mais velho para que aprenda a comer.

A razão por que morrem muitos filhotes de canarios é porque deixam no viveiro sementes das quaes a canaria se alimenta e como é isto que ellas passam para o bico dos filhos, estes, sem capacidade para comer grãos, morrem sem poder evacuar.

Na vespera de nascerem os canarios é preciso tirar da gaiola todas as sementes e só ali collocar ovos cozidos e o pão de Lot e canhamo moido, como já dissemos.

E. S.

APROVEITAMENTO DE OSSOS PARA ADUBO

White — Rio — Escreve-nos:

"Tenho muitos ossos enterrados no meu quintal para estrumar, mas quasi ha dois annos, não ha meio de se desfazerem e não tenho actualmente meios de os pulverizar. Posso dispôr da quantidade illimitada de acido sulfurico. Pedia o obsequio, se é possivel, de dizer-me como aproveitar estes ossos."

RESPOSTA — Antes de informal-o do processo facil e pratico de reduzir os ossos a pó, permitte-me fazer algumas considerações destinadas a esclarecer bem este assumpto.

O phosphato dos ossos apresenta-se sob a fórma de phosphato tricalcico e, como tal, insoluvel na agua e por sua natureza sem nenhuma acção.

Quando se moem os ossos verdes, sem se lhe tirar as gorduras estas formam juntamente aos ossos um sabão calcareo que torna ainda mais duradoura a phase inactiva dos ossos.

E', pois, necessario desengordurar os ossos, pondo-os em agua fervente, ou então lançar os ossos verdes moidos na estrumeira, incorporando-o ao estrume.

Os acidos organicos e o anhydrico carbonico que se encontram nas estrumeiras convertem então o phosphato tricalcico insoluvel em outros phosphatos que pódem ser assimilados pelas plantas.

E', pois, de bôa pratica incorporar os pós de ossos ao estrume de curral.

Ha varios processos para reduzir os ossos a farinha, quer por processos mecanicos, quer chimicos.

Com o acido sulphurico, que v. s. tem, poderia preparar o superphosphato, mas seria preciso preparar uma fossa e moer previamente os ossos. Isto seria um processo industrial, mas o que v. s. deseja é um processo domestico, para utilizar como adubo os ossos ahi existentes.

Eis, pois, um processo facil de preparar a farinha de ossos.

Collocam-se os ossos em montes de 6 pollegadas de altura e estende-se em cima uma camada de 3 pollegadas de cal viva e depois outras tantas pollegadas de terra argilosa, e, assim, successivamente, cobrindo-se no fim o monte com terra misturada com phosphato acido de calcio (superphosphato).

Fazem-se alguns furos em cima do monte e despeja-se agua que, agindo sobre a cal eleva a temperatura e em pouco tempo provoca a desaggregação dos ossos.

Quando se tratam os ossos com o acido sulphurico faz-se uma fossa e depois de reduzir os ossos a pó, por meio de um moinho, e humedecel-os com agua, 7 litros para 1 quintal de ossos, verte-se o acido sulphurico (7 kilos e 300 grammas para 1 quintal de ossos), revolvendo a massa com uma pá de madeira. Abandona-se a massa 24 horas e addiciona-se novamente agua, 7 litros, e depois uma menor quantidade de acido sulphurico, 4 kilos e 810 grammas para 1 quintal, mexendo sempre. Deixa-se descansar mais 12 ou 24 horas, juntando mais pó de ossos, terra ou cinzas, obtendo-se ao fim uma massa pastosa, que depois de secca póde ser empregada como adubo.

Este trabalho tem de ser feito cuidadosamente e caso se empregue acido em quantidade, menor ou maior póde-se obter um phosphato insoluvel.

Eis como ligeiramente posso responder a sua pergunta, muitas considerações restando fazer sobre o emprego deste adubo phosphatado.

E. S.

OTITE DO CÃO

Lourival Mattos — Rio — Escreve-nos:

"Possuo um cão fox-terrier, com anno e meio mais ou menos, em cujas orelhas, ha algum tempo, apparecem uns monticulos que, depois de arrebentarem, se transformam em feridas que purgam e em cujo interior percebe-se qualquer coisa em movimento, sem se poder assegurar tratar de bichos ou de pu's.

Quando elle as coça, o que se dá frequentemente, produzem-se hemorrhagias que vem acompanhadas de bastante sanguepisado."

RESPOSTA — Lave com cuidado a face interna do pavilhão da orelha e conducto auditivo com agua e sabão e irrigações, com irrigador ou seringa, com a seguinte solução:

Agua . .	100 grammas
Iodo . .	2 grammas

Após a lavagem, enxuga-se bem com um tampão de algodão e pinga-se de 10 a 15 gotas de iodo naphtol, remedio soberano para esta enfermidade. Caso não possa conseguir este medicamento, use de injecções com seringa do seguinte linimento:

Azeite de Oliveira .	100 grammas
Naphtol	10 grammas
Ether sulfurico . .	30 grammas

Para auxiliar a cura, o cão não deve receber carne na alimentação. Na agua de beber ponha-se uma colher das de sopa mal cheia de bicarbonato de sóda, para cada meio litro de agua.

Deve dar duas vezes ao dia uma colher das de café ou de sopa, conforme o tamanho do animal, da seguinte preparação arsenical:

Arseniato de soda. .	30 centigrs.
Agua distillada . . .	300 grammas

Este medicamento só deve ser dado durante oito dias; caso seja necessario proseguir com a medicação, será preciso descançar oito dias para então recomeçar.

Muitas vezes estas otites são provocadas por uma sarna especial, causada pelo "Choriopta caudatus", que só ataca os ouvidos dos cães.

E' origem da otite parasitaria. Os animaes, no começo da affecção, experimentam comichões, coçam-se continuadamente e sacódem a todo o instante as orelhas. Caso não se intervenha, estes acaros se aprofundam mais no conducto auditivo, chegando a perfurar a membrana do tympano; invadem a parte média do ouvido interno. Neste ponto, os animaes soffrem verdadeiros ataques epileptiformes e não raro os donos os matam, suppondo-os atacados de raiva.

Por isto, sempre que os cães começam a coçar demasiado as orelhas, convém injectar no ouvido uma solução tépida de:

	Grammas
Sulphureto de potassa . .	10
Agua morna.	100
Azeite de oliveira . . .	30

Isto evita as graves consequencias da otite parasitaria.

E. S.

INFORMAÇÕES SOBRE A CULTURA DO CAFE'

Flavio Soares — Rio — Escreve-nos:

"Desejava saber quaes os logares melhores para o seu cultivo e se o Estado do Espirito Santo (Sul) serve. Quanto póde ser a colheita em pés de 4, 5 e 8 annos, mais ou menos, por cada pé, livros a respeito do cultivo do café, etc. Desejava, caso possivel, que o sr. ao me dar a respeito os informes, entrasse em pormenores geraes e praticos a respeito do café."

RESPOSTA — O sul do Estado do Espirito Santo presta-se á cultura do café.

Deixo de fazer as considerações que pede, porque desejando adquirir livros terá occasião de melhor se informar do assumpto.

Recommendo-lhe as seguintes obras:

"Informações uteis sobre cafeicultura", Fonseca Queiroz, S. Paulo, 1914.

"Estudos sobre a cultura do cafeeiro", Dafert e E. Lehmann.

"Instrucções praticas para a póda racional do cafeeiro", J. Arthaud-Berthet, 1916.

Estas publicações pódem ser obtidas na secretaria da Agricultura de S. Paulo.

Caso as leituras lhe não satisfaçam, poderemos esclarecer-lhe um ou outro ponto que pareça obscuro, sendo neste caso melhor fazer um questionario.

E. S.

A criação do gado ZEBU' — MAGNIFICO LÓTE DAS RAÇAS GUZZERAT-GYR

Em Barra do Pirahy, distante 10 minutos da estação, poderá ser visto este lindo lote, adquirido na India, pelo Sr. Luiz Victor. Informações com o Sr. José Alves Pimenta, em Barra do Pirahy, ou com o seu proprietario, Sr. Alexandre Vigorito Sobrinho, Rua 1º de Março, 24, sobrado. — Rio de Janeiro.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Alexandria, de S. Edesio Martyr, irmão de Santo Affiano, o qual, em tempo do imperador Galerio Maximiano, reprehendendo publicamente a um juiz impio porque entregava a homens deshonestos as virgens consagradas a Deus, preso pelos soldados, atormentado com crudelissimos tormentos, foi lançado ao mar por amor de Christo Nosso Senhor. Em Africa, dos Santos Martyres Januario, Maxima e Macaria. Em Carthago, de Santa Concessa Martyr. No mesmo dia, a commemoração dos Santos Herodion Asyncrito e Flegonte, dos quaes faz menção o apostolo São Paulo, na carta que escreve aos romanos. Em Corintho, de S. Diniz Bispo, o qual, com a doutrina e graça que tinha em prégar a palavra de Deus, não sómente ensinou aos povos de sua cidade e provincia, mas ainda instruiu por cartas aos bispos de outras cidades e provincias e teve tanta reverencia dos pontifices romanos, que costumava lêr as suas cartas publicamente na egreja aos domingos. Floreceu este santo em tempo de Marco Antonino Vero e Lucio Aurelio Commodo. Em Touro, de S. Perpetuo Bispo, varão de maravilhosa santidade. Em Ferentino, na campanha de Roma, de S. Redempto Bispo, do qual faz memoria S. Gregorio Papa. Em Cômo, de S. Amancio Bispo e Confessor.

EGREJA DE N. S. DA PENHA DE FRANÇA

Realiza-se, hoje, com muita solemnidade a posse da nova administração da V. I. de N. S. da Penha de França. O programma da festa é o seguinte:

A's 8 horas reunir-se-á a mesa administrativa, para o encerramento dos trabalhos da gerencia finda. A's 10 horas, no altar da Virgem e Martyr Santa Philomena, será rezada uma missa, acompanhada de orchestra, seguindo-se o juramento dos novos mesarios, que será deferido pelo capellão Rocha, que fará uma allocução referente ao acto, fechando com solemne "Te-Deum". A's 14 horas, e sob a presidencia de dom Sebastião Leme, terá inicio uma sessão litteraria, concluida pela distribuição de premios aos alumnos dos collegios da Irmandade que mais se distinguiram, durante o anno.

FESTA DO SENHOR DOS AFFLICTOS

Celebra-se, hoje, com muito esplendor, na egreja da Immaculada Conceição, a festa do sr. dos Afflictos, que obedecerá ao seguinte programma:

A's 11 horas, missa solemne com sermão ao Evangelho pelo padre Ricardino Silva. A parte musical está a cargo do maestro Luiz Pedrosa, que fará executar o seguinte:

Preludio sacro do maestro Vallqui; missa solemne de Ravanello; Ave-Maria de Hartman, por occasião da oração ao Evangelho. Credo de Ravanello, Offertorium de Antucci; Sanctus, Benedictus e Agnus Dei, de Ravanello; Pontificalis, do maestro Mauricio Braga.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE', DA MATRIZ DA SALETTE

Realiza-se, hoje, na matriz da Salette a festa da admissão de novos prefeitos, vice-prefeitos effectivos e aspirantes, da Liga Catholica, Jesus, Maria e José. Por esta occasião será bento o estandarte da Secção de Santa Joanna D'Arc. O acto, que será presidido por d. Henrique Gasparri, Nuncio Apostolico, promette revestir-se de muita pompa.

EGREJA DE SANTA EPHIGENIA

A Devoção Particular de S. Sebastião, da egreja de Santa Ephigenia, realiza, hoje, ás 9 horas a posse de sua nova administração que tem de servir no anno corrente, sendo pelo padre Assis Memoria benta a nova imagem de S. Sebastião.

Em seguida, será celebrada a missa com assistencia de todos os irmãos, revestidos de suas insignias.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Nesta matriz será celebrada, hoje, ás 11 horas, a missa cantada em louvor de Nossa Senhora dos Prazeres, prégando ao Evangelho o padre Olympio de Mello. A orchestra será dirigida pelos professores Mauricio e d. Ismenia Amorim.

A REUNIÃO DE HOJE, DA LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DO MEYER

No Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, haverá, hoje, ás 15 horas, reunião geral dos socios da Liga Catholica Jesus, Maria, José, sob a direcção do rvdmo. padre Ildefonso Penalba.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco, n. 6)

CULTOS — Haverá os habituaes, ás 9 e ás 19 1|2 horas.

Prégará, por occasião do primeiro, o rev. Odilon Moraes; e, á noite, o presbytero sr. Eudoxio Trajano.

ESCOLA DOMINICAL — Sob a direcção do professor Evonio Marques, abre-se logo em seguida ao culto da manhã.

A lição a ser estudada pelas diversas classes é:

"Abrahão, o heróe da fé".

O texto aureo: "Abrahão creu a Deus, e isso lhe foi imputado para justiça". Rom. 4:3.

CLASSE LUTHERO — Deve reunir-se, hoje, após o culto, da manhã, sob a presidencia do dr. Mendonça Lima.

SOCIEDADE A. DE SENHORAS — Reuniu-se ordinariamente no dia 5 de março fluente, sob a presidencia de d. Else Gravenstein Borges de Moraes, correndo animadissima a sessão.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ — Na respectiva séde, á rua João Vicente, n. 287, haverá cultos, com exposição do Evangelho, ao meio dia e ás 19 1|2 horas.

O rev. Odilon Moraes prégará no culto da noite.

— A Escola Dominical abre-se ás 18 1|2 horas, para o estudo das Escripturas Sagradas.

Entrada franca.

CONGREGAÇÃO E. BAPTISTA BRASILEIRA

Hoje, ás 18 horas, em sua séde, á Travessa Santa Philomena, 8, em Bento Ribeiro, haverá Escola Dominical, sendo o assumpto a ser estudado:

"Abrahão, o heróe da fé. Gen. 12:1 a 5 e Heb. 11:8—10, 17—19; ás 19 horas, haverá prégação do Evangelho, cujo assumpto será: "Quem é Catholico Apostolico".

EGREJA BAPTISTA INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Reune-se a Escola Dominical do costume, para estudar a palavra de Deus, na sua Casa de Oração, á rua Adelaide Badajós, 16, e ao meio dia prégará o pastor da mesma, rev. Antonio Guimarães, após o culto será celebrada a Santa Ceia do Senhor, pelo mesmo pastor, distribuindo-se a todos aquelles que confessam e obedecem a Christo como seu Senhor Divino e Salvador; ás 19 1|2 horas se occupará o pulpito da mesma egreja o rev. Guimarães, para prégação do Santo Evangelho aos peccadores, cujo assumpto será: "A maior felicidade do mundo".

Na proxima quinta-feira, prégará, á noite, o presbytero da egreja evangelica de Campinho sr. Germano.

Haverá hymnos sacros em todas as reuniões.

EGREJA METHODISTA DO JARDIM BOTANICO

Rua Jardim Botanico, 466

Todos os domingos, ás 11 horas da manhã, haverá Escola Dominical ás 12 horas culto e prégação do Evangelho pelo rev. Benjamin Reis e ás 19 1|2 horas, prégação do Evangelho.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical desta egreja, á rua Camerino, 102, realiza, hoje, a sua reunião dominical do costume, para estudar a palavra de Deus. A lição de hoje, será a seguinte, conforme foi annunciado em 1° do corrente: "Abrahão, o heroe da fé". Gen. 12:1-5; Heb. 11:8-10, 17-19, com o Texto Aureo: "Creu Abrahão a Deus, e isso lhe foi imputado como justiça". Rom. 4:3.

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Na casa de oração de Ramos haverá, hoje, ás 18 horas, como de costume, reunião para o estudo da palavra de Deus, sendo a lição a seguinte: "Abrahão, o heroe da fé", com o Texto Aureo: ""Creu Abrahão a Deus e isso lhe foi imputado como justiça", registrados, respectivamente, em Gen. 12:1-5; Heb. 11:8-10, 17-19 e Rom. 4:3.

Esta Escola é apropriada para todas as edades. A entrada é franca.

FE' E SCIENCIA

A mais alta expressão da intelligencia, na vida humana, consiste em descobrir as harmonias entre elementos que parecem antagonicos. A agua e o fogo, eternos inimigos, quando intelligentemente combinados, produzem o vapor, que representa o moderno progresso em todas as modalidades.

A vida do pensamento, de reflexão, parece incompativel com a vida de actividade, e, no emtanto, é precisamente na combinação de ambos estes elementos em um só individuo, verificada em muitos casos, que se encontra a realização mais ampla e mais sublime da vida humana.

Fé e sciencia parecem oppor-se uma a outra, e ás vezes, em mãos ineptas, ameaçam mutuamente excluir-se. Mas o facto é que uma fé sem raciocinio, sem as luzes da razão e da critica, degenera-se em superstição, em tyrannia sacerdotal ou tyrannia popular. E a sciencia sem fé, a sciencia impia, descáe no grosseiro materialismo utilitario que degrada a especie humana, transformando-a em verdadeiros bandos de animaes de rapina, sem alma, sem nobreza de idéaes.

A edade media fez a experiencia da fé em sua imaginada pureza, no seu mais elevado e cioso exclusivismo. Era o imperio da fé, a apotheose da fé. Porém, os effeitos geraes foram tenebrosos e degenerescentes. Digam-n'o as paginas profundamente maculadas da propria Egreja. E' só a ingenuidade partidaria que póde exaltar a edade media como o periodo aureo da raça humana.

Mas os tempos modernos tiveram a experiencia dos surtos da sciencia, do progresso e da civilização, levados ao auge com despreso da fé, que foi relegada a um plano secundario. E a consequencia foi a grande catastrophe, já esperada pelos espiritos christãos reflectidos. Os escombros do mundo, as ruinas fumegantes, de onde ainda se erguem os gritos lancinantes de desespero, são o attestado da loucura de um tal tentamen.

E a nós, da presente geração, soccorrendo-nos das experiencias dos que nos precederam, cumpre-nos edificar as ruinas, não nos moldes do medievalismo de fé simplissima e obediencia incondicional, nem nos traçados de uma sciencia arrogante e pretenciosa, extranha ás aspirações transcendentes da alma humana, mas na estructura perfeita de uma religião abraçada com a sciencia, e de uma sciencia leal á sua missão, fervorosa nas suas pesquizas, de que foi exemplo tão conspicuo, ainda em nossos dias, o grande homem de quem o mundo inteiro celebrou, ha pouco, com indizivel gratidão, singela, reverente, de um Pasteur nunca se encontrou em conflicto com as suas extraordinarias e abençoadas investigações no campo scientifico.

O bronze, que tem acompanhado o homem em todas as etapas do seu progresso espiritual — nos monumentos, nos campos de batalha, nos torreões sagrados chamando os homens á oração — o bronze é o resultado, não de um elemento unico, simples e puro, mas de uma liga formada de corpos differentes. Isoladamente nenhum desses corpos jamais produziria os maravilhosos effeitos dos sinos que enchem a amplidão com a sua voz angelica, que desperta, que convida, que inspira aos mais santos idéaes.

Procurar, portanto, o ponto de intersecção e de harmonia entre principios que parecem adversos e tentar, ao mesmo passo, com humildade, com paciencia, com solicitude e perseverança, a sua justaposição pratica — é o dever de todo o homem que pensa e sente o peso da responsabilidade que onera a presente geração.

O homem perfeito, digno da sua humanidade, é um mixto de fé, de caracter, de conhecimento. E melhor expressão não poderiamos encontrar para este pensamento do que nas palavras que se acham em certo logar na segunda epistola que a tradição christã attribue ao apostolo S. Pedro: "Por isso mesmo vós, applicando da vossa parte toda a diligencia, ajuntae á vossa fé a virtude; á virtude a sciencia". II. Pedro 1:5.

Rev. Salomão Ferraz.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá, hoje, as seguintes:

Na Federação Espirita Brasileira, ás 16 horas, sob a presidencia do irmão J. A. Cardoso. Falará sobre o thema—"Synthese religiosa das vidas successivas", o prezado confrade M. Quintão. Thema suggestivo e dada a popularidade e sympathia do orador, o salão da Federação terá certamente, hoje, á tarde, numerosa concorrencia.

— No Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna, 91, sob a presidencia do incansavel propagandista Ignacio Bittencourt.

— Na Federação E. do Estado do Rio, á rua Coronel Gomes Machado, 140, Nictheroy, dissertará, ás 19.30, o dr. Sylvio Travassos.

— No Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangú, ás 19.30, sobre um dos themas do "Evangelho segundo o espiritismo".

— No Centro União e Caridade, á rua do Imperador, 257, Realengo, ás 18.30 horas, falando o professor Felippe Santiago.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Sob a direcção do sr. Ignacio Bittencourt, realiza-se, amanhã, ás 20 horas, a sessão semanal do costume para estudo e propaganda da doutrina.

A entrada é franca.

A NOVA ERA

Desde todos os tempos, a historia da humanidade registra em seus annaes periodos de renovação. Em certas épocas régias, nas grandes crises do mundo, acontecimentos notaveis de todo genero se precipitam, como signos precursores de uma proxima reforma. Os elementos antigos, gastos ou depauperados, incapazes de por mais tempo assegurar a circulação do progresso na humanidade, se tornam como entraves á marcha da civilização. Os interesses e paixões se avolumam, ambições desenfreadas se entrechocam, guerras civis e conflictos internacionaes estalam, toda uma avalanche, em summa, de intemperies desaba, como incontida borrasca social, fruto, aliás, de accumulados desregramentos anteriores, sequencia natural de graves antecedentes, ao mesmo tempo que — preludio necessario de bonanços e proxima dispensação. Supremo recurso da injustiça, a calumnia se multiplica, escandalos sensacionaes estrugem, traições innominaveis se commettem, tudo, todos os artificios se lançam na batalha, na angustia dos "poucos" por mais algum tempo conservarem a sua hegemonia tradicional sobre a humanidade, escrava do obscurantismo, mas de cujo captiveiro ignominoso a luz da verdade eterna em successivas revelações vem libertar.

Nesses momentos historicos que dominam, como penhascos luminosos, o caminho accidentado por que, em sua marcha ascendente, o carreiro da humanidade se precipita, forças titanicas se degladiam, todas as potencias do mundo se enfrentam, na disputa gigantesca da symbolica terra santa, que os detentores antigos, á força de desleixos e viciações imperdoaveis, esterilizaram, tornando improductiva em grande parte a semente da arvore do bem, mas que os novos apostolos, valentes e predestinados, vêm fertilizar com o adubo generoso do sacrificio, pela immolação de suas vidas ao serviço da humanidade, para a conquista merecida de uma sonhada redempção.

Os prenuncios da luminosa peregrinação do Christo pela terra; em ponto menor — os acontecimentos que prepararam o advento de Moysés e a consequente libertação de Israel do jugo pharaonico; os preludios da Reforma; as grandes revoluções dos povos; todos os episodios capitaes da vida mundial; as multidões de tragicos successos que assignalam as grandes noites do infortunio humano, são os horizontes da historia, em que as auroras periodicas da redempção vêm annunciar novos tempos ao mundo e conduzir a sua tropega humanidade aos alcantis sagrados da montanha da perfeição.

Caindo e levantando-se, invicto emquanto luta e combatendo sem cessar, sob o sceptro augusto do Todo-Poder Divino, vae o homem vencendo a passo e passo, lenta mas seguramente, á custa de lagrimas e sangue, de ingentes sacrificios, em summa, a jornada espinhosa da perfectibilidade, que conduz ao roseiral do eterno amor de Deus.

A humanidade vencerá sempre. E não haverá poder algum, visivel ou invisivel, que algum dia possa detel-a e subtrail-a á attracção irresistivel do Centro Espiritual da Criação, para o qual elle gravita acceleradamente, pela via da dôr e do amor, na successão interminá de seus avatares, a caminho de sua consummação consciente na perfeição da Divindade.

Leoni Kaseff.

APPARIÇÕES DE PIO X, NO VATICANO

Os leitores estarão por certo lembrados do facto, pelo O JORNAL noticiado, em sua edição do dia 23 ultimo, narrado, em primeiro, por tradicional orgão catholico:

Segundo esse jornal, manifestara-se Pio X, no Vaticano, em presença de um grupo de sacerdotes austriacos, que esperavam a audiencia do actual Papa, dizendo-lhes: "Dentro de dous annos estes desgraçados tempos serão outros."

Tem, pois, toda cabida publicar-se aqui uma communicação do pontifice agora manifestante, communicação que faz parte de uma bellissima e valiosa obra mediumnica, "Revelação dos Papas", para a qual contribuiram com os seus depoimentos ditados do além da vida terrestre grande numero de chefes da Egreja.

A communicação, que é a seguinte, foi recebida em 1916:

Fui papa na terra e hoje vivo feliz, mas um pezar acompanha o meu espirito por toda a parte: é não ter podido, na vida terrena, comprehender o que hoje vejo e comprehendo.

Conservei-me sempre crente e fiel cumpridor da lei da Egreja; entretanto, não me acho tão feliz como desejara, por ver que as verdades contidas nos dogmas muito longe estão da realidade e o que ensina a Egreja é muito pouco para levar o espirito da creatura á felicidade completa. E sinto grande magua por não ter podido prégar o que hoje reconheço como a unica verdade.

Se não fôra a minha fé ardente, se não fôra o meu zelo e a minha caridade, e, sobretudo, a minha humildade, o meu espirito estaria a estas horas mergulhado nas trevas e não poderia, como me acontece neste momento, contemplar os esplendores da vida espiritual.

O que sou neste instante devo a mim mesmo, ao meu esforço proprio, á minha firmeza e sinceridade, não provém do facto de haver sido chefe da Egreja; quizera antes ter sido simples pastor, camponez ou aldeão, a ter occupado tão elevado cargo. E' isso uma verdade que não posso deixar de dizer, porque no mundo dos espiritos a verdade se impõe com tal força e vigor, que a ella ninguem pode fugir.

Digo e repito: quizera antes ter sido mendigo, pobre e desconhecido, a ter-me sentado numa cadeira onde jámais se deveria proferir outra palavra que não fosse a da verdade pura, verdade que neste momento resplandece, deante dos meus olhos.

Lamento, meus irmãos, que, cegos como ainda estaes, não possaes ver, com a clareza com que vejo, todas as coisas espirituaes, não possaes ainda comprehender o que é tão facil e simples; lamento que estejaes ainda tão presos a esses preconceitos e interesses materiaes, que tolhem a vossa razão e empanam o brilho da vossa intelligencia. Dia virá, porém, e não está longe, em que Deus vos abrirá os olhos, e então podereis ver quanto é falsa a vossa lei, quão erroneas as vossas crenças, absurdas as vossas conclusões e descabidos os vossos argumentos.

Deus é sempre complacente e misericordioso, por isso não vos castigará, apenas vos fará sentir as decepções que experimentam, todos os que penetram estas luminosas regiões, onde só vivem os que já não possuem duvidas sobre a grande verdade da reincarnação do homem e das successivas existencias que percorre para depurar o seu espirito e assim poder um dia merecer a graça de ouvir as harmonias celestes, banhando-se na luz divina, a unica que nos guia, nos momentos de afflicções e desanimos.

Sou feliz, já vos disse, mas a consciencia me accusa a cada instante, dizendo — "Como é differente a verdade que hoje contemplas da que outr'ora ensinaste!" E isto me faz soffrer.

Tenho desejos de voltar ao mundo e novamente sentar-me naquella cadeira e do alto della proclamar a pura verdade, a absoluta verdade: — Deus é um só e infinitamente misericordioso, infinitamente bom, infinitamente justo, e, por isso, não existe inferno nem penas eternas, nem peccados sem remissão; o espirito expurga as suas faltas revendo a sua propria consciencia. Ahi está o inferno.

O arrependimento e a prece sincera são os unicos meios de salvação e resgate.

As existencias são dadas aos homens para que reparem, em uma, o mal feito na precedente.

"A cada um por suas obras."

Eis as palavras do mestre dos mestres: eis a justiça de Deus!

Adeus.

PIO X.

As grandes heranças generosas

Uma que o era mais que todas — mas totalmente se perdeu inaproveitada...

Ad. Aderar narra o caso, realmente curioso, do legado de um professor de arithmetica que, com o pequeno capital que deixou e os juros compostos que elle mesmo lhe calculou e prescreveu em verba testamentaria, dotou seu paiz de uma fortuna colossalissima, que haveria, dia por dia, anno em anno, contar em somma e em beneficios de que só o calculo chega a produzir vertigens.

O testador chamava-se Fortuné Ricard e morreu em Paris, no anno de 1784. Deixou 500 libras, collocadas áquelles juros. Essas 500, porém, do dia de sua morte, haviam sido originariamente 24, que lhe deixára o avô quando elle tinha apenas 8 annos. Deixara essas 24 libras em deposito, vencendo juros compostos, e ellas assim cresceram e multiplicaram-se. Morrendo, determinou que as 500 libras se depositassem da mesma fórma, apenas divididas em parcellas de 100 libras cada uma, e todas vencendo aquelles juros.

"Em cem annos, escrevia o testador, a primeira porção das 100 libras assim ascenderá a mais 13.600 libras, que deveriam ser utilizadas na propaganda do systema.

Cem annos após aos primeiros cem annos, a segunda porção de 100 libras deverá ter attingido as culminancias de 1.070.000 libras: formar-se-ão então oitenta premios, para premiarem-se perpetuamente as acções virtuosas, os "bons livros", as obras de arte, os exercicios corporaes.

Passados mais os terceiros cem annos, a terceira porção de 100 libras terá attingido as culminancias de mais que 250 mi[lh]ões de libras, que se applicariam a fornecer quinhentas "caixas patrioticas", de emprestimos gratuitos, para soccorro dos desgraçados e para applicarem-se no desenvolvimento da agricultura, do commercio e da industria.

Novos cem annos passariam — e a quarta porção de 100 libras, avultando então a perto de 30 bilhões, deverá ser empregada em "construirem-se casas nos locaes mais agradaveis que se possam encontrar em França, de forma a comporem-se cem cidades com a população de 150.000 almas, cada uma." O meio de prover essas novas cidades, de as governar e as desenvolver, era indicado em um memorial annexo ao testamento. Ricardo calculava que em pouco tempo resultaria desse artigo um augmento de 15 milhões de habitantes. Por outro lado, observava elle que todo o numerario da Europa não bastaria para compor esses 30 bilhões, e seria impossivel acharem-se collocações solidas para tal somma em dinheiro: deixava, então, á discreção de seus executores testamentarios a conversão do dinheiro em immoveis, quando o julgassem conveniente.

Finalmente a ultima porção de cem libras que, ao fim de quinhentos annos, isto é, em 2.284, elevar-se-ia a 3.000 bilhões, seria applicada assim: seis bilhões seriam consagrados a pagar a divida nacional franceza, sob a condição de que os administradores das finanças, antes de se empossarem nos respectivos cargos, passarão por um rigoroso exame de arithmetica.

O excellente homem não previra que a divida franceza haveria avolumar consideravelmente mais que isso...

Previu doze milhões de libras para pagar a divida com a Inglaterra, pedindo aos inglezes que não regeitassem essa lembrança de um homem que estimava sinceramente sua nação, e espressava o desejo de os ver viverem sempre em bôa visinhança com os francezes.

Mas, ha mais: trinta bilhões constituirão os fundos para uma renda de 1.500 milhões de libras, a partilharem-se em tempo de paz entre todas as potencias européas, e em tempo de guerra a quóta que caberia á nação aggressora seria dada á nação aggredida injustamente...

Seria interessante acompanhar o testador por todas as innumeras disposições e legados do seu testamento; mas seria demasiadamente longo. Elle pensou em tudo. Pensou em promover "recursos de auxilio á belleza indigente". Consagrou dois bilhões ao estabelecimento dos cem abrigos", que se denominariam "Recolhimentos dos Anjos". "Em cada um delles, admittir-se-á cem raparigas, escolhidas dentro a massa popular, de rosto o mais interessante e com a edade de sete a oito annos. Ellas poderão sair do estabelecimento aos dezoito annos, para se casar, e então cada uma dellas receberá um dóte de 40.000 libras." Fortuné Ricard poderia dotal-as mais fartamente, mas não queria que ellas fossem cobiçadas pelo dóte...

Fez todos esses legados e fundações. Depois de os fazer, porém, afinal de contas não havia gasto mais que a mizeria de uns duzentos bilhões de libras esterlinas. Restavam-lhe ainda mais de 2.700 bilhões, cujo emprego util elle confiava da prudencia e sabedoria de seus executores testamentarios. Sua imaginação se lhe esgotára antes que sua bolça...

Pobre Fortuné Ricard! Morreu, em 1784, cheio de fé na soberania do calculo e na eternidade dos 5 %, mas não previa, nem a Revolução, nem a bancarota do directorio. Os herdeiros collocaram em titulos do Estado as 500 libras de seu legado inicial. Em petição de Nivose do anno III, sollicitaram uma excepção em favor da renda confiada a sua gestão; mas o governo tinha outros cuidados e preoccupações do que assegurar recursos á belleza indigente de quatrocentos annos depois...

Se, porém, o deposito de Ricard tivesse sido religiosamente respeitado, e as disposições de sua vontade religiosamente cumpridas, estariamos ainda muito longe de sentir os salutares effeitos do seu generoso legado, dos fructos do rendimento collossal em que se teriam convertido os segundo, terceiro, quarto e quinto grupos de cem libras cada um, daqui a mais 60, 160, 260 e 360 annos... Mas teriamos, talvez, experimentado algum bem com a applicação dos primeiros, desde que já ha muito tempo se completaram os primeiros cem annos da morte do grande sonhador e distribuidor de riquezas... futuras, que foi o modesto professor de arithmetica, morto em 1784...

Rasputin, o confessor da czarina

O que diz o monje Heliodoro sobre o funesto feiticeiro da côrte dos czares

Praticando a magia negra, como em plena Edade Média — Ignorante, illetrado e máo, rapido dominou toda a Russia — Novas revelações

Muito se tem escripto sobre a personalidade de Rasputin, o funesto monge que fanatizou a côrte dos Romanoff e mergulhou a Russia em um ambiente de intrigas perfeitamente fantastico. A verdade, porém, é que a realidade permanece ainda na sombra, e muito tempo ha de passar antes que se faça perfeita luz sobre os successos que se desenrolaram no sombrio palacio dos czares, a quando da catastrophe que os anniquillou.

Um jornal americano está agóra publicando as "Memorias de Heliodoro", o "Monge louco", como o chamavam na Russia, e que nos ultimos tempos da dynastia occupava o elevado cargo de confessor da czarina. Essa circumstancia deu ensejo a Heliodoro para impôr-se a todas as intimidades da côrte, especialmente no que se refére á chegada de Rasputin ao palacio e no forte e rapido desenvolvimento de seu poder magnetico sobre as altas personagens da nobreza, maximé sobre Nicoláo e a czarina.

Conta Heliodóro que esta estava extremamente desejosa de dar ao imperio um herdeiro capaz de o governar, e que todas as suas orações especialmente objectivavam alcançar essa graça. O herdeiro sonhado, porém, não vinha, e entrementes o czarewitch peorava de dia para dia, a olhos vistos.

Heliodóro disse-lhe um dia que estava indignado pela fórma como era governado o povo, e que se se concedesse ao povo russo uma constituição politica e algumas liberdades, Deus concederia á czarina a graça havia tanto desejada, e ao imperio um herdeiro robusto, filho dos czares. Ouvindo isso, e convencida de que a verdade residia nessas palavras de promessa prophetica, a czarina procurou convencer Nicoláo da necessidade de conceder algumas liberdades a seus subditos, e isso se ia afinal realizar, quando appareceu em scena Rasputin.

Estava a czarina orando na Cathedral de Kazan, implorando de Deus a graça de um novo filho, quando sentiu que a seu lado um monge rustico, desgrenhado e de olhos penetrantes erguia sua vóz soturna, implorando tambem do céo:

— Deus! concedei ao czar a graça de um herdeiro!

A czarina de logo se sentiu impressionada com a coincidencia. No dia seguinte, o czar, a pedido da esposa, mandava procurar e trazer á sua presença esse homem extranho que havia apparecido mysteriosamente na cathedral de Kazan. Assim, entrou Rasputin no palacio imperial. Modesto, de uma humildade servil, influenciou primeiramente sobre a czarina, com predicções propheticas que em parte se cumpriram.

"Elle era, diz o monge Heliodoro, a encarnação do mal, o verdadeiro Diabo em carne e osso, e por duas vezes me esqueci dos Dez Divinos Mandamentos, tentando assassinal-o. Tanto mal fazia elle á Russia, que para extirpal-o da côrte eu não teria hesitado de praticar um assassinio."

Em seguida, Heliodoro conta como Rasputin alcançou esse poder magico e inexplicavel de que deu tantas provas em sua vida de palacio. Rasputin era originario da pobre e mizerrima aldeia de Pakrovskoye, triste rincão perdido além, no coração da gelada Siberia.

Um mestre dessa aldeia, referiu a Heliodoro como Rasputin, antes de sair a conquistar os czares, exercitou-se na magia negra, auxiliado por uma bruxa famosa, dessa aldeia.

Acompanhado de outro monge ignorante e fanatico, assaltavam pela meia-noite o cemiterio da aldeia e violavam sepulturas para arrancarlhes o cerebro e o coração dos mortos recem-enterrados: queimando-os, produziam o pó magico de que se utilizavam, e que possuia um poder miraculoso.

Heliodoro acredita nessa lenda, e até affirma ter certa vez, e em companhia do proprio Rasputin, visitado a mansão de tal bruxa de Pakarovskoie.

Como se vê, a lugubre personalidade de Rasputin continua a dar pasto a historias e lendas fantasticas, de bruxas e feitiçarias. Quando se a conhecerá nitida e clara, liberta dessas superstições?

A verdade sobre Rasputin e sua mysteriosa influencia na côrte dos czares, ficou enterrada no cataclysma da Revolução — e muitos annos hão de ainda passar, antes que se possa conhecer como realmente elle foi.

Producção e commercio do algodão

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, recebeu do presidente do Instituto Internacional de Agricultura de Roma, a seguinte communicação:

"A Assembléa Geral dos Delegados que se reuniu no Instituto Internacional de Agricultura, no mez de maio passado, e na qual se achavam representados 52 governos de todas as partes do mundo, entre outras, votou na moção cujo texto encontrareis junto a este. Tomo a liberdade de chamar para ella a vossa especial attenção.

O Instituto deve contar com o apoio dos governos dos proprios paizes algodoeiros para se sustentar e conseguir os seus fins; com este precioso concurso, porém, tem a convicção de poder levar a bom termo o trabalho iniciado com a monographia — "The Cotton Growing Countries, Production and Trade" — (Paizes Cultivadores de Algodão, Producção e Commercio) e de poder publicar informações sobre a cultura do algodão em todos os paizes do mundo nestes ultimos annos.

Por este mesmo correio mando remetter-vos um exemplar da publicação supra mencionada. Nella encontrareis devidamente registrados os dados relativos ao Brasil e eu vos ficaria immensamente grato se vos dignasseis de examinar a publicação e de nos communicar se nella não ha erros e omissões.

Eu vos ficaria egualmente reconhecido se vos dignasseis de nos ordenar a remessa de um curto resumo supplementar, pondo em dia na ultima edição as informações e estatisticas principaes contidas na monographia.

Teria muita satisfação em receber os seguintes informes:

1) Dados mais recentes sobre a superficie e a producção do algodão, especificando se se trata de algodão descaroçado ou não.

2) Regiões de culturas recentes de algodão e as datas das semeaduras e da colheita destas culturas.

3) Informações sobre as especies, as qualidades e sobre o tamanho da fibra.

4) Damnos causados por insectos e molestias e algumas informações sobre as medidas tomadas para os remediar.

5) Dados sobre exportações ou importações disponiveis no momento da remessa.

Se houver pedidos de outros exemplares da monographia, poderão estas ser obtidas no Instituto ao preço de 15 francos francezes.

O Instituto está disposto a fazer a traducção desta publicação em francez, se se puder obter um numero de compradores que seja sufficiente para cobrir as despesas da edição.

Muito vos agradeceria o obsequio de me mandar uma resposta sobre o numero de venda provavel de uma edição franceza em vosso paiz.

Apresento-vos desde já os meus agradecimentos, etc."

A FUNDAÇÃO ROCKFELLER

Um donativo á Liga das Nações

(Communicado epistolar de Henry Wood)

GENEBRA, março (U. P.) — Graças ao donativo feito á Liga das Nações pela Fundação Rockfeller de 60.000 dollares annuaes, por um periodo de tres annos, os funccionarios da Saude Publica de vinte paizes poderão frequentar um curso de tres mezes nas diversas nações européas, aperfeiçoando e coordenando os methodos da saude publica.

O primeiro curso de instrucção internacional para esses funccionarios de accordo com as clausulas do donativo Rockfeller realizou-se o anno passado e teve tal successo que a Liga tem pedido de vinte paizes para admissão dos seus medicos nos cursos do corrente anno.

Esse numero provavelmente ha de augmentar ainda muito.

A Liga vae realizar este anno quatro cursos, cada um comprehendendo uma permanencia de seis semanas em dois paizes differentes.

O primeiro curso consistirá numa troca de funccionarios da Saude entre a Inglaterra e a Austria.

Será mais ou menos como o do anno passado que se verificou numa troca de medicos entre a Italia e a Belgica.

Com a permanencia de seis semanas num paiz estrangeiro os medicos dos paizes permutantes têm amplo tempo e opportunidade para estudar todos os methodos de hygiene e saude publica.

Durante o curso de tres annos mantido pela Fundação Rockfeller, espera-se que todos os paizes da Europa terão feito permuta, pelo menos, com meia duzia de outros differentes.

Quando tiver expirado esse prazo de tres annos, a Commissão Permanente de Saude Publica da Liga das Nações espera alcançar notaveis resultados, não sómente para assegurar o desenvolvimento dos processos em todos os paizes.

Por essa razão, a Liga pretende, embora os Estados Unidos a ella não pertençam, estabelecer trocas com esse paiz, para beneficio da Saude Publica da Europa.

As nações que desejam representação nos cursos deste anno são: Austria, Belgica, Canadá, Tcheco-Slovaquia, Dinamarca, Finlandia, França, Inglaterra, Grecia, Hungria, Italia, Noruega, Polonia, Rumania, Russia, Hespanha, Suecia, Estados Unidos e Yugo-Slavia. Allemanha e outros paizes serão admittidos mais tarde.

Além das visitas feitas a todas as instituições locaes da Saude Publica em cada paiz, os cursos [incluem] conferencias e demonstrações de toda a especie.

Dos quatro cursos de 1923 dois serão para medicos em geral e dois para especialistas de combate á malaria.

Um curso especial de ataque a essa molestia será feito na Italia onde mais têm progredido os methodos de combate a ella.

Será assistido pelos representantes dos paizes mais interessados neste problema, ou sejam, Albania, Bulgaria, Grecia, Hollanda, Polonia, Russia, Yugo-Slavia, Algeria e Estados Unidos.

A Russia foi especialmente convidada em vista do grande surto da Malaria desde o Volga ao Turkestão.

VIUVA DE FACTO, MAS NÃO DE DIREITO

E seu caso não tem solução!

Interessante caso foi recentemente sujeito á Camara dos Lords, em Londres. E mais interessante é verificar que os proprios lords, chamados a intervir no caso á falta de outro recurso viavel, não lhe puderam valer com a solução esperada, nem lhe encontraram remedio: o mal, que para a peticionaria era intoleravel, continúa intoleravel, mas... obrigatorio.

E' o caso que mistress Rutherford, casada com um individuo que de certa feita, num accesso de loucura, praticou um crime, viu seu marido condemnado á prisão perpetua, que, como foi demonstrado ser elle louco, transformou-se em internação num manicomio.

Desde essa condemnação considerou-se ella viuva, embora de facto não o estivesse, porque seu marido ainda vivo e ella não divorciada delle. E' esse divorcio que ella vem pleiteando obter ha 17 annos, sem nada conseguir até agora. Allegou, perante os tribunaes, que seu marido, antes do crime, mantivera relações illicitas com outra pessoa. Não o poude provar, porém, e não valeu o allegado para obter o desejado divorcio.

Lembrou-se então de dirigir-se aos lords, pedindo solução para seu caso.

Lord Birkenhead, na Camara de que faz parte, aproveitou o ensejo para frizar como a lei ingleza sobre o divorcio é incompleta: realmente, não ha remedio para o caso em questão, e mistress Rutherford, casada com um louco condemnado á prisão perpetua, hade continuar "casada perante a lei", até que esse louco morra — o que póde tardar ainda muito, porque seu marido conta agora apenas ainda 41 annos e meio de edade...

A guerra européa... nos ares

Como a França vê o caso do desenvolvimento da frota aerea commercial allemã — As communicações francezas Paris-Constantinopla — Pelo céo allemão ou pelo Mediterraneo?

Um collaborador militar do Temps escreveu em seu jornal interessante chronica, sob a epigraphe: "A aviação allemã", e mostra-se positivamente alarmado com o progresso da aviação commercial do Reich, e mais ainda com o desenvolvimento que lhe advinha proximo — se os alliados lhe não puzessem entrave.

Pelo art. 198, do Tratado de Versalhes, a Allemanha é prohibida de possuir quaesquer apparelhos aereos quer militares, quer navaes; póde, porém, possuil-os para a navegação commercial, e os allemães não só possuem-n'os como os multiplicam febrilmente.

Ha certas regras que regem obrigatoriamente a aeronautica commercial allemã, e que lhe foram impostas pelo chamado "ultimatum de Londres". São 9. As sete primeiras frizam precisamente os caracteristicos do que se deve entender por "aviões", commerciaes, fixam-lhes limites á velocidade, ao peso util transportavel, etc. Esses limites não pódem ser ultrapassados — sem o que, taes aviões passam a ser considerados "militares".

Essa distincção é de contrôle difficilimo. As regras são facilmente sophismaveis — como, por exemplo, a que prohibe força maior que 60 cavallos a qualquer avião commercial.

O collaborador do "Temps" alarma-se com isso, e diz que desenvolvendo, como o faz, sua aviação commercial, a Allemanha prepara uma formidavel fróta aérea militar.

Ademais, a imprensa allemã sustenta que, a partir de janeiro deste anno cabe exclusivamente á Allemanha, não a qualquer commissão inter-alliada, o contrôle sobre todo e qualquer apparelho em vôo sobre territorio allemão. Assim sendo, elles exigirão que os apparelhos de companhias estrangeiras que tenham de atravessar seu territorio cinjam-se ás regras que lhes difficultarão esse vôo e acabarão por impedir-lh'os, ao passo que, livres de fiscalização os seus proprios apparelhos, vencerão todos e quaesquer outros na concorrencia.

* * *

Bem certo, no momento as vantagens estão ainda nas mãos dessas companhias estrangeiras, mas em futuro proximo a navegação aérea allemã lhes arrebatará essas vantagens.

A luta, aliás, se annuncia forte e em campo muito mais amplo que o do proprio céo allemão. As sociedades já formadas e a formarem-se visam dois grandes objectivos principaes: as ligações da Europa occidental com o Oriente, por um lado, e com a America, pelo outro.

E' a renovação dos casos da "Mala das Indias" e do "Expressos-Oriente". A França se esforçou sempre por estabelecer aquella ligação pelo Mediterraneo e Marselha, e fazel-a alcançar por via-ferrea, os portos francezes do oceano e da Mancha. A Allemanha quiz utilizar a via-ferrea para em seu proveito desviar esse trafico, attrair para seu lado, para Hamburgo e Bremen. Visavam esse objectivo suas tentativas antes da guerra, no sentido de Salonica e na construcção da via-ferrea de Bagdad.

* * *

A mesma luta vae travar-se brevemente no desenvolverem-se e manterem-se as linhas de navegação aérea. Os francezes queixam-se de que as que estabelecerão, desde que passem sobre territorio allemão, visando o Oriente, resultarão em prejuizo dos interesses francezes, porque farão Constantinopla e Salonica mais proximas de Hamburgo e Bremen do que do Havre e Bordeaux.

Como sairem-se da difficuldade?

O collaborador do "Temps", o diz: fazendo com que uma linha aérea Paris-Constantinopla se estabeleça e funccione, em absoluta segurança, e liberta do contrôle allemão. Será isso possivel passando pelo céo allemão? Não. Elle então aconselha que se ella estabeleça pelo Mediterraneo.

Haverá um inconveniente para os interesses francezes, nesse trajecto pelo céo do Mediterraneo: sua navegação aérea Paris-Constantinopla interromperia as ligações aéreas de Paris com Praga e Varsovia. Mas nem todos os proveitos cabem no mesmo sacco, e, aliás, o trajecto alvitrado permittiria á França multiplicar suas relações commerciaes aéreas com as nações latinas, especialmente a Italia.

Pelo momento, é essa a solução que se antolha mais conveniente á França. Comtanto, porém, diz o collaborador do "Temps", que se mantenham rigorosamente as 9 clausulas do "ultimatum de Londres", que fixa limites ao desenvolvimento da frota aerea commercial allemã — e, formalmente prohibe á Allemanha concluir uma fróta aérea militar, ou que de um momento para outro se possa transformar de commercial em militar.

"Se não nos mostrarmos intransigentes nesse ponto, diz o escriptor francez, nossa antiga rival brevemente possuirá sob a "camouflage" de fróta aérea commercial uma verdadeira e formidavel fróta aérea militar, e nesse dia, a Allemanha não pensará em outra coisa senão na desforra contra a França."

-:- O governo da Republica e o governo da Cidade -:-

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Despacharam, hontem, á tarde, com o presidente da Republica, os srs. Felix Pacheco, ministro do Exterior, o dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

Em resposta a um aviso do seu collega da Marinha, o ministro remetteu cópia do parecer da Contadoria Central da Republica referente á consulta formulada pelo pagador da Marinha Joaquim Marques Maia do Amaral, sobre a applicação de artigos do Codigo de Contabilidade da União.

— O ministro indeferiu o requerimento em que o agente fiscal do imposto do consumo em S. Paulo, Eduardo Augusto Browe, pedia um anno de licença, visto não contar o requerente 20 annos consecutivos de serviço.

— Remettendo o processo referente ao telegramma em que a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte consulta se póde julgar os processos de prestação de contas ou se deve aguardar a commissão a que se refere o art. 922 do Regulamento do Codigo de Contabilidade, o ministro pediu ao presidente do Tribunal de Contas o seu parecer sobre o assumpto, uma vez que não consta que já tenha sido tomada a providencia de que cogita o mesmo Regulamento.

— O ministro pediu parecer ao Tribunal de Contas sobre a proposta feita pela Contadoria Central da Republica para que sejam as Delegacias Fiscaes autorizadas a resolver o pagamento das despesas, fazendo-se o registo "a posteriori", em vista de estarem algumas dessas repartições desprovidas de delegações do mesmo Tribunal.

— Tendo Manoel Serafim Carneiro reclamado contra as multas que lhe foram impostas pela Delegacia Regional dos Bancos na Bahia, por infracção do respectivo regulamento, o director geral do Thesouro requisitou á Inspectoria dos Bancos informes sobre qual o fundamento legal que autoriza os delegados regionaes a impôr as multas estabelecidas no regulamento, e, bem assim, se aos mesmos funccionarios foram expedidas quaesquer instrucções de que cogita o art. 59 do alludido regulamento.

— Respondendo a uma consulta do collector federal em Bom Jardim, Estado do Rio, o director da Receita declarou que o imposto sobre lucros liquidos de industria fabril deverá ser arrecadado no logar em que estiver inscripta a firma e seja sua séde.

— O director da Receita negou approvação ao acto da Inspectoria da Alfandega de Maceió, nomeando um agente fiscal para serviço de conferencias aduaneiras de cabotagem, visto não poderem os agentes fiscaes do imposto do consumo ser nomeados para serviços estranhos ás suas funcções.

— O ministro, tomando conhecimento de um recurso de Fritz Halring, do acto da Alfandega desta capital, que elevou de 4:500$000 para 9:000$ o valor de cada um dos automoveis submettidos a despacho, mandou impôr ao recorrente a multa em dobro.

OS HORMONIOS NA PRATICA MEDICA

*** Desde 1916 que o **Sôro Hormonico**, preparado pelo illustre scientista dr. Vital Brasil, a principio no **Instituto de Butantan** e actualmente no **Instituto Vital Brasil**, vem obtendo extraordinario successo nos estados constitucionaes, que reconhecem como causa efficiente perturbações funccionaes ou deficiencias das glandulas internas, sendo indicado na neurasthenia, epilepsia, asthma, dysmenorrhéa, insonias e fraqueza geral do organismo, tanto no homem como na mulher.

Para satisfazer a constantes indagações de doentes e outras pessoas interessadas no assumpto, sobre a conveniencia da separação de sexos no preparo do **Sôro Hormonico**, cumpre-nos informar que o **Instituto Vital Brasil** acha desnecessaria essa separação, dada a experiencia coroada de brilhante successo, durante seis annos consecutivos, do **Sôro Hormonico Vital Brasil**, preparado para applicação indistincta, pois contém os hormonios do sangue circulante de ambos os sexos.

As maiores autoridades medicas do paiz, que desde 1916 empregavam o **Sôro Hormonico Vital Brasil**, nunca sentiram a necessidade dessa separação, nem observaram a minima inconveniencia, incompatibilidade ou accidente com esse **Sôro Hormonico Vital Brasil**, applicado diariamente em grande escala, tanto num como noutro sexo.

Os resultados foram sempre os mais satisfatorios possiveis, contando-se por milhares os individuos de ambos os sexos beneficiados com o **Sôro Hormonico Vital Brasil**, o que tem valido o renome de que goza actualmente como inegualavel tonico nervino e restaurador das funcções vitaes do organismo humano de qualquer sexo.

Aliás, as associações de lipoides de ambos os sexos é preconizada, como muito vantajosa, por muitos notaveis endocrinologistas.

Para evitar confusões, como constantemente temos verificado, fica bem entendido que o **Sôro Hormonico Vital Brasil** não tem separação de sexos, bastando que se peça — SÔRO HORMONICO VITAL BRASIL.

Para o tratamento de casos especiaes, em que se observe deficiencias de determinados orgãos, prepara o **Instituto Vital Brasil** os extractos hormonizados, entre os quaes nomearemos os seguintes: HORMO-CEREBRAL. — HORMO-ESPLENICO. — HORMO-ORCHENICO. — HORMO-OVARICO. — HORMO-HEPATICO. — HORMO-RENAL. — HORMO-THYROIDEO. — HORMO-SUPRARENAL. — HORMO-MAMMARIO. — HORMO-PLURIGLANDULAR. — ***

No Ministerio da Marinha

A ESCOLA NAVAL DE GUERRA

Tendo tido, de 1922 para cá, dois regulamentos, vae a Escola Naval de Guerra passar por mais uma reforma. Desta, porém, a ser feita com a collaboração da Missão Naval Americana, podemos esperar que dê em resultado a adopção de novos methodos, trazidos do adiantadissimo estabelecimento congenere norte-americano, como ainda a posse, para a Escola, de elementos materiaes que lhe faltam para a conveniente ministração do ensino. Assim, suas accommodações são insufficiente; as salas de aula, onde se sentam, corpo alumnos, capitães de mar e guerra, são infriores ás de muito collegio de meninos.

O ponto principal a ser attendido na futura reforma é, a nosso ver, a necessidade de que o ensino ministrado na Escola Naval de Guerra aproveite realmente aos officiaes que a cursam, habilitando-os, de facto, a exercerem o commando e o alto commando. O ensino, em si, já bem feito, só poderá melhorar. A certeza do real aproveitamento, em nossa opinião, consistirá primeiro que tudo em afastar da Escola os officiaes que não tenham as qualidades moraes e a pratica do mar e do navio sem as quaes o curso será apenas illustração inutil. Dada a ausencia de um systema de selecção na Marinha, que tolha a carreira dos que não estão em condições de bem desempenhar suas funcções, não se póde negar que existam officiaes nessas condições.

Além disto, achamos necessario que na propria Escola, ou preliminarmente a sua admissão, fossem os officiaes aceitos para a matricula por uma recordação de materias technicas em que avivem seus conhecimentos de especialidades, especialmente nas que não são a sua propria.

Esses cursos existem em varias marinhas. Na nossa, do material e movimento por demais pequenos, sua necessidade ainda mais se faz sentir.

Já teve o O JORNAL occasião de expor longamente essas idéas. Não é demais, como fazemos hoje, resumil-as e repetil-as.

VARIAS NOTICIAS

Foi nomeado o capitão de mar e guerra Damião Pinto da Silva para capitão do Porto do Estado de São Paulo.

— O ministro da Marinha enviou ao chefe da missão naval norte-americana o novo projecto de regulamento para a Escola Naval, solicitando as suggestões que o almirante Vogelgesang julgar convenientes.

— Conferenciou hontem com o ministro da Marinha o chefe da Missão Naval Norte-americana.

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

Por estar encerrada a matricula na Escola de Aviação Militar, não póde ser attendido o pedido do 2º sargento Onil Gitahy, que desejava cursar a Escola de Mecanicos.

— Foi dispensado da matricula da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes o 1º tenente Brazildes Cavalcanti Barcellos.

— Veiu ao Rio, em goso de férias, o 2º tenente Aristoteles Munhoz Moreira.

— Passou a servir no Hospital Veterinario do Exercito o 2º sargento Carlos Cyro Miranda Corrêa.

— Foram transferidos para a Escola Militar os segundos sargentos Abelardo Joaquim Vieira, Manoel Octaviano Barreto e João Baptista da Silva.

— De ordem do ministro, o general Alexandre Leal, solicitou as necessarias providencias ao commandante da 1ª região, chefe do Estado-Maior do Exercito, director do Material Bellico e commandante da Escola Militar, no sentido de enviarem ao D. G., um mappa demonstrativo do pessoal existente (praças effectivas, aggregados e addidos, com as respectivas graduações e mais observações que se tornem necessarias) nos contingentes especiaes subordinados ás referidas autoridades.

O commandante da 1ª Companhia de Estabelecimento, tambem deve providenciar para o mesmo fim.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Foram naturalizados brasileiros: Luiz Mangé, natural da França, Luizia Minervino Regina e Gudulo Bovuscuia, naturaes da Italia; foi concedido titulo declaratorio de cidadão brasileiro a Tage Flohr Svendsen, natural da Dinamarca, todos residentes em S. Paulo.

— Ao chefe de secção da secretaria da Policia Civil, dr. José Pacheco Dantas, foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude.

— O ministro approvou os novos modelos para certificados de exames, apresentados pelo director do Collegio Pedro II, declarando que convinha ser inscripto, em picotado, em cada certificado, as designações da respectiva materia.

— O ministro dirigiu ao commandante da Policia Militar aviso se ha inconveniencia em cursarem as aulas referentes á Policia, os primeiros sargentos do Batalhão Naval, os quaes, como ouvintes, cursaram as materias da Escola Profissional de Policia Militar.

POLICIA

Está de serviço na Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Souza; official de dia ao quartel general, 2º tenente Miguel Dias; medico de dia, capitão Rezende; medico de promptidão, 2º tenente Calaza; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; interno de dia, academico Sarmento; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Amaro; rondam com o superior de dia, 1º tenente Ashton e 2º tenente Lopes da Costa; promptidão no quartel general, 2º tenente Piquete; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Felicissimo; promptidão no 4º batalhão, 1º tenente Djalma; touradas, 2º tenente Alcindor; musica de promptidão, a banda do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, uma praça da companhia de metralhadoras; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 3º batalhão; dia aos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Coimbra; no 2º, 1º tenente Mynssen; no 3º, 1º tenente Gardel; no 4º, capitão Jayme; no 5º, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bellerophonte; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Bueno; prado, 1º tenente Candido; guarda, na Moeda, 2º tenente Manfredo, e no Thesouro, 2º tenente Lage.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O ministro designou os srs. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico de Defesa Agricola, e Sampaio Ferraz, director do Serviço de Meteorologia, para representarem o Brasil, respectivamente, nas Conferencias Internacionaes de Phitopathologia e Entomologia e de Meteorologia, a reunirem-se no corrente anno, na Hollanda.

— O director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas entregou hontem ao sr. Miguel Calmon o trabalho que, como subsidio ao plano de combate systematico ás sauvas, que o ministerio pretende pôr em execução, acaba de ser organizado pelo referido Serviço.

— O ministro assignou hontem portaria dividindo, provisoriamente, o districto agricola do Estado de Alagôas em tres circumscripções.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O sr. Francisco Sá approvou hontem as novas taxas telegraphicas apresentadas pela "All America Cables", para a Austria Finlandia e outros paizes.

— Em relação a uma consulta do director da Central do Brasil, o ministro declarou que, o que teve em vista e recommendou pela circular n. 1, de janeiro ultimo, foi a preferencia em favor do Lloyd Brasileiro, dada a egualdade de condições, para os embarques feitos pelo governo, sendo evidente que não será possivel impôr a obrigação de embarque aos fornecedores daquella estrada, que hajam de expedir mercadorias a ella destinadas.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O director de Fazenda dirigiu um aviso ás empresas que têm contracto com a Prefeitura para arrecadação do imposto de atracação, recommendando-lhes o acatamento das firmas commerciaes que estejam munidas de interdictos prohibitorios no sentido de não pagarem aquelle tributo.

— Amanhã, a Prefeitura annunciará o pagamento de juros dos emprestimos de 50 mil contos, de 1920, e de 30 mil contos, de 1921. Aos portadores de "coupons" do primeiro emprestimo, os pagamentos terão logar nos dias 16 a 23 e, aos do segundo, dos dias 24 a 30 do corrente.

— Por atrazo de expediente que lhes fôra confiado, o director de Fazenda suspendeu por tres dias o 4º escripturario Luiz Nogueira e o praticante Ernesto Diniz do Nascimento, ambos funccionarios da Directoria Geral de Fazenda.

— Aos chefes de repartições geraes da Prefeitura, dirigiu o secretario do prefeito a seguinte circular:

"De ordem do sr. prefeito, peço vos digneis providenciar afim de que seja enviada á Directoria Geral da Fazenda, até 15 do corrente, a proposta do orçamento dessa repartição para o exercicio de 1924, comprehendendo a receita e a despesa, como determina o artigo 344, do decreto numero 2.805, de 4 de janeiro de 1923."

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção, por acto de hontem, transferiu: a adjunta de 2ª classe d. Maria da Penha Caribé Calvet, da 2ª para a 1ª escola mixta do 1º districto; a de 1ª Olympia Luz Aguiar, para a 16ª escola mixta do 4º districto e Astiobella de Noronha Feital, para a 16ª escola mixta do 4º districto.

REVISTAS ILLUSTRADAS

Mais um numero, o n. 15, do "João Pestana", acaba de ser posto á venda, para alegria da pequenada. Este numero, como todos os outros, está muito variado e interessante, com os sonhos instructivos do velho original, illustrados pelos lapis de Seth, que é o director da excellente revista.

— Mais um numero do "D. Quixote", apparece hoje ao publico, com a collaboração dos nossos melhores humoristas e dos nossos mais originaes caricaturistas. Um numero cheio.

"FON-FON" — Circulará amanhã mais um numero do "Fon-Fon", repleto de copiosa reportagem graphica, registrando os acontecimentos da semana, com um variadissimo texto, demonstrando assim o carinho com que vem sendo tratada pela sua nova direcção.

As reportagens photographicas constam dos factos mais interessantes occorridos na semana finda, a abertura das aulas da Faculdade de Medicina, o Carnaval na Exposição, diversos instantaneos a bordo dos transatlanticos que passaram no nosso porto, e muitos assumptos politicos, artisticos e sociaes.

"SELECTA" — Este interessante magazine cinematographico vem cheio de reproducções de lindos films a serem exhibidos na proxima semana.

Muitas nitidas photographias, e as paginas a côres, reproduzem astros conhecidos da scena muda.

"REVISTA DA SEMANA" — Como sempre o numero da "Revista da Semana", que hoje circulará, apresenta-se nitidamente impresso e com uma grande variedade de assumptos, muitos dos quaes illustrados com interessantes gravuras.

BRAZILIAN AMERICAN — Recebemos o n. 180, deste conhecido semanario de interesses brasileiros e norte-americanos, que se publica nesta capital, trazendo um texto variado e uma linda capa, com muitas caricaturas coloridas.

REVISTAS

"BRASIL-FERRO-CARRIL"

Confirmando as tradições que tem sabido conservar, de interessante orgão de publicidade sobre assumptos relativos a transportes, economia e finanças, temos á vista o numero desta semana da "Brasil-Ferro-Carril", contendo variado e bem seleccionado summario, tanto na sua parte doutrinaria, como nas notas e informações que registra em torno aos assumptos de sua especialidade.

E', sem duvida, um numero de convidativa e proveitosa leitura.

REVISTA BRASILEIRA DE ENGENHARIA — Está publicado o n. 3 do tomo V da "Revista Brasileira de Engenharia", a interessante publicação technica que desde outubro de 1920 vem sendo editada nesta capital com a maior regularidade e que se dedica não só á engenharia em geral como ás suas relações com o commercio e industria. Essa revista foi fundada e é dirigida pelo professor Pantoja Leite, cathedratico da nossa Escola Polytechnica.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 79 passagens, na importancia total de ...... 1:246$300.

— Estão sendo elaborados os orçamentos para o anno de 1924.

Nesses orçamentos estão pedidas as verbas para as obras novas do anno vindouro.

— Por portaria de hontem, foram nomeados: official operario da 1ª classe, da 3ª Residencia da Linha Auxiliar, o extranumerario Saturnino Monteiro; e a trabalhador da 8ª turma ordinaria da 2ª residencia do Ramal de S. Paulo, o sr. José Gama.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

Albino dos Santos, Antonio Francisco dos Santos, Frederico Ventura, Ireneu Augusto Martha, Ismael Manoel Lopes, João Candido Leonardo Pedroso, Joaquim Agostinho, José Thomaz do Nascimento, Manoel Barbosa, Manoel Domingos, Manoel Corrêa Ribeiro, Nestor José da Cunha, Octacilio Neves Dias da Costa, Pedro Nunes da Silva, Ramiro Rodrigues Ramos, Reynaldo Gualberto de Menezes, Raymundo José, Saturnino Gomes de Oliveira, um mez, com 2/3 da diaria; Felippe Albino Ferreira, idem; Benvindo Pinto do Lago, Gastão Suckow, Heitor Ignacio Posada, Victor Hugo de Albuquerque, idem, com ordenado, Julio Theodoro, sem vencimentos; Alceldades José Ribeiro, Miguel José Augusto, 25 dias, com 2/3 da diaria; Alberto Gonçalves de Barros, 21 dias com ordenado; Francisco Pedro de Souza, 20 dias, com ordenado, Joaquim Pinho da Silva, Ovidio João da Silva, Valentim Luiz, idem, com 2/3 da diaria; Manoel da Costa Tavares Filho, 15 dias, com 2/3 da diaria.

No Lloyd Brasileiro

Foram designados hontem: para commandar o vapor "Alegrete", o capitão José Chrysostomo; para immediato, primeiro, segundo e terceiro pilotos do mesmo navio, os srs. Benjamin Coelho, Francisco de Paula A. Maranhão, Francisco Soares de Oliveira e Cicero Santos; para segundo piloto do "Minas Geraes", o sr. Gustavo Alves de Oliveira e para terceiro piloto do "Curvello", o sr. Raymundo França.

— O "Bragança" entrará hoje dos portos do norte.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

o general Epiphanio Alves Pequeno.

— O dr. Elysio de Araujo.

— O coronel Amancio Nogueira.

— Faz annos amanhã o sr. José da Graça Castellões, antigo bilheteiro do theatro Lyrico.

— Faz annos hoje, a galante Marieta, filha do casal João Brito dos Santos e d. Marieta Velloso dos Santos.

NUPCIAS

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial do sr. Francisco Souto, nosso collega de imprensa e funccionario da Fazenda, com a sra. d. Celeste de Souza Cabral Osorio Anjos, professora de musica e primeiro premio do Conservatorio de Lisboa.

O acto civil, na maior intimidade, effectuou-se ás 16 horas, no America Hotel, presidido pelo dr. Martinho Garcez, juiz da 4ª Pretoria Civel e testemunhado pelo commandante Hugo de Moraes Fontes e senhora, por parte da noiva, e dr. Julio Barbosa e senhora, por parte do noivo. A ceremonia religiosa teve logar ás 17 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, officiada pelo revmo. Clodoveu Pinto e paranymphada pelo coronel José Domingos Machado e senhora, por parte da noiva, e dr. Julio Barbosa e senhora, por parte do noivo.

O casal Francisco Souto tem recebido grande numero de cartas, cartões e telegrammas de felicitações.

— Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial do sr. Henrique R. Correia, do alto commercio desta praça, com a senhorita Edith de Abreu Guimarães, filha do fallecido negociante Gabriel de Abreu Guimarães e sua esposa d. Rita Conceição Taveira Guimarães.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Em Recife contrataram casamento o dr. Alfredo Pinheiro, cirurgião e representante do Ceará na Camara dos Deputados, e a senhorita Julieta Bezerra, filha da sra. d. Hercilia Bezerra e do politico e industrial pernambucano, o saudoso dr. José Rufino Bezerra.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas:

Pedro Oswal Marsch e Pasqualina Leborgne; Godofredo Ferreira Lima e Bernardina Maria da Conceição; Hermogenes Queiroz Silva Gonçalves e Anna N. de Oliveira; Affonso Francisco Pereira e Ottilia R. dos Santos; Manoel Barreto de Souza e Olivia Castro Guimarães; Severo Angelo e Deneida Ramos; Joaquim Rodrigues Candido e Nazareth Rodrigues Pousada; Vicente Falcone e Maria Lourdes Costa; José Gomes Calvo e Isabel Navarro Gutierrez; Pedro Julio Corrêa e Irene Damasceno Pereira; Joaquim Dias da Costa e Honorina Silva; Heitor Camp e Nathalia Sobral; Antonio Monteiro de Queiroz e Ondina Rodrigues Alão; Augusto Antonio Rocha e Eidalia Ferreira; Cesar Augusto Silva e Stellina Rosa Souza; Manoel Delgado Marinho e Julia Jesus Martins; João Alves Araujo e Maria Rosa Mourão; João Antonio Lazaro e Adelaide Amadio; dr. João de Oliveira e Rosa de Castro Pereira Rego; José Pinto Ferreira Alves e Ermelinda Cunha Torres; Antonio Carvalho Pinto e Olga Julieta Braga; Archimedes Lourival e Nair Sillar; Felix Cunha Filho e Margarida Brito; Alberto Costa e Adelia Marins; João Antonio Abreu e Transwalina Silva Lage; Marino Gomes Pereira e Zilda Rodrigues Marins; José Leal Ferreira e Cecilia Lopes; José Maria Durães, Maria Estrella Mendes; Alvaro da Silva e Benedicta Rosa; Benigno Gomes Fernandes e Maria da Conceição; Waldemar Gomes Vianna e De Azi de Oliveira Castro; Custodio de Oliveira e Maria da Annunciação.

ALMOÇOS

Realizar-se-á no dia 15 do corrente, domingo, no Palace Hotel, o almoço que um grupo de amigos e admiradores deliberou offerecer ao escriptor Matheus de Albuquerque, e ao qual já adheriram as seguintes pessoas: dr. Estacio Coimbra, Graça Aranha, Nestor Victor, Ronald de Carvalho, Araujo Jorge, Celso Vieira, Elysio de Carvalho, Octavio Tarquinio de Souza, Renato Almeida, A. Carneiro Leão, Lindolpho Pessoa, Jackson de Figueiredo, Carlos Pontes, Armando Godoy, Veiga Lima, Luiz Barreto de Menezes, Theophilo de Albuquerque, Luiz Annibal Falcão, Balthazar Pereira, Francisco Alexandrino, Raul Moraes, José Maria Carneiro da Cunha, Carlos Rubens, Machado Dias, E. Izard, Morales de los Rios, Francisco Solano Carneiro da Cunha, Joaquim Eulalio, Carvalho Azevedo, Sebastião Sampaio, Felinto de Almeida, Gastão Rio Branco, Mario de Vasconcellos, Perillo Gomes, Goulart de Andrade, Eurico Souza Leão, Adelmar Tavares, Manoel Coelho Rodrigues e Paulo Coelho Rodrigues. Presidirá o almoço o dr. Estacio Coimbra, tendo sido escolhido o dr. Ronald de Carvalho para fazer o discurso de offerecimento.

As listas de adhesões continuarão, até quarta-feira, nas livrarias Garnier e Leite Ribeiro.

CONDECORAÇÕES

Por ter prestado serviços policiaes junto á embaixada de Portugal, presidida pelo dr. Antonio José d'Almeida, acabam de ser agraciados pelo governo portuguez com as insignias da Cruz de Malta, os senhores Valerio Villas Bôas, José Dias Barbedo Cardia e Antonio Rodrigues, funccionarios da actual 4ª delegacia auxiliar.

As commendas lhes foram entregues pelo embaixador de Portugal na presença do quarto delegado auxiliar.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do "Conde Verde", embarcará para Genova no dia 19 de maio proximo o conde Francisco Mattarazzo, industrial paulista.

— Partirá brevemente para assumir o seu cargo, o commandante Americo Pimentel, recentemente nomeado addido naval na Inglaterra.

— Em companhia de sua familia, regressou hontem de Petropolis, onde passou o verão, o sr. Albino Bandeira, genro do industrial Leandro Martins e socio da firma Leandro Martins & C., desta capital.

— A bordo do vapor "Arlanza" partirá para Portugal no dia 11 do corrente, em companhia de sua familia, o sr. Joaquim Mendes dos Santos, negociante nesta capital.

— A bordo do vapor "Massilia", é esperado da Europa, o senador Irineu Machado.

— Parte depois de amanhã, a bordo do "Giulio Cesare", em companhia de sua esposa, d. Concetta Segreto Gorga, e seus filhinhos Geraldinho e Clelia, com destino á Europa, o sr. Camillo Gorga, um dos mais operosos administradores da Empreza Paschoal Segreto.

O sr. Camillo Gorga, que está fóra da Italia ha 11 annos, vae a Roma tratar de sua saude, fortemente abalada, devendo demorar-se ali, ao lado dos seus, o tempo estrictamente necessario para o fortalecimento de seu organismo.

— Pelo transatlantico "Lipari", que parte hoje com destino á Europa, segue, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Evaristo José Rodrigues, director das conhecidas empresas do calçado "Atlas", Companhia Industrial e Importadora Atlas e Companhia Calçado Cleveland, e que vae gozar alguns mezes de férias.

O sr. Evaristo Rodrigues, vae, tambem na qualidade de delegado da Associação Christã de Moços, da qual é vice-presidente, assistir á Segunda Conferencia Mundial do Trabalho da A. C. M. entre os Menores, a realizar-se em maio, na Austria.

Attendendo ás sympathias de que goza, certamente terá um embarque muito concorrido.

— Pelo nocturno de luxo, seguiu para S. Paulo o deputado federal dr. Dionysio Bentes.

ENFERMOS

Continúa enfermo o sr. Nicasio Baez, funccionario da Camara Ecclesiastica e nosso collega de imprensa.

ENTERROS

Realizou-se, hontem, com grande acompanhamento, e com muitas flores, o enterramento da senhora Amabelia de Barros Martins Silveira, esposa do jornalista sr. Victor da Silveira, director do vespertino "Boa Noite".

MISSAS

Celebram-se amanhã as seguintes missas funebres:

Na egreja da Gavea, por d. Elvira da Ponte Ribeiro Fernandes Eiras, ás 9 horas;

na egreja do Carmo por Augusto dos Santos, ás 9 horas; por José Carlos Valle Rego, ás 8 1/2; pelo dr. Aristeu de Andrade, ás 10 horas;

na matriz de S. Christovão, por Flausina Martins, ás 8 1/2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Clotilde Nanna Sardahl, ás 10 horas;

na egreja de S. João Baptista da Lagôa, por Alberto Buarque de Lima, ás 9 horas;

na egreja da Candelaria, por Antonio Gonçalves Assis Mello, ás 9 horas.

LITTERATURA-ROMANCES

A Empresa Graphico-Editora publica um romance por mez, para os quaes aceita pedidos de assignatura. Em janeiro editou "Calvario de Mulher" sensacional romance de Daniel Lesueur; em fevereiro, "O Segredo", obra prima de P. Oppenheim, em março, a "Féra de Gévaudan", que se acham á venda, e prepara, para abril, "Nas Garras da Aguia". Pedidos para a Empresa Graphico-Editora, 12, Rodrigo Silva, Rio.—Preço — Exemplar avulso: 3$000; pelo Correio e nos Estados, 3$500. Assignatura: anno, 38$000; semestre, 20$000; trimestre, 10$000.

O OLEO DE SEMENTE DE TOMATE

O enorme incremento que tem tido a plantação desse condimento

(Communicado epistolar da A. A.)

O jornal "Paysan de France" publica o seguinte sobre "O oleo de sementes de tomates":

"Ha 35 ou 40 annos, a cultura do tomate pertencia ao dominio exclusivo da cultura das hortas. Nos diversos pontos do globo, em que o clima era temperado, existiam alguns pés de tomates em todos os jardins e, de meiados do estio ao fim do outomno, todos os mercados os vendiam, tal qual como outros vegetaes comestiveis, nem mais nem menos.

Nunca passára pela idéa de ninguem, que o tomate se pudesse transformar, um dia, em uma planta industrial, fornecer trabalho a numerosas usinas e promover consideraveis movimentos de negocios. E', entretanto, o que se constata, ha cerca de 155 annos, a esse respeito, e que dentro em breve, será de uma realidade ainda mais indiscutivel. Daqui a uns 10 annos, o tomate terá, para nós, uma importancia economica egual á da beterraba e occupará, na lista de nossas principaes producções agricolas, um dos primeiros logares.

Bastam algumas cifras, para que se convençam aquelles que possam qualificar de paradoxal essa prophecia. Na França, ha 30 annos, as estatisticas registavam uma producção annual de tomates de 1.500.000 kilos: em 1918, essa producção era calculada, pelo minimo, em 500.000.000 de kilos e, em 1921, 610.000.000 de kilos.

O augmento fez-se sentir, comtudo, em uma época relativamente proxima e, comquanto só seja bem apreciavel a partir de 1900, a curva que a representa é significativa: indica uma progressão quasi regular, e tudo leva a crer que a sua inclinação não venha a soffrer uma brusca modificação.

Aliás, a evolução foi identica em todos os paizes. A Italia, em 1897, exportava 20.111 quintaes de tomates em conserva; em 1911, 2.277.352 quintaes foram exportados e as mais recentes estatisticas indicam que essa exportação, reduzida quasi que a zero, durante a guerra, elevou-se a 6.145.615 quintaes em 1921.

Nos Estados Unidos, a superficie plantada de tomates cresceu, de 1896 a 1916, na proporção de 1 para 66,3.

Os trabalhos do Ministerio Federal de Agricultura, mostraram que, só no Estado de Indiana, foram extrahidas as polpas de mais de 120.000 toneladas de tomates, no anno de 1920, e, pelo menos, de 450.000 toneladas, no Oeste do paiz.

Investigações feitas no mesmo sentido, deram resultados identicos, quando foram consultadas as publicações agricolas da Hespanha, da Grecia, do Brasil e da Argentina.

Bascando-se no que se verifica no passado e no que presentemente se verifica, pode-se prever que, em futuro muito proximo, o cultivo do tomate occupará, em nosso paiz — como em muitos outros do mundo — consideraveis superficies territoriaes. Essa cultura compensará as despesas que com ella se fizerem, de módo tão mais satisfatorio quanto mais se explorar, não só o proprio tomate, como tambem as suas pevides, que constituem, pode-se dizer, o seu principal sub-producto.

O bagaço que fica, depois que o tomate fôr triturado, comprimido e depois que lhe forem extrahidas as pevides, podem, com effeito, se é tratado de forma conveniente, fornecer quantidades consideraveis de óleo. O tratamento dos grãos para a extracção dos corpos graxos que contêm, não apresenta particularidade alguma importante.

Comprehende, como para todos os grãos oleaginosos, duas phases: trituração e compressão.

A trituração é feita por meio de mós de grande superficie, cujo prato fixo é aquecido entre 35 e 40, que parece ser a temperatura "optima"; comtudo, algumas usinas preferem proceder á trituração a frio. A operação dura, em média, de 15 a 20 minutos para 150 kilos de pevides e termina quando se obtem uma farinha extremamente fina, que é submettida immediatamente após sair do moinho, ou o mais promptamente possivel, a uma forte compressão.

Antes de soffrer essa operação, a farinha obtida por trituração das pevides, é molhada, reaquecida e transformada em uma massa espessa.

Essa compressão dá um óleo grosso, amarellado e que fórma espuma abundante nos recipientes em que é recolhido. O rendimento varia de 10 a 16 e mesmo de 17 a 18 °|° do peso da farinha tratada por compressão, etc.

O oleo assim obtido contem oleina, myristina, estearina, phytosterina e cerca de 2 1|2 a 3 °|° de lecithina. A sua purificação, pelos processos habituaes, é facil de ser realizada e a sua applicação na industria — na de sabões em particular — dá resultados muito satisfatorios.

Actualmente, existem na Italia 3 usinas que extraem, como trabalho exclusivo, oleo de pevides de tomates; nos Estados Unidos, ha 5 usinas nessas mesmas condições e todas dão lucros.

São factos esses que os nossos compatriotas não devem desconhecer e que são de natureza a inspirar-lhes o desejo de crear, entre nós, uma industria que prospera além de nossas fronteiras."

PULMÃO E CORAÇÃO

Dr. Custodio Quaresma Preparador de physiologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; Assistente do Professor Oscar de Souza no serviço de Molestias Pulmonares e do Coração, da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, é encontrado todos os dias, em seu consultorio, R. Rodrigo Silva, 7, de 2 ás 3. Residencia: Rua Fialho, 20, Gloria. Telephone B. M. 1757.

PRECATORIAS PAGAS PELA RECEBEDORIA FEDERAL

Pela Recebedoria Federal foram mandadas pagar as seguintes precatorias:

Juizo da 4ª Vara Criminal, na importancia de 934$600, em favor de Luiz Wanderley Coelho de Aguiar;

Juizo da 4ª Vara Criminal, na importancia de 597$300, em favor de Luiz Wanderley Coelho de Aguiar,

Juizo da 1ª Pretoria Criminal, na importancia de 300$, a favor de Miguel Pedreira, por seu procurador Euclydes do Rego;

Juizo da 1ª Pretoria Criminal, na importancia de 300$, a favor do escrivão Francisco Manoel de Moraes;

Juizo da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, na importancia de 632$400, a favor do dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda, curador geral de ausentes.

A PLETHORA DE OURO NOS ESTADOS UNIDOS

Os Estados Unidos possuem actualmente nada menos que a metade de todo o ouro em circulação no mundo inteiro, e essa situação se revela de consequencias mais desastrosas que felizes. E' pelo menos essa a conclusão a que chega o sr. Cressinger, ao qual incumbe controlar a circulação americana, e que a expôz em relatorio apresentado em Washington.

Segundo o sr. Cressinger, o excesso de ouro de que se queixam os Estados Unidos é para elles tão prejudicial quanto, para outros paizes, lhes é a penuria ou escassez do mesmo metal.

Em seu relatorio a respeito, elle não suggere ou propõe nenhum resultado positivo, mas pleiteia por que os Estados Unidos cessem, formalmente, de importar o ouro.

A quantidade do precioso metal derretida pelos Estados Unidos eleva-se a 4.500 milhões de dollares.

A SUCURY MONSTRO DO ZOOLOGICO

Até hoje nenhum animal recebido pelo Jardim Zoologico conseguiu interessar tão vivamente o nosso publico, como a Sucury monstro recemchegada de Matto Grosso.

O numero de visitantes augmentou extraordinariamente, e ninguem se queixa do tempo despendido, para ver essa colossal serpente, a maior até hoje capturada viva.

Encontram-se na mesma installação, as duas antigas Sucurys do Jardim, uma, das quaes ali está ha 11 annos e apenas mede 3 metros; o confronto entre ellas é impressionante.

Para mais facil accesso ao Jardim Zoologico, hoje, das 12 ás 17 horas, funccionará tambem a porta do canto da rua Costa Pereira, passagem dos bondes de Uruguay e E. Novo, havendo bondes extraordinarios.

PATRONATO DOS HOMENS DO MAR

A festa que se devia hoje realizar no Patronato N. dos Homens do Mar foi transferida para o proximo dia 21.

UM NOVO SEMANARIO

"A BANANA"

Apparecerá, no dia 12 do corrente, nesta capital, mais um semanario humoristico no genero do "Fantasio", da "Vie Parisienne" e da "Maçã". Chama-se elle "A Banana". Será sua directora uma senhora, que se occulta sob o pseudonymo de Madame Z. Z. São seus proprietarios Théo-Filho & C. Entre os seus principaes collaboradores, estão Mendes Fradique, João Sem Telha, Bastos Tigre, Terra de Senna, Raul Pederneiras, Eugenio Faria, Caio Numa, Mlle. Peregrina, etc. "A Banana", segundo declaração da sua directora, no cabeçalho da revista, será um "semanario amoristico de noticias falsas e idéas incoherentes".

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

"Consultor pratico para os empregados da E. F. Central do Brasil — Eurico Gurgel do Amaral Valente.

O sr. Gurgel do Amaral Valente, organizou um trabalho fundamentalmente pratico, colligindo legislação e formulas relativas ao serviço publico, no que concerne á Central do Brasil. E', portanto, um auxiliar precioso do funccionario em relação aos serviços que desempenha, aos direitos que lhe confere a lei, o que o Guia ensina a praticar com efficiencia.

"Paginas ao vento", da senhorita Lélia Cabral.

Do Ribeirão Preto enviou-nos a senhorita Lelia Cabral a sua estréa litteraria, um volume de contos, que intitulou "Paginas ao vento".

Os vinte e oito contos do livro denunciam uma exclusiva leitura da escola romantica, que está bem accentuada nesse volume.

Trata-se, todavia, de uma estréa, onde a revelação de um merito litterario não é difficil deparar-se a quem lê qualquer dos contos, como "... terrivel expiação", ou do "Amôr e orgulho".

A edição é cuidada, e o livro tem encontrado louvores de critica benevola, recebendo-o com o denuncio de um valor mental a evoluir.

LIVROS NOVOS

"FORMULARIOS JACINTHO"

Do editor Jacintho Ribeiro dos Santos recebemos tres volumes de seus "Formularios Juridicos", correspondentes aos ns. XXIX, XXX e XXXI, todos de autoria do dr. João Gonçalves do Couto, e versando os dois primeiros sobre a "Letra de Cambio e nota promissoria" e o ultimo sobre o "Usofruto, Uso e Habitação".

Os "Formularios Jacintho" são já sobejamente conhecidos e apreciados. O trabalho material, correspondendo ao texto confiado á competencia, é cuidado, maneiro e elegante.

"ANNUARIO DE ESTATISTICA DA CIDADE"

Está publicado o volume 4º do "Annuario de Estatistica Municipal da Cidade do Rio de Janeiro", edição feita pela Prefeitura em commemoração ao Centenario da Independencia. Como os tres anteriores, apresenta innumeros dados estatisticos, e mais uma desenvolvida noticia de ennumeração dos multiplos serviços e problemas da cidade.

"BOLETIM SANITARIO" DO D. N. S. P.

O Departamento Nacional de Saude Publica, está distribuindo o n. 2 deste anno, correspondente a fevereiro, de seu interessante "Boletim Sanitario". O exemplar que recebemos traz no summario: Rapida viagem scientifica pelo valle do rio Doce; Considerações geraes medico-sanitarias e biologicas do valle do Rio Doce; Uma nova especie de culicidio brasileiro; e Annexos.

OS FACTOS DO VAPOR "ALEGRETE"

A directoria do Lloyd Brasileiro, como medida disciplinar, mandou desembarcar o pessoal de convéz e de machina do vapor "Alegrete", sendo excluidos dessa medida os officiaes machinistas e o pessoal de camara.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO PERNAMBUCANO

Em sessão de directoria, antehontem realizada, o Centro Pernambucano resolveu ampliar a sua secção de divertimentos, offerecendo mensalmente festas a seus associados e promovendo conferencias, concertos e outras diversões.

A primeira dessas reuniões será com um chá-dansante, que se realizará no dia 3 de maio proximo futuro, em local préviamente annunciado.

Nariz, garganta e ouvidos

Dr. Sebastião Cesar da Silva, ex-assistente do Prof. Kilian Brühl, com pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Vienna. Consultas, de 2 ás 5. Ouvidor, 169, 1º andar.

D. JAGUARIBE DE MATTOS

Cirurgião Dentista com 26 annos de clinica — Especialista em dentes artificiaes

URUGUAYANA, 43 — 1º ANDAR

CHRONIQUETA PARISIENSE

COXINS

Uma das preoccupações da dona de casa que se préza, sobretudo da dona de casa moderna, para quem a faceirice do lar é um ponto de honra, são as almofadas.

Todos as têm, a questão é tel-as bonitas e fóra do commum. Principalmente, fóra do commum. A nossa gravura offerece hoje uma pequena, mas selecta, série dellas. Um dos mais inéditos, será, por certo, o modelo 2, um engraçado tamanco de Natal. Como executal-o?, indagarão as leitoras.

Simplesmente, assim: recortem em papel, um pouco rijo, a fórma do tamanco e do molho de azevinho que o encima. Destaquem, em seguida, este molho do tamanco e appliquem-n'o sobre setim verde escuro. As galhadas do azevinho serão bordadas á séda preta e as bolinhas feitas de contas de madeira vermelho vivo. Recortem em velludo fulvo o tamanco, reunindo o velludo, delle ao setim do molho, por um solido pesponto. Encham tudo de algodão e dissimulem as costuras com um galãosinho preto.

A bola de azevinho n. 3 é tambem uma almofada das mais originaes, e de effeito simples e divertido. Recortem duas rodelas de setim verde-cinzento, bordem-n'as todas de galhos de azevinho em ponto de ramo de séda verde escuro. As bolotas são de contas de madeira pintada de branco e vermelho, uma larga fita cereja e prateada encima a bola e parece amarrar o tufo de azevinho. As duas outras almofadas 1 e 4 são egualmente muito modernas e de grande effeito, decorativo. Uma é redonda, outra triangular e ambas guarnecidas com estes "bourrelets" em relevo, que se obtêm enchendo de algodão viezes de setim e de velludo, ou de fita. A almofada redonda é talhada em circumferencia no setim, taffetá ou pongée, ponhamos côr de rosa ou amarello, inteiramente recoberta de um grosso "bourrelet" de velludo preto, formando espiral e terminado no meio por uma borla de séda. Cerca-se de uma franja de "singe" ou mesmo de séda. A almofada 4 é de setim azul rey e preto, sendo os "bourrelets" pretos dispostos nas pontas e terminados por borlas de séda preta. Estes modelos ficarão tambem muito bonitos executados em linho grosso "écru" e de côr.

CHIFFON

CALVARIO DE MULHER

Sensacional romance do Daniel Lesueur.

A Empresa Graphico-Editora publica um romance por mez, para os quaes aceita pedidos de assignatura. Em janeiro editou "Calvario de Mulher", sensacional romance de Daniel Lesueur; em fevereiro "O Segredo", obra prima de P. Oppenheim; em março, a "Féra de Gévaudan", que já se acham á venda, e prepara, para abril, "Nas Garras da Aguia". Pedidos para a Empresa Graphico-Editora, 12, Rodrigo Silva, Rio. — Preço — Exemplar avulso: 3$000; pelo Correio e nos Estados, 3$500. Assignatura: anno, 38$000; semestre, 20$000; trimestre, 10$000.

DOS BRAÇOS NÚS

Ouvimos dizer que havia algo de inconveniente na moda dos braços nús, por isso fomos procurar no Alvear uma senhora elegante, pontualissima ao "five ó clok tea" e muito entendida no que diz respeito a modas e que nos disse o seguinte: "Actualmente, para nós, não ha mais inconvenientes; embora expostos aos raios solares, os nossos braços conservam sua côr natural, porque antes de sahir fazemos nelles uma applicação de crême de cera purificado. Lembra-se da infinidade de sardas que tinha nas mãos? Pois olhe, não tenho mais nenhuma para semente, disse-nos com um sorriso brejeiro, e, graças ainda a esse crême."

As que ainda não sabiam e que receavam os raios solares, já podem andar na moda sem susto.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 8 DE ABRIL DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 7 de abril.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		3 %	3 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		12 %	12 %
Em Londres, 3 mezes		2 5/16 %	2 5/16 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista	F.	81.90 a 82.00	82.75 a 82.85
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	93.75	93.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	30.50	30.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 5/16	2 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 7/16	2 9/16
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	70.57	70.98
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	75.12	76.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	232.00	231.50
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.66.62	4.66.62
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	$	4.66.87	4.66.87
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	6.61.00	6.54.00
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.96.00	4.99.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.38.50	18.41.00
N. York s/Berlim t. tel. por M.	Cts	0.09.48	0.00.48
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %, ex/juros		85 ½	84 ⅞
Novo Funding, 1914		72 ⅝	72
Conversão, 1910, 4 %		42	42
De 1908, 5 %		60	59 ¾
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %, ex/juros		66 ½	65 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %, ex/juros		62	62
E. do Rio, bonus ouro, 5 %, ex/juros		68 ½	68 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		18	18
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		⅝	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		51	50 ⅞
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		137 ½	138
Leopoldina Railway comp. Ltd. Ord.		32	32 ¼
Dumont Coffee Cª. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		7 ⅝	7 ⅝
St. John d'El-Rey Mining Ord.		20	20
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75
London & Brasilian Bank Ltd.		21 ⅞	22
Mala Real Ingleza, Ord.		93	93
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		102 ¼	102 ¼
Consols, 2 ½ %		59 ⅞	59 ⅝
Rente Française, 4 %, 1917		60.95	57.40
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		57.30	57.10
Rente Française, 1918 (integralizado) ex/juros		60.10	60.20
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		73.90	73.60

LONDRES, 7 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	98.000	98.000
S/Genova, á vista, por £ L.	93.50	93.37
S/Madrid, á vista, por £ P.	30.50	30.50
S/Paris, á vista, por £ F.	70.55	71.30
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 ¾	2 ½
S/Nova York, á vista, por £ $	4.67.00	4.66.62

BERNA, 7 de abril.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Londres s/Berna, á vista, por £	23.40	25.35
Paris s/Londres, á vista, por 100 frs.	278.00	280.75

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 7 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 6 a 18 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	9.56	9.49
Para julho	9.00	8.90
Para setembro	8.35	8.18
Para dezembro	8.13	7.95
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		80.000
No dia anterior		80.000

NOVA YORK, 7 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 8 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	9.64	9.55
Para julho	9.09	9.00
Para setembro	8.43	8.35
Para dezembro	8.21	8.13

HAVRE, 7 de abril.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 1,00 a 1,50, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para maio	203.50	202.50
Para julho	187.00	186.00
Para setembro	174.00	172.75
Para dezembro	167.50	165.00
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		7.000
No dia anterior		12.500

HAVRE, 7 de abril.

O mercado do café a termo abriu e fechou, hoje, estavel, com alta de frs. 2,00 a 3,50, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	206.50	203.50
Para julho	190.00	187.00
Para setembro	177.50	174.00
Para dezembro	169.50	167.50
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		7.000
No dia anterior		7.000

LONDRES, 7 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para maio	54.6	54.0
Para julho	54.6	54.0
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

Santos, 7 de abril.

O mercado do café disponivel, anteriormente, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	23$500	23$500	19$000
Typo 7	21$500	21$500	17$300

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	12.245
No dia anterior	9.301
Em egual data de 1922	30.209
Existencia:	
No dia de hoje	1.828.682
No dia anterior	1.816.437
Em egual data de 1922	2.734.772

Embarques:

Não constam.

Santos, 7 de abril.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou estavel, cotando-se o typo 7, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para abril	23$450	23$400
Para maio	22$975	23$025
Para junho	22$175	22$225
Para julho	21$125	21$175
Para agosto	20$050	20$125
Para setembro	19$275	19$250
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		16.000
No dia anterior		32.000

S. PAULO, 7 de abril.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 12.000 saccas de café, contra 10.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	4.000	3.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	8.000	7.000	9.000

JUNDIAHY, 7 de abril.

As entradas, hoje, de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 1.000 saccas, contra 1.000 no dia anterior e 8.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	1.000	1.000	8.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 7 de abril.

O mercado do algodão, hontem, melhorou depois da abertura, mas tornou a baixar devido ás vendas pela operação "Straddle"; com baixa de 16 a 22 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	15.27	15.49
Para julho	14.76	14.92

NOVA YORK, 7 de abril.

O mercado do algodão, hontem, afrouxou depois da abertura, mas tornou a recobrar; a estatistica se mostra em alta; com baixa de 29 a 31 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	29.52	29.83
Para outubro	25.41	25.70

NOVA YORK, 7 de abril.

O mercado do algodão abriu, hoje, com o commercio em caracter normal. Houve compras locaes, com alta de 4 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	29.58	29.52
Para outubro	25.45	25.41

PERNAMBUCO, 7 de abril.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo e inalterado.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	700
No dia anterior	1.300
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	135.600
No dia anterior	134.900
Existencia:	
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	7.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	80$000	80$000
Compradores	retrah.	retrah.

Embarques:

Não constam.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 7 de abril.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme e inalterado.

Entradas	*Saccas*
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	9.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.501.000
No dia anterior	2.496.000
Existencia:	
No dia de hoje	279.000
No dia anterior	271.000

Embarques:

Não constam.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	15$500 a 16$000
Dia anterior	15$500 a 16$000
Segunda:	
Hoje	14$500 a 15$000
Dia anterior	14$500 a 15$000
Crystaes:	
Hoje	15$000 a 15$500
Dia anterior	15$000 a 15$500
Demeraras:	
Hoje	13$500 a 14$200
Dia anterior	13$500 a 14$200
Terceira sorte:	
Hoje	12$700 a 13$200
Dia anterior	12$700 a 13$200
Somenos:	
Hoje	11$700 a 12$200
Dia anterior	11$700 a 12$200
Brutos seccos:	
Hoje	9$200 a 9$600
Dia anterior	9$200 a 9$600

TRIGO

BUENOS AIRES, 7 de abril.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hontem, fechou accessivel, com baixa parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para maio	11.85	11.90
Para junho	12.05	12.05

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Ao abrir o mercado, o Banco do Brasil affixou 5 15/32 e os estrangeiros taxas inferiores: City 5 27/64, Italiano 5 27/64, Ultramarino 5 7/16, River.... 5 13/32, Portuguez 5 7/16, British.... 5 7/16. Como se vê, abriu com uma pequena alta sobre a vespera e com aspecto de estabilidade.

Durante o dia fizeram-se alguns negocios a 5 7/16 e 5 29/64.

O mercado fechou com as taxas de abertura.

Soberanos: compradores a 45$000 e vendedores a 45$500. Libras, 44$140 a 44$651.

BOLSA DE TITULOS

Nada de anormal nas cotações do papel, quer official, quer particular, continuando este a apparecer em abundancia no mercado.

O Banco do Brasil vendeu 449 acções, entre 335$ e 339$, e a Tecidos Corcovado 300 a 170$000.

As apolices uniformizadas regularam entre 798$ e 805$000.

Foram vendidos 90 titulos do Districto Federal a 158$ e 179$000. Os de Nictheroy a 72$ e 74$000.

O resumo dos negocios é o seguinte:

672	federaes	427:261$000
334	estaduaes	294:000$000
320	municipaes	32:520$000
950	acções	266:527$000
3	debentures	609$000
2.339		1.020:917$000

CAFE'

O mercado de café disponivel esteve, hontem, firme e bem collocado.

Novas majorações se manifestaram nos preços, sendo, no entretanto, pequeno o numero de negocios.

Foram então vendidas na parte da manhã 1.141 saccas e no restante tempo de expediente 1.740 ditas, num total de 2.881 saccas.

Estas vendas foram effectuadas na base do typo 7, cotando-se este a.... 33$600 por 15 kilos.

O mercado no fechamento mantinha-se firme.

— Abriu tambem firme o mercado de café a termo.

Os negocios neste periodo estiveram animados, succedendo que as cotações iam obtendo melhorias.

No fechamento o mercado manifestou-se estabilizado, com um pequeno numero de vendas, soffrendo as cotações uma ligeira depreciação.

Foram negociadas na primeira Bolsa 50.000 saccas e na segunda 6.000 ditas, num total de 56.000 saccas.

Para as entregas no mez corrente as cotações vigoraram de 32$100 a 22$800 e para os prazos restantes, de maio a setembro, de 24$200 a 31$200, respectivamente, por 15 kilos.

COMMISSÃO AVALIADORA DO CAFE'

O Centro do Commercio de Café sorteou para a semana vindoura a commissão abaixo, afim de avaliar o preço deste producto, estando assim constituida:

Effectivos — Pinheiro Ladeira & C., Coelho Duarte & C. e Ferrari Souza & Comp.

Supplentes — Ed. Johnston & C. Ltd., Rodrigues Queiroz & C. e Monnerat & Lutterbach.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 7

A 90 dias:		
Londres	5 13/32 a	5 15/32
Paris	$625 a	$631
A' vista:		
Londres	5 11/32 a	5 23/64
Paris	$630 a	$635
Italia	$476 a	$478
Allemanha	$000,48 a	$000,55
Belgica	$545 a	$550
Nova York	9$520 a	9$560
Portugal (escs.)	$460 a	$480
B. Aires (ouro)	—	8$050
B. Aires (papel)	3$530 a	3$550
Montevidéo	8$600 a	8$980
Suissa	1$770 a	1$780
Suecia	—	2$565
Noruega	—	1$745
Hollanda (florim)	3$769 a	3$790
Syria	$630 a	$635
Vales:		
Vales café	$630 a	$635
Vales-ouro, por 1$	—	5$205
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 11/32 a	5 3/8
Sobre Paris	$635 a	$639
Sobre N. York	9$560 a	9$610

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 7/16	5 23/64
Sobre Paris	$627	$630
Sobre Italia	—	$475
Sobre Portugal	—	$470
Sobre Hamburgo	—	$000.46
Sobre Belgica	—	$544
Sobre Hespanha	—	1$472
Sobre Suissa	—	1$758
Sobre Suecia	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Syria	—	$631
Sobre Palestina	—	$631
Sobre Montevidéo	—	8$090
Sobre N. York	—	9$532
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$545
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	8$065
Sobre Hollanda (florim)	—	3$780
Sobre T. Slovaquia	—	$296
Sobre Austria	—	$000.15
Sobre Japão	—	—
Extremos:		
Bancario	5 3/8 a	5 1/2
C. Matriz	5 13/32 a	5 1/2
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	46$500
Escudo	—	$530
Lira	—	$480
Peseta	—	1$480
Dollar	—	9$500
Peso argentino	—	3$500

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 7:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas	4 a	798$000
Uniformizadas	20 a	802$000
Uniformizadas	5 a	805$000
Div. Emissões	3 a	760$000
Div. Emissões	123 a	761$000
Div. Emissões 200$	1 a	850$000
D. Emissões 1917 port.	18 a	748$000
D. Emissões 1921 port.	1 a	745$000
D. Emissões 1921 port.	490 a	747$000
D. Emissões 1921 port.	394 a	748$000
Estaduaes:		
Popular Parahyba	25 a	92$000
Municipaes:		
Emp. 1917, port.	10 a	158$000
Dec. 1.535 port. 7 %	50 a	179$000
Dec. 1.550 port. 7 %	30 a	179$000
Nictheroy, 2ª s.	150 a	72$000
Nictheroy, 1ª s.	30 a	74$000
Nictheroy, 1ª s. nom.	50 a	72$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	5 a	335$500
Brasil	44 a	338$000
Brasil	400 a	339$000
Portuguez, port.	52 a	175$000
Companhias:		
Tec. Corcovado	300 a	170$000
D. de Santos, nom.	135 a	430$000
D. de Santos, port.	11 a	445$000

DEBENTURES

Prog. Industrial	3 a	203$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	805$000	802$000
Div. Emissões	761$000	760$000
Div. Emissões 1917, port.	748$000	747$000
Div. Emissões 1920, port.	—	747$000
Div. Emissões 1921, port.	750$000	747$000
Estaduaes:		
Popular da Parahyba	92$500	91$500
E. do Rio, Popular	96$000	95$500
E. de Minas Geraes	820$000	—
Municipaes:		
De 1906, port.	173$000	172$000
De 1914, port.	170$000	168$000
De 1917, port.	158$000	157$000
De 1920, port.	157$500	156$500
De Nictheroy, 2ª em.	72$000	71$000
Dec. n. 1.535, port.	179$000	178$000
Dec. n. 1.622	178$000	176$000
£ 20, port.	—	—

ACÇÕES

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Func. Publicos	56$000	54$000
Portuguez, port.	180$000	175$000
Portuguez, nom.	—	174$000
Mercantil	350$000	330$000
Commercial	200$000	195$000
Commercio	190$000	180$000
Brasil	339$500	339$000
Lavoura	—	38$000
Companhias diversas:		
Terras	14$000	11$000
D. de Santos, nom.	440$000	—
D. de Santos, port.	445$000	—
Diamantifera	8$000	7$000
Docas da Bahia	50$000	45$000
Mercado Municipal	—	—
Loterias	—	55$000
Predial Saneamento	70$000	—
C. de E. de Ferro:		
Victoria e Minas	100$000	50$000
Minas S. Jeronymo	140$000	130$000
Companhias de Tecidos:		
Petropolitana	—	250$000
Alliança	—	250$000
Lanificio Petropolis	220$000	200$000
Corcovado	—	170$000
Manuf. Fluminense	—	210$000
Prog. Industrial	316$000	300$000
America Fabril	320$000	275$000
Taubaté Industrial	—	420$000
Brasil Industrial	—	320$000
Companhias de Seguros.		
Argos	—	1:550$000
Previdente	—	—

DEBENTURES

	Vend.	Compr.
Docas da Bahia	—	139$500
Docas de Santos	200$000	—
America Fabril	—	200$000
Manuf. Fluminense	99$5	199$000
M. Auto Viação	100$000	90$000
Brasil Industrial	—	190$000
Mercado	—	213$000
Prog. Industrial	—	200$000
Conf. Industrial	202$000	—
Brahma	—	208$000

ALFANDEGA

Foram baixadas, hontem, as seguintes portarias:

"Dou conhecimento aos srs. funccionarios desta Alfandega das seguintes regras que deverão ser observadas nos processos de reexportação das mercadorias vindas para figurar nos pavilhões estrangeiros na Exposição Internacional do Centenario:

a) servirão de despachos de reexportação as relações feitas por occasião da entrada das mercadorias nos pavilhões;

b) nessas relações será requerida, pelos srs. commissarios ou expositores, a reexportação que pretendem effectuar, mencionando a mercadoria a ser reexportada; informando em seguida os senhores conferentes, os quaes deverão annotar nas ditas relações, as mercadorias que foram vendidas, doadas ou que, constando das relações, por qualquer motivo não forem reexportadas;

c) assim instruidas, as relações subirão a despacho da Inspectoria e servirão para dar entrada dos volumes a bordo do navio, onde o guarda que os acompanhar deverá exigir do commandante ou de quem o substitua o necessario recibo, o qual será passado nas ditas relações;

d) os volumes destinados á reexportação deverão transitar cintados e lacrados;

d) quando a reexportação for feita pelos srs. expositores deverão estes assignar o necessario termo de responsabilidade, na fórma da lei."

— "O 3º escripturario João Roberto Sanford passa a ter exercicio na 2ª secção."

— "Attendendo ao que solicitou o guarda da policia aduaneira desta Alfandega, Cicero Pereira de Almeida, resolvo conceder-lhe 30 dias de licença para tratamento de saude."

— Foi submettido á consideração do sr. ministro da Fazenda o requerimento em que Bromberg & C. recorrem do acto da Inspectoria que sujeitou ao pagamento da taxa de 3$000 por kilo, como catalogos com estampas, mercadoria que os mesmos julgam dever pagar $150 por kilo.

— Foram designados para servir na 1ª secção, os officiaes aduaneiros extinctos: Annibal de Mendonça, Mario de Miranda, João Antunes da Silva Pinto, Pedro Mariano de Oliveira e Francisco João Baptista.

— Vão servir no armazem das encommendas postaes o 4º escripturario Raul Potengy e os officiaes aduaneiros José Pinto Pereira, Alberto Jacques de Oliveira, João Roberto Brandão, Alfredo Luiz de Almeida, André Henriques dos Santos e Zacharias de Medeiros Guimarães.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 7:	
Em ouro	20:906$815
Em papel	96:310$725
Total	117:217$540
Renda arrecadada de 1 a 7 do corrente	1.263:304$994
Em egual periodo de 1922	1.375:270$880
Differença a maior em 1923	2.888:030$114

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 7	12:061$300
De 1 a 7 do corrente	66:826$100
Em egual periodo do anno passado	251:911$200
Differença para menos no corrente anno	185:085$100

PAUTA DO CAFE'

Modificação que soffreu a pauta para a semana entrante:

Café (kilo) ... 2$270

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 6

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	1.104
Pela Maritima	1
Total	1.105
Desde o dia 1º	7.826
Média	1.304
Desde 1º de julho	2.210.090
Média	8.028
Embarques:	
Para a Europa	5.383
Para o Rio da Prata	2.950
Por cabotagem	805
Total	9.138
Desde o dia 1º	36.318
Desde 1º de julho	2.882.569
Existencia:	
No mercado	1.016.101

NO DIA 7

Typos	*Pela Arroba*
Typo 3	35$600
Typo 4	35$100
Typo 5	34$600
Typo 6	34$100
Typo 7	33$600
Typo 8	33$100
Typo 9	32$600

Pauta — kilo	2$260
Vendas	*Saccas*
Pela manhã	1.141
A' tarde	1.740
Total	2.881

EMBARQUES NO DIA 7

	Saccas
Para Noruega:	
Ornstein & C.	[illegible]
Theodor Wille & C.	[illegible]
Alfredo Sinner & C.	[illegible]
Mc. Kinlay & C.	[illegible]
E. Johnston & C.	[illegible]
Para Nova Orleans:	
Pinto & C.	1.600
Para Buenos Aires:	
E. Johnston & C.	[illegible]
Norton Megaw & C.	1.000
Total	[illegible]

BOLSA DO CAFE'

No dia de hontem vigoraram para as entregas de abril a setembro, as seguintes cotações:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Abril	32$700	[illegible]
Maio	[illegible]	[illegible]
Junho	[illegible]	[illegible]
Julho	[illegible]	[illegible]
Agosto	25$600	[illegible]
Setembro	24$500	24$250
Na 2ª Bolsa:		
Abril	32$500	32$650
Maio	[illegible]	[illegible]
Junho	[illegible]	[illegible]
Julho	[illegible]	[illegible]
Agosto	[illegible]	[illegible]
Setembro	24$400	[illegible]
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		50.000
Na 2ª Bolsa		6.000
Total		56.000

COTAÇÕES DO CAFE'

Cotações de café da Bolsa de Mercadorias, durante a semana finda:

Na 1ª cotação:	Vend.	Compr.
Abril	31$300 a	32$400
Maio	[illegible]	[illegible]
Junho	[illegible]	[illegible]
Julho	[illegible]	[illegible]
Agosto	24$600 a	[illegible]
Setembro	23$950 a	24$650
Na 2ª cotação:		
Abril	31$550 a	[illegible]
Maio	[illegible]	[illegible]
Junho	[illegible]	[illegible]
Julho	26$200 a	[illegible]
Agosto	[illegible]	[illegible]
Setembro	24$000 a	[illegible]
Vendas		*Saccas*
Na primeira cotação		[illegible]
Na segunda cotação		24.000
Total		[illegible]
Disponivel		
Typo 7	33$000 a	[illegible]
Vendas (saccas)		[illegible]

O mercado abriu e fechou firme.

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	67$000 a 68$000
Primeiras sortes	66$000 a 67$000
Mediana	60$000 a 62$000
Paulista	Nominal

(Continúa na 15ª pagina)

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

"PHI-PHI", NO LYRICO

"Phi-Phi", a celebre opereta de Christiné, ser-nos-á dada, depois de amanhã, no Lyrico, pela Companhia Satanella-Amarante.

Opereta de grande exito, a "Phi-Phi", que nos dará a referida companhia, é uma traducção fiel do original francez, o que a destaca dos "arranjos" que nos foram dados anteriormente.

A julgar pelo agrado que despertou quando da suas primeiras representações, é de esperar fique o Lyrico completamente cheio.

Por tal motivo "J. P. C.", a engraçada opereta da parceria lisboeta, terá hoje e amanhã as suas ultimas representações.

O PALACIO VAE MUDAR DE CARTAZ

"A maluquinha de Arroyos", engraçada comedia do sr. André Brun, será levada á scena, depois de amanhã, no Palacio Theatro, pela Companhia Chaby-Cremilda.

Dispensa a referida peça quaesquer referencias a seu respeito, pois quando representada pela primeira vez entre nós, mereceu os melhores louvores do publico e da critica.

A seguir será dada "Poliche", a linda comedia de Bataille.

E hoje e amanhã, pelas ultimas vezes, a farça "Cama, mesa e roupa lavada".

A DATA PORTUGUEZA DE AMANHÃ, NO REPUBLICA

Amanhã, 9 de abril, data gloriosa para o exercito portuguez, dará a companhia Ruas, no Theatro Republica, um grandioso espectaculo commemorativo da batalha de Armentiéres, com um programma extraordinario e digno de toda a attenção.

Além de ser representada a revista "Lua Nova", como parte normal do espectaculo, haverá um grande acto de variedades pelos principaes artistas da companhia. O sr. Osvaldo Paixão pronunciará um vibrante discurso sobre o feito de armas celebrado.

Nos intervallos tocará trechos do seu repertorio a banda do Corpo de Bombeiros.

O programma do acto variado é o seguinte: "Cartas das trincheiras", original em verso de Silva Tavares, por Henrique Alves; "Fado Vicarista e Fado á guitarra", por Alberto Reis; "Fado dos Theatros" e a canção "Pirata", por Lina Demoel; "Suicidio moderno", por Alberto Miranda; "Uma canção", por Julietta Soares; "A Espingarda de páo", por Guilhermina Paiva; "Fado do Cauteleiro", por Filomena Casado, e "A Portugueza", por toda a companhia.

MUSICA

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Foi empossada, no dia 4, pelo maestro sr. Francisco Nunes, presidente perpetuo da Sociedade de Concertos, a directoria que a dirigirá, durante o corrente anno, que ficou assim constituida: Director artistico, maestro Francisco Braga, reeleito; vice-presidente, dr. Leopoldo Duque Estrada; 1º secretario, Guilherme Agostinho Pereira; 2º secretario, João Lambert Ribeiro; 1º thesoureiro, Hermogenes da Costa Cabral; 2º thesoureiro, Mauricio Braga; procurador, Arlindo da Ponte; bibliothecario, A. Assis Republicano. Commissão fiscal: José Joaquim Cordeiro, Carlos Borromeu e Henrique Spedine.

O maestro sr. Francisco Nunes, em breve allocução, enalteceu a acção da directoria cujo mandato expirou e fez elogiosas referencias ao merito de cada um dos novos directores, dos quaes é licito esperar multissimo em favor da Sociedade de Concertos Symphonicos.

A TOURNE' ARTISTICA DA SRA. CACILDA ORTIGÃO

PARAHYBA, 6. (A.) — Excedeu á espectativa publica o successo do festival da illustre artista sra. Cacilda Ortigão, hontem realizado no Theatro Santa Rosa, desta capital. A casa estava inteiramente cheia, tendo havido grande procura de ingressos, o que fez com que ficasse em muito excedida a lotação. Compareceu á festa a elite parahybana, inclusive o presidente do Estado, acompanhado de seu secretario e ajudantes de ordens.

INSTITUTO DE MUSICA

No dia 9 do corrente, ás 9 horas, no Instituto Nacional de Musica, se verificará a abertura das aulas, continuando em vigor o mesmo horario do anno lectivo de 1922.

CONCERTO DO "PICCOLO CARUSO"

Em homenagem ao seu protector, sr. José Carlos Rodrigues, realiza a 14 do corrente, no salão nobre do Instituto de Musica, um concerto, o joven artista patricio, Giovanni Cavaliére, cognominado "Il piccolo Caruso".

Do programma, intelligentemente organizado, constam trechos de Wagner, Beethoven, Schumann, Verdi, Schubert, etc.

Informações e boatos

*** Na proxima quinta-feira, será levado á scena em "première", no Carlos Gomes, o novo original do sr. Armando Gonzaga — "O embaixador", escripto, exclusivamente, para a companhia que o vae representar.

O papel principal de "O embaixador", um trefego garoto de 12 annos, será interpretado pela actriz sra. Aida Garrido, que, pela primeira vez, irá fazer um "travesti".

O entrecho da nova peça do sr. Gonzaga, como acontece com o entrecho de todas as burletas, envolve situações de irresistivel comicidade, vivendo, quasi sempre, do imprevisto.

ESPECTACULOS PARA HOJE
Em vesperal e á noite

PALACIO — "Cama, mesa e roupa lavada".
TRIANON — "O outro André".
LYRICO — "J. P. C."
S. JOSE' — "Você vae!".
REPUBLICA — "Lua nova".
CARLOS GOMES — "Quem paga é o coronel".
RECREIO — "Meu bem, não chora".

CINEMAS

ODEON — "Do que ellas gostam?"
PALAIS — "No paiz das Amazonas".
AVENIDA — "Sacrificio de pae".
PARISIENSE — "Uma noite como poucas" e "Brownie, em Recrutas".
CENTRAL — "O primogenito".
PATHE' — "A' prova de fogo".
PARIS — "Pela honra de uma mulher".
IRIS — "A' prova de fogo" e "A calumniada".
IDEAL — "Uma noite como poucas".

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 14ª pagina).

MOVIMENTO DO DIA 6

Entradas	Fardos
Do Ceará	63
Saidas	349
Em deposito	15.805

Mercado firme.

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:

Branco crystal	1$120 a	1$180
Segundo jacto	1$140 a	1$160
Crystal amarello	$920 a	1$000
Terceira sorte	—	—
Mascavinho	$980 a	1$040
Mascavo	$780 a	$800

MOVIMENTO DO DIA 6

Entradas	Saccos
Não houve	—
Saidas	4.749
Existencia	189.236

Mercado calmo.

BOLSA DO ASSUCAR

Vigoraram hontem, para as entregas de abril a setembro, as cotações seguintes:

A's 11 horas:	Vend.	Compr.
Abril	67$000	66$000
Maio	68$000	66$500
Junho	63$700	62$500
Julho	62$800	62$000
Agosto	61$500	60$000
Setembro	60$000	58$000
A's 16 horas:		
Abril	67$000	66$700
Maio	68$000	66$800
Junho	64$500	63$200
Julho	62$400	62$000
Agosto	61$000	61$000
Setembro	60$000	59$000

Vendas	Saccos
A's 11 horas	—
A's 16 horas	3.000
Total	3.000

XARQUE

MOVIMENTO SEMANAL

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Existencia anterior	4.500	360.000
Rio Grande do Sul e Rio da Prata	6.298	503.840
Minas, Rio e São Paulo	728	58.240
Matto Grosso	—	—
	7.026	562.080
Sairam de diversas procedencias	6.026	482.080
Existencia hoje	5.500	440.000

COTAÇÕES

Preços por kilo:

Rio da Prata e fronteira:	
Mantas	1$700 a 2$060
Patos e mantas	1$600 a 1$800
Mantas	1$600 a 1$900
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$400 a 1$740
Mantas	Não ha
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$200 a 1$680
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$200 a 1$700

Mercado firme.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 1|8 rezes e 4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 183 3|4 rezes e 44 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	847
Vitellos	40
Porcos	316

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 657 rezes, 52 vitellos e 95 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.811 rezes, 186 vitellos e 575 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 640 1|8 rezes, 40 vitellos e 268 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$740 a $780
Vitellos	— 1$100
Porcos	— 1$700

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 7

"Victoria" — Rebocador nacional, de Victoria, com madeiras a Alves Vasconcellos.

"Duca d'Aosta" — Paquete italiano, de Genova e escalas, com passageiros e carga geral á C. Italia America.

"Lipari" — Paquete francez, de Buenos Aires e escalas, com passageiros e carga geral á C. Chargeurs Reunis.

"Maryland" — Vapor dinamarquez, de Bahia Blanca, com carga geral a Cumming Young.

"Gotha" — Paquete allemão, de Hamburgo e escalas, com passageiros e carga geral a Herm Stoltz & C.

"Santarém" — Paquete nacional, de Santos, com carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Teixeirinha" — Vapor nacional, de Imbituba, com carga geral a Lago Irmãos.

"Skogland" — Vapor norueguez, de Rosario de Santa Fé, com carga geral á Skogland Linje.

"President Harrison" — Paquete norte-americano, de San Francisco e escalas, com passageiros e carga geral a Houlder Brothers.

"Salvatore" — Vapor italiano, de Rosario de Santa Fé, com trigo a S. A. Brasital.

"Bragança" — Paquete nacional, de Paranaguá, com carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 7

"Maindy Manor" — Vapor inglez para Durban.

"Paraná" — Vapor nacional, para Laguna e escalas.

"President Harrison" — Paquete norte-americano, para Buenos Aires.

"Gotha" — Paquete allemão, para Buenos Aires e escalas.

"Maryland" — Vapor dinamarquez, para Copenhague.

"Lipari" — Paquete francez, para o Havre e escalas.

"Alina" — Hiate nacional, para Cabo Frio.

"Centenario" — Motor nacional, para Itapemirim.

"Curvello" — Paquete nacional, para Hamburgo e escalas.

"Duca d'Aosta" — Paquete italiano, para Buenos Aires e escalas.

"Largo Law" — Vapor inglez, para Durban.

"Itaituba" — Paquete nacional, para Pelotas e escalas.

"Itaquy" — Paquete nacional, para Porto Alegre e escalas.

VAPORES ESPERADOS

Portos do Norte — "Itabira"	8
Rio da Prata — "Bayard"	8
Rio da Prata — "Sierra Nevada"	8
Nova York — "Vauban"	9
Bordéos e escs. — "Meduana"	9
Londres e escs. — "High. Rover"	10
Southampton e escs. — "Avon"	10
Portos do Norte — "Sirio"	10
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	10
Liverpool e escs. — "Demerara"	11
Rio da Prata — "Atlanta"	11
Rio da Prata — "Atlanta"	11
Portos do Norte — "Bahia"	12
Nova York — "Pan America"	12
Portos do Sul — "Itaipú"	13

VAPORES A SAIR

Montevidéo e escs. — "Ruy Barbosa"	8
Pelotas e escs. — "Itaituba"	8
Helsingfors e escs. — "Bayard"	8
Bremen e escs. — "Sierra Nevada"	8
Belém e escs. — "Mantiqueira"	8
Laguna e escs. — "Flamengo"	9
Pará e escs. — "Itajubá"	9
Rio da Prata — "Vauban"	9
Portos do Sul — "Itapema"	9
Rio da Prata — "Meduana"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
B. Aires e escs. — "High. Rover"	10
Rio da Prata — "Avon"	10
Montevidéo e escs. — "Itabira"	10
Pelotas e escs. — "Muroim"	10
Aracajú e escs. — "Itaipava"	10
Portos do Norte — "João Alfredo"	10
Genova e escs. — "Giulio Cesare"	10
Rio da Prata — "Demerara"	11
Southampton e escs. — "Arlanza"	11
Trieste e escs. — "Atlanta"	11
Portos do Sul — "Itatinga"	12
Nova York e escs. — "Santarém"	12
Bahia e escs. — "Ilhéos"	12
Rio da Prata — "Pan America"	13
Mossoró e escs. — "Corcovado"	13
Recife e escs. — "Itapura"	13

Ultimas Noticias

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA

As festas no Club Hyppico e na Escola Militar

SANTIAGO, 7. — (A.) — Realizou-se á tarde, a festa promovida pelo Club Hyppico, que inaugurou principescamente as suas novas tribunas.

Todo o mundo social, os membros do corpo diplomatico, ás Delegações ao Congresso Pan-Americano, os representantes da imprensa estrangeira, encontraram-se no Club Hyppico.

SANTIAGO, 7. — (A.) — A's 11 horas, se realizou a festa na Escola Militar, á qual compareceram todas as delegações, membros do corpo diplomatico, altas patentes do exercito, representantes da imprensa nacional e e estrangeira, familias e cavalheiros da sociedade desta capital.

Os alumnos da Escola fizeram evoluções militares, bem como exercicios de gymnastica e de saltos, os quaes causaram a melhor impressão nos assistentes.

Ao fim dos exercicios formaram um quadro em apotheose á bandeira chilena, rodeada de todas as nações americanas. A um signal dado, os alumnos atiraram-se ao sólo, formando as palavras — America e Paz.

Em seguida, os alumnos marcharam com grande garbo, levando á frente as bandeiras brasileira, americana, argentina e chilena, seguidas das demais Republicas.

Acompanhados do ministro da Guerra e do director da Escola, as pessoas presentes visitaram as dependencias da Escola, admirando a ordem, e o conforto do estabelecimento.

A's 13 horas foi servido um lauto almoço em um dos grandes refeitorios da Escola, tendo o ministro da Guerra proferido um magnifico discurso, no qual se referiu aos trabalhos da Conferencia Pan-Americana, accrescentando:

"O exercito do Chile, inspirado nos mesmos sentimentos de cooperação que animam hoje os vossos impulsos, adhere com enthusiasmo ás vossas deliberações e recorda com fidalga sympathia os vossos governantes e os vossos povos. Ao evocar com carinho e gratidão os nomes venerados dos grandes americanos, germinadores destes ideaes, como Washington, Monroe, Blaine, Bolivar, Sucre, San Martin, O' Higgins e tantos outros proceres da liberdade da America, que cimentaram no ambiente da vossa vida genial a idéa pan-americanista, recorda tambem Ruy Barbosa, Root, Carnegie, Hardings, Hughes, todos e cada um dos governantes actuaes dos paizes da America, e tantos outros contemporaneos illustres aqui presentes, que, com seu pensamento e esforço contribuiram para manter e desenvolver aquellas inspirações da alma americana e fizeram com que a idéa de paz e o pan-americanismo sejam hoje uma realidade latente da nossa época".

Depois de fazer o elogio de Bolivar como o primeiro pan-americanista e libertador da Colombia, Venezuela, Equador, Peru', e Bolivia, concluiu essa parte do discurso exaltando a Venezuela e recordando os vinculos que unem essa Republica ao Chile.

Por fim, convidou ás pessoas presentes a acompanharem-n'o em uma homenagem a todos os povos da America, formulando votos porque sejam em breve uma realidade, os generosos anhelos da Conferencia.

Respondeu, em nome das Delegações, o dr. Pedro Dominici, da Venezuela, que proferiu um bello discurso, cuja peroração foi a seguinte:

"Venero a vossa raça de condores altivos. A perfeição attingida pelo vosso exercito, sua disciplina e seus elementos de combate, teriam creado para vós a fama de uma soberba irreductivel.

Creio, porém, interpretar fielmente os sentimentos dos meus collegas da Conferencia, confessando que desde o primeiro momento, ao falar com os governantes e pensadores chilenos, comprehendemos o erro dos que vos julgavam amantes da guerra.

Foi o exmo. sr. presidente da Republica quem nos disse em seu memoravel discurso — que o odio nada gera: só o amor é fecundo — sentença digna do mais puro apostolado humanitario.

E' o sr. ministro das Relações Exteriores quem nos estimula no seu discurso a dar alguma forma á idéa de desarmamento ou da limitação de armamentos, suggerida pelo Chile.

E' o illustre presidente da Conferencia quem, com phrases calidas, impregnadas de profunda emoção, nos manifesta a sua dôr pelas nações ausentes e nos aconselha a que tomemos as nossas resoluções com o olhar fixo naquellas irmãs de raça e de lingua: e que nada decidamos que ellas não possam approvar e sustentar.

Terminou o delegado venezuelano dizendo que será motivo de orgulho e de grande satisfação para o governo, para o povo chileno, a proposta sobre armamentos, apresentada á Conferencia porque ella significa o mais nobre testemunho de ideal de paz, a mensagem mais genuina do desejo immanente de sua realização e predominio. A Quinta Conferencia contribuirá para a approximação fraternal destes povos e para que a sombra tragica da guerra, chegue a seu nos campos e nas montanhas da America como as crateras dos vulcões extinctos.

Brindemos, senhores, pelo glorioso exercito chileno".

A DYMNAMITE EM ACÇÃO

Uma padaria atacada

De novo voltam os dymnamiteiros a tomar a attenção da policia. A Padaria "Leão de Ouro, á rua Barão de S. Felix, 219, foi hoje, á 1 hora, dymnamitada de modo mysterioso. Uma das portas ficou inutilizada.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do facto.

O banquete ao ministro do Paraguay

O sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, e senhora Felix Pacheco, offerecem, amanhã, segunda-feira, ás 20 1|2 horas, no Jockey Club, um jantar intimo ao dr. Modesto Guggiari, ministro do Paraguay no Brasil, e senhora Modesto Guggiari, que partem para o seu paiz depois de amanhã, via Buenos Aires, pelo "Andes".

Tomarão parte no jantar de amanhã, além do sr. e sra. Felix Pacheco, o sr e sra. Modesto Guggiari, as seguintes pessoas: dr. Cincinato Braga, presidente do Banco do Brasil, e senhora Cincinato Braga; professor Roquette Pinto, dr. Zacarias de Goes, director do Protocollo do Itamaraty; consul Sebastião Sampaio, official de gabinete do ministo do Exterior; senhor e senhora Ivo Arruda, secretario de legação, e senhora Gastão Paranhos, consul Joaquim Eulalio, auxiliar do gabinete do ministro do Exterior, e senhora Joaquim Eulalio; senhorinhas Odette Gasparoni e Sylvia Amelia de Mello Franco; dr. Virgilio de Mello Franco, drs. Acyr Paes e consul Antonio Bastos, auxiliares de gabinete do ministro do Exterior.

Um homem navalhado

O nacional Carlos Vieira de Mello, solteiro, de 21 annos de edade e residente á rua Riachuelo, 233, foi em sua propria residencia, aggredido a navalha no ante-braço esquerdo.

Pensado pela Assistencia, o ferido recolheu-se á sua residencia, não tendo a policia tomado conhecimento do caso.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 7 até 18 horas do dia 8:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, passando a bom com nebulosidade variavel. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia com maxima de 28 a 30 grãos. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: instavel, com chuvas, passando a bom. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de domingo — Bom.

Estados do Sul — Tempo: bom em todos os Estados, salvo em S. Paulo, onde de instavel passará a bom. Temperatura: em ascensão, accentuada no Rio Grande e Santa Catharina. Ventos: de norte a léste, frescos no Rio Grande.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Commissarios — Escola Wenceslão Braz — Serventuarios do Culto Catholico — Avulsa da Agricultura — Inspectoria de Pesca (extincta) — Aposentados da Agricultura e Exterior — Aposentados da Guerra — Aposentados da Justiça — Gabinete de Identificação e Estatistica e Filiaes — Montepio do Exterior — Reformados da Policia.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas Directoria Geral de Obras e Viação.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Sierra Nevada", para Bahia, Lisboa, Vigo e Bremen, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Ruy Barbosa", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

"Itaituba", para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Rio Grande, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 7 do corrente:

PREMIOS SORTEADOS

Numero	Premio
21676 (S. Paulo)	200:000$000
3302	20:000$000
27173	10:000$000
38345	5:000$000
3367	5:000$000
23240	5:000$000
11066	5:000$000
40014	5:000$000

15 premios de 2:000$000

42409	33360	56644	44764	26267
49693	1526	26558	39512	31528
6827	59299	2565	13292	9856

Approximações

Numeros	Premio
21675 e 21677	2:000$000
3301 e 3303	1:000$000
27172 e 27174	1:000$000
40013 e 40015	500$000
11065 e 11067	500$000
23239 e 23241	500$000
3366 e 3368	500$000
38344 e 38346	500$000

Dezenas

Numeros	Premio
21671 a 21680	500$000
3301 a 3310	200$000
27171 a 27180	200$000
40011 a 40050	100$000
11061 a 11070	100$000
23231 a 23240	100$000
3361 a 3370	100$000
38341 a 38350	100$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 76 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 76.

FOGO

Uma sapataria destruida pelas chammas

A's primeiras horas da manhã de hoje, irrompeu violento incendio em uma sapataria da rua Antonia Alexandrina, em Madureira.

Os bombeiros da estação do Meyer seguiram para o local, e, comquanto trabalhassem com actividade, não conseguiram salvar o predio, que ficou completamente destruido.

A policia do 23º districto esteve no local, tomando as precisas providencias.

Crise de transportes entre a Argentina e o Brasil

BUENOS AIRES, 7 (A.)—O commercio exportador argentino está lutando com grandes difficuldades para conseguir vapores que conduzam mercadorias para os portos brasileiros, inclusive os vapores do Lloyd Brasileiro.

Um conflicto com dois feridos

No botequim da rua Francisco Valle, 31, em Engenheiro Leal, Moysés Amaral, morador na casa de n. 35 A, da mesma rua pretendeu quebrar os moveis. Um dos donos da casa, José Maria Ibrahim, com elle se atracou para impedil-o.

O socio de Ibrahim, de nome Abrahão, detonou uma pistola contra Amaral.

Um dos projectis feriu este, na perna esquerda, indo o outro attingir Ibrahim no ventre.

O criminoso fugiu.

UM DUELLO NA ESTAÇÃO DE BELEM

DOIS MANOBREIROS SE BATEM A REVÓLVER E PÁO

O agente de Belém communicou á Administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, que hontem, o manobreiro Pedro de Souza, que já respondeu a um processo por homicidio, aggrediu a bala, em pleno pateo da estação, o seu collega Feliciano Pinto, que reagiu e metteu o "cacête" no aggressor.

Ambos ficaram feridos, e foram presos e entregues á policia fluminense.

Os dois empregados foram immediatamente suspensos do serviço.

A Directoria ainda ignora os motivos da aggressão, porém, segundo nos informaram, o manobreiro Feliciano Pinto agiu em legitima defesa, e Pedro de Souza é conhecido como valentão no local.

Uma grande explosão em Buenos Aires

PREJUIZOS DE UM MILHÃO DE PESOS

BUENOS AIRES, 7 (A.) — Deu-se, hoje, uma violenta explosão, seguida de incendio, no deposito de productos chimicos da firma Eduardo Ratienne, ameaçando os predios vizinhos. Os prejuizos são calculados em um milhão de pesos.

Um policial aggredido

O soldado n. 107 da 1ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar, Ivo de Almeida Braz, solteiro, de 20 annos de edade e residente á rua Bella Vista, 52, na rua de Santa Luzia, quando executava uma ordem do commissario prendendo um desordeiro, foi por este ferido a punhal no braço esquerdo e maxilar do mesmo lado.

O ferido foi pensado na Assistencia e o aggressor recolhido ao xadrez, depois de autuado.

A REVOLUÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

O combate de Uruguayana

UM TELEGRAMMA DO SR. BORGES DE MEDEIROS

O deputado Octavio Rocha, leader da bancada gaucha na Camara Federal, recebeu hontem do dr. Borges de Medeires, presidente do Estado do Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma, datado de 6 e passado em Porto Alegre ás 23 horas e 20 minutos:

PORTO ALEGRE, 6. — Revolucionarios procedentes de Alegrete, Rosario, Guarahy e Livramento, em numero superior a 1.200, commandados Honorio Lemos, Gaspar e Juvenal Saldanha e filhos Vasco Alves assediaram Uruguayana no dia 4 corrente. Os defensores cidade, que não passam 450 homens bem armados, oppuzeram resistencia heroica, obrigando sitiantes retirar-se desordem hoje pela manhã, depois soffrerem muitas baixas.

Essa importante victoria despertou enthusiasmo aqui e em todo Estado.

Saudações affectuosas. (a) — Borges de Medeiros."

A audiencia dos embaixadores no Itamaraty

O sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, não dará, amanhã, segunda-feira, a audiencia semanal aos srs. embaixadores estrangeiros acreditados junto ao nosso governo.